

### **Atividades desenvolvidas no projeto “A Universidade a Serviço da Saúde”**

**Apresentador:** Helena Maria Antunes Paiano

**Autores:** Denise Vizzotto, Eliane Ramin, Helena Maria Antunes Paiano, Luiz Carlos Miguel

**A**UNIVILLE em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Joinville aprovou o projeto “A Universidade a Serviço da Saúde” pelo Pró-Saúde II em 2008. Este projeto foi elaborado por uma equipe de professores dos cursos de Odontologia e Farmácia, visando a integração dos cursos no processo de formação dos acadêmicos. O Projeto é realizado no bairro Jardim Paraíso, localizado próximo ao Campus da Universidade da Região de Joinville. O objetivo do projeto é incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população para abordagem integral do processo saúde-doença. O eixo central é a integração ensino-serviço, com a conseqüente inserção dos estudantes no cenário real de práticas, a Rede do Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades são desenvolvidas junto às unidades básicas de saúde do Jardim Paraíso I e II contemplando uma comunidade com aproximadamente 10 mil pessoas. Essas duas unidades representam a sede da articulação ensino-serviço e nucleia as ações do Pró-Saúde II com abrangência no bairro. As ações realizadas nestes primeiros três anos de projeto:

- criação da Comissão Gestora Local e discussão sobre todas as ações de saúde desenvolvidas no bairro e reforma da unidade;
- conhecimento da área de abrangência das unidades de saúde do Jardim Paraíso I e II, identificando os determinantes sócio-econômicos do processo saúde-doença;
- planejamento das atividades de intervenção na comunidade com os profissionais das unidades básicas de saúde;
- realização de visitas domiciliares às famílias em risco de adoecer;
- promoção de atividades educativas nas escolas do bairro;
- atendimento odontológico para a comunidade.

Como resultado pretende-se instrumentalizar os profissionais para a abordagem dos determinantes

do processo saúde-doença na comunidade e a formação de cidadãos-profissionais, na área da saúde bucal, críticos e reflexivos capacitados a desenvolver suas práticas voltadas para a promoção e manutenção da saúde no SUS.

### **O lúdico no projeto “A Universidade a Serviço da Saúde”**

**Apresentador:** Eliane Ramin

**Autores:** Denise Vizzotto, Eliane Ramin, Helena Maria Antunes Paiano, Luiz Carlos Miguel

**O** objetivo do projeto é proporcionar à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à operacionalização do Sistema Único de Saúde. Enfatizar a educação em saúde capacitando a equipe de profissionais das unidades de saúde do Jardim Paraíso I e II, professores e alunos do curso de Odontologia a utilizar técnicas educacionais alternativas mais eficazes. Para atingir este objetivo torna-se necessário integrar a educação e a participação comunitária de forma dinâmica, mediante estratégias ligadas ao teatro, música, feiras, dias da saúde e dinâmica de grupo. As atividades de promoção e educação em saúde são desenvolvidas através dos jogos educativos elaborados pelos alunos nas oficinas de capacitação profissional, supervisionados pelos professores da disciplina de Odontologia Coletiva da UNIVILLE. Os acadêmicos aplicam e testam a efetividade do conhecimento adquirido pela comunidade antes e após participarem de campanhas de educação em saúde. Os indivíduos são abordados de forma alternativa e lúdica, proporcionando uma ampliação de seu conhecimento em conceitos de saúde. Estas atividades são desenvolvidas junto às Unidades de Saúde do Jardim Paraíso I e II contemplando aproximadamente 10 mil pessoas. Essas duas unidades representam a sede da articulação ensino-serviço e nucleia as ações do projeto Pró-Saúde II. O resultado obtido é a formação de cidadãos-profissionais, na área da saúde bucal, críticos e reflexivos capacitados a desenvolver na práxis a promoção e manutenção da saúde, constituindo-se em agentes promotores de saúde. Profissionais com posturas criativas de construção do conhecimento, tendo como referência as necessidades

dos usuários, que são extremamente dinâmicas. É fundamental que a aprendizagem em saúde signifique mais do que uma retenção de informações. O exercício da prática de educação popular em saúde pressupõe abertura, disponibilidade para ouvir o outro, pois, o ato participativo é humanizante. O essencial é ajudar o ser humano a ajudar-se, é fazê-lo agente de sua transformação.

## **Inovação do ensino da endodontia na Universidade Federal do Amazonas**

**Apresentador:** Emílio Carlos Sponchiado Jr

**Autores:** Emílio Carlos Sponchiado Jr

O ensino da Endodontia por muitos anos no Brasil tinha como base transmitir aos acadêmicos o diagnóstico e tratamento das doenças pulpares e periapicais por meio das técnicas de cirurgia de acesso, instrumentação com limas de aço inox e obturação pela técnica da condensação lateral. A área de Endodontia mudou muito no quesito tecnologia nestes últimos 10 anos, hoje é possível realizar um tratamento endodôntico mais eficaz com microscópio operatório, ultrassom, limas de NiTi, odontometria eletrônica e obturações tridimensionais. A Endodontia da Universidade Federal do Amazonas implantou em 2009 algumas destas tecnologias nas aulas de graduação, como o sistema de odontometria eletrônica e a microscopia operatória nas aulas ambulatoriais. Porém a principal mudança foi a introdução das limas manuais de NiTi do sistema Protaper Universal para se realizar o preparo químico mecânico dos dentes molares, pois percebia-se as limitações e dificuldades da utilização das limas de aço inox nos tratamentos destes dentes. Para isto, foi feita uma pesquisa de mercado para averiguar qual o impacto do custo destas limas na lista de materiais dos alunos e foram feitas 4 encontros dos professores da disciplina com apoio pedagógico para verificar as mudanças necessárias para implementar este sistema já nas aulas pré-clínicas. Foi verificada que esta nova opção aumentaria em até 20% o valor real da lista de materiais e que a técnica deveria ser realizada já no primeiro contato do discente com a Endodontia, pois as técnicas tinham o mesmo conceito, somente mudariam a liga metálica dos instrumentos e a sequência de utilização. Os acadêmicos a partir da disciplina de Endodontia I do ano de 2009 realizaram os treinamentos laboratoriais para instrumentação de molares com limas

manuais do sistema Protaper e a obturação com o sistema de termocompactação da guta-percha. Nos semestres seguintes (Endodontia Clínica, Clínica Integrada e Estágio Supervisionado) os treinamentos foram realizados em ambulatório durante o atendimento convencional da comunidade. Hoje é observada uma maior facilidade dos discentes na instrumentação dos dentes molares, principalmente no que diz respeito a diminuição do tempo de trabalho, menores acidentes por desvios e facilidade na etapa de obturação, aumentando assim a autoestima dos discentes, pois puderam perceber que o tratamento endodôntico de molares quando feito na graduação também pode ser prazeroso para o operador e com qualidade para o paciente.

## **Avaliação curricular: reflexões a partir da perspectiva dos estudantes**

**Apresentador:** Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

**Autores:** Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Juliana Maciel de Souza, Cassiano Kuchenbecker Rosing, Evanise Berggrav, Lilian Bottaro Purper

O processo de reestruturação curricular na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO/UFRGS) deu-se a partir de 2005, prevendo um ensino mais integrado às demandas sociais. De 2005 a 2010, três turmas já foram formadas a partir dessa proposta curricular e nenhuma avaliação havia sido realizada. Diante dessa necessidade, este estudo pretendeu avaliar o processo de reestruturação curricular na FO/UFRGS, na perspectiva dos estudantes. O método de investigação foi predominantemente qualitativo, utilizando a estratégia do estudo de caso. Foram convidados a participar do estudo todos os estudantes da graduação em Odontologia, do 1º ao 10º semestre que tiveram interesse e disponibilidade. A coleta de dados envolveu a análise de documentos (Projeto Pedagógico / Planos de Ensino) e a aplicação de questionários semi-estruturados. Os dados de identificação e as respostas referentes às questões fechadas do questionário foram analisados por meio do software IBM SPSS Statistics. Já os dados qualitativos foram analisados utilizando-se a análise de conteúdo. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (sob nº 20297). Participaram do estudo, 360 estudantes (88,5%), sendo 69,2% mulhe-

res e 30,8% homens. As mulheres predominaram em todos os semestres do curso e a idade variou de 17 a 33 anos. A maior parte dos estudantes é do estado do Rio grande do Sul (95,5%), da cidade de Porto Alegre (51,4%), solteiros (96,1%), não tem filhos (98,3%) e nunca trabalharam (71,4%). Quando optaram pelo curso, 45,8% dos estudantes estavam absolutamente decididas e 85,3% acreditam estar recebendo uma sólida formação para atuar no mercado de trabalho. Após a graduação, 50,3% das estudantes pretendem trabalhar no setor público e privado e 97,5% querem se especializar, sendo que 26,4% planejam iniciar a especialização até 1 ano após o término do curso. As áreas de especialidade mais relatadas foram a prótese/implante, a cirurgia e a ortodontia. Os estudantes apontam fragilidades na integração entre as disciplinas e nas clínicas integradas e em relação ao processo avaliativo. Como potencialidades, os estudantes assinalam o atual currículo que enfatiza a humanização da saúde e destacam a qualidade da formação dos professores. Sugerem que o currículo seja avaliado continuamente, permitindo a transformação/reconstrução no curso de seu desenvolvimento.

#### **DESCRITORES**

Avaliação curricular. Currículo. Ensino odontológico. Saúde e educação.

### **Caracterização socioeconômica e do mercado de trabalho: conhecendo os acadêmicos de odontologia da UFMS**

**Apresentador:** Rosana Mara Giordano de Barros

**Autores:** Rosana Mara Giordano de Barros,  
Alessandro Diogo de Carli, Cibele Bonfim de Rezende Zárate, Edílson José Zafalon, Paulo Zárate-Pereira, Valéria Rodrigues de Lacerda

O crescente número de cirurgiões-dentistas no mercado de trabalho anualmente tem despertado interesse entre os educadores da área odontológica. Esse crescimento da profissão levará, em médio ou curto prazo, a uma regulação do mercado, onde o próprio interesse do jovem em cursar a Odontologia será preterido por outras profissões menos competitivas. Na perspectiva da lei de oferta e procura, a Odontologia tem apresentado um quadro crítico para a profissão. Isso se deve em parte, pelo crescimento exagerado de faculdades e por outro, pelo baixo poder aquisitivo da população para con-

sumir os serviços oferecidos pelos profissionais egresos das faculdades. Para tanto, é importante considerar que a escolha da profissão é um passo de grande importância na vida do indivíduo e proporciona e determina muito do ambiente físico e social em que vive. Portanto, o presente estudo tem por objetivo identificar o perfil atual do acadêmico de Odontologia e conhecer sua expectativa em relação ao Mercado de Trabalho. Realizou-se uma pesquisa com os acadêmicos dos 3º, 5º e 7º semestres da Faculdade de Odontologia "Prof. Albino Coimbra Filho" no ano de 2010, durante o período de pré-matrícula. Utilizou-se questionário on line para identificação socioeconômica dos mesmos. A amostra final foi constituída por 120 alunos e os dados foram tabulados por software próprio. Como resultados, verificou-se que as famílias são constituídas, em sua maioria, por 4 pessoas e possuem renda acima de 10 salários mínimos. A formação acadêmica está voltada ao mercado de trabalho, condição percebida pelos acadêmicos e que a maior motivação pela escolha do curso de Odontologia foi a aptidão pessoal. Assim, concluímos que os acadêmicos têm boa condição econômica para cursar a faculdade escolhida, expectativa favorável à formação e ao mercado de trabalho, bem como as possibilidades salariais.

### **Percepção acadêmica sobre articulação ensino-serviço: experiência da FAODO-UFMS**

**Apresentador:** Valéria Rodrigues de Lacerda

**Autores:** Valéria Rodrigues de Lacerda, Alessandro Diogo de Carli, Cibele Bonfim de Rezende Zárate, Edílson José Zafalon, Paulo Zárate-Pereira, Rosana Mara Giordano de Barros

#### **OBJETIVO**

Conhecer a percepção dos acadêmicos de Odontologia da UFMS sobre sua intenção de trabalhar no sistema público de saúde e a articulação ensino-serviço proporcionada pelo Estágio Obrigatório de Odontologia em Saúde Coletiva I (EOOSC I).

#### **MÉTODO**

Questionários estruturados e semiestruturados foram aplicados a 46 alunos do 6º semestre da Faculdade de Odontologia Prof. Albino Coimbra Filho - UFMS, em dezembro de 2010. Os dados foram tabulados e submetidos à estatística descritiva.

## RESULTADOS

Destacou-se a opinião de que a disciplina de EOOSC I melhorou a percepção dos acadêmicos sobre o trabalho na Estratégia Saúde da Família e favoreceu o conhecimento da realidade, para além da teoria. Destes, 96% gostariam de exercer atividades profissionais no sistema público de saúde.

## CONCLUSÕES

Dentre os participantes, prevaleceu a pretensão de trabalho em serviço público e a percepção de que a proposta da disciplina de EOOSC I aproxima sua formação da prática na ESF.

## A equipe multiprofissional e o profissional de Odontologia

**Apresentador:** Luiz Carlos Machado Miguel

**Autores:** Luiz Carlos Machado Miguel, Kesly Mary Ribeiro Andrades, Lúcia Fátima de Castro Ávila, Constanza Marin de Los Rios Odebrecht

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) preconizam que o perfil do egresso do Curso de Odontologia tenha uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. A inserção do profissional de Odontologia na equipe multiprofissional de atenção à saúde, nos mais variados níveis, deve ser pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. A presença do profissional de Odontologia na equipe de saúde que trata dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) configura bem esta realidade. Cada vez mais a abordagem dos pacientes com IRC deve ter uma visão ampliada de tratamento que extrapola os problemas renais e exige, dos profissionais envolvidos, uma visão sistêmica dos problemas relacionados a estes pacientes. A saúde integral do paciente, não apenas restrita a monitorização das funções renais, deve ser um objetivo a ser alcançado por todos os profissionais envolvidos no cuidado com esta parcela da população. O comprometimento psicológico causado pela amplitude da doença, faz com que estes pacientes necessitem de tratamentos que extrapolem a alta tecnologia empregada. Os profissionais de saúde envolvidos devem humanizar as relações com estes doentes. Neste complexo quadro, a cavidade bucal também sofre

alterações relevantes. O diagnóstico e um plano de tratamento odontológico devem seguir um protocolo que se leve em consideração a condição sistêmica deste paciente, o momento da terapia renal substitutiva e a possibilidade do transplante renal. O tratamento deve ser realizado de uma forma multidisciplinar, onde a comunicação entre o médico nefrologista e o cirurgião dentista contribua para que o tratamento seja bem sucedido e a saúde bucal restabelecida. O controle da saúde bucal traz implicações diretas no quadro nefrológico e deve ser parte integrante do cuidado geral do paciente. Um quadro infeccioso na cavidade bucal torna-se um fator de risco à rejeição do transplante renal, solução terapêutica para pacientes com IRC. Redução de fluxo salivar, alterações no índice de cpod, desaparecimento da lamina dura em dentes hígidos, formação de cálculos, perdas dentárias e candidose são alterações bucais importantes observadas, decorrentes da IRC e que necessitam de cuidados especializados. Deve-se tratar o paciente, na sua integralidade, e não a doença em particular. Os pacientes portadores de IRC, em hemodiálise, apesar de possuírem a mesma doença devem ser tratados de forma diferente, respeitando as suas particularidades, procurando sua estabilização e preparando as condições ideais para o transplante, quando necessário. Diante do exposto, conclui-se que existe a necessidade de uma linguagem comum facilitadora entre os variados profissionais envolvidos nesta terapia e de um protocolo de atendimento odontológico que alimente de informações e gerem um fluxo constante de dados que possam promover a melhoria do estado geral deste paciente.

## Estratégia de Saúde da Família: realidade na Odontologia da Univille

**Apresentador:** Maria Dalva de Souza Schroeder

**Autores:** Maria Dalva de Souza Schroeder, Constanza Marin de Los Rios Odebrecht, Franciele Colatusso

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Estágios Extra-Muros do curso de graduação em Odontologia da Univille (SC) visa desenvolver nos alunos do 5º ano uma capacidade de aprendizado interdisciplinar, associando o conhecimento com a prática, tendo como foco a comunidade. Neste módulo há uma interação com a equipe multiprofissional da Estratégia de Saúde da Família

(ESF). A integração da Academia com equipe responsável pelo delineamento epidemiológico da UBSF, amplia o conhecimento dos alunos ao mesmo tempo em que proporciona um aprendizado com responsabilidade social, despertando no aluno o “eu” coletivo capaz de produzir uma visão real da saúde pública.

### **OBJETIVO**

Proporcionar aos estudantes de Odontologia um conhecimento voltado à realidade social local, capacitando-os a desenvolver seus potenciais críticos e reflexivos para diagnosticar e tratar os pacientes de acordo com suas condições socioeconômicas locais.

### **METODOLOGIA**

Este trabalho é um relato da experiência dos alunos do módulo descritos nos relatórios de atividades durante cada bimestre. Os atendimentos prestados pelos alunos do 5o ano são divididos em 04 (quatro) módulos, respectivos a cada bimestre. Semanalmente os alunos escrevem um relatório das atividades desenvolvidas no dia do atendimento na Unidade de Saúde do Jardim Sofia - Joinville (SC), e elaboram um relatório descritivo destas atividades, onde cada aluno descreve seus procedimentos realizados naquele dia na Unidade de Saúde e entrega ao professor orientador da disciplina (Univille) para a avaliação e esclarecimentos de dúvidas sobre as atividades desenvolvidas. O atendimento é realizado através de consultas pré-agendadas pela dentista da ESF, priorizando as famílias de maior risco social. A promoção de saúde e as visitas domiciliares são realizadas de acordo com o delineamento epidemiológico feito pela equipe de ESF da Unidade e pelos agentes comunitários de saúde (ACS).

### **RESULTADOS**

Desenvolveram-se técnicas periodontais mais simples; fomentou-se o convívio social e o desenvolvimento de trabalhos na comunidade. O atendimento às famílias mais suscetíveis promoveu a humanização, de acordo com os princípios do SUS. O convívio com uma equipe multiprofissional desenvolveu nos estudantes um aprendizado consciente, baseado na realidade local da área de abrangência da equipe de saúde.

### **CONCLUSÃO**

Este trabalho contribuiu para despertar nos graduandos o convívio coletivo, de acordo com a realidade socioeconômica da comunidade local, aumentando o senso de reflexão e aprendizado com relação à profissão e, principalmente, despertando o “eu” coletivo através de um atendimento mais humanizado.

## **Quando a cola interessa à aprendizagem**

**Apresentador:** Mary Caroline Skelton Macedo

**Autores:** Mary Caroline Skelton Macedo, Rielson José Alves Cardoso, João Humberto Antoniazzi

Uma turma de 53 alunos do curso noturno de Endodontia da FOU SP (1º semestre de 2011) foi incentivada a realizar uma das avaliações cognitivas por meio de uma prova disponibilizada eletronicamente na plataforma Moodle. A prova ficou disponível durante 1 semana para acesso dos alunos no momento em que lhes fosse oportuno e estes foram incentivados a discutir os conteúdos com os colegas, professores, pesquisar nos livros e na Internet. Os alunos poderiam preencher a prova por duas vezes durante a semana em que ficou disponibilizada. A prova somou 12 perguntas de múltipla escolha e valia nota 10,0 (dez). Após o período proposto, as notas foram computadas e a média da turma ficou em 6,21 (seis e vinte e um), com a nota mais alta de 8,33 (oito e trinta e três) e a mais baixa de 2,5 (dois e meio). A maior parte da turma (48 alunos) alcançou entre as notas 5,0 (cinco) e 9,17 (nove e dezessete). Os alunos que tiraram notas abaixo de 5,0 (cinco) foram incentivados a realizarem a prova novamente, com mais uma semana de chance de estudar e garantir maior nota. O tempo despendido no preenchimento do questionário da prova somou 1546 horas. Os alunos foram incentivados (não obrigatoriamente) a responder um levantamento de suas impressões sobre a estratégia e os que responderam foram unânimes em observar que foi uma forma de discutirem o assunto e buscarem respostas nos livros. A estratégia viabiliza ao aluno trocar informações com colegas e professores e também consultar livros e informações que estejam na internet no intuito de estudar e se deparar com dúvidas e questionamentos que devem ser discutidos para que sejam resolvidos. Desta maneira, aquilo que se considerava cola passa a constituir um instrumento de aprendizagem, desde que o instrumento de avaliação seja bem construído, no intuito de fazer com que o aluno reflita e se disponha a buscar a informação apropriada. Nenhuma estratégia atinge semelhantemente todos os alunos envolvidos, mas aquela que permitir maior contato e reflexão sobre os conteúdos, utilizando o trabalho colaborativo de significativo ao aprendizado andragógico, certamente alcançará maior aprendizagem por parte dos atores envolvidos e a cola pode ser uma ferramenta que

permita esta reflexão, desde que utilizada sem a conotação de ludibriar os docentes.

## **Ouvir o corpo discente: função de educador (experiência no pós-graduação)**

**Apresentador:** João Humberto Antoniazzi

**Autores:** Mary Caroline Skelton Macedo, Rielson José Alves Cardoso, João Humberto Antoniazzi

**A**s NTIC trouxeram inúmeras ferramentas de interesse educacional para a educação superior, ampliando a possibilidade de formação heurística sob ensino continuado com acesso amplo à informação. Observa-se que muitas têm sido utilizadas no ensino fundamental e médio, mas o superior não se tem valido de sua funcionalidade na aprendizagem. Algumas faculdades têm iniciado sua experiência na utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), porém vinculando-se às expectativas do docente, sem ouvir ou permitir interferências por parte do corpo discente. No intuito de compreender o que os alunos percebem e como participam das atividades Didáticas, a Disciplina de Metodologia do Ensino Odontológico da FOUSP tem utilizado o Moodle como AVA de escolha para o processo e ensino-aprendizagem e tem incentivado os professores da FOUSP a utilizá-lo em suas disciplinas, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Muitas observações foram ouvidas, todas voluntárias:

- os professores têm se interessado pelo trabalho na plataforma, mas ainda não a conhecem o suficiente para torná-la menos árida na comunicação entre os atores;
- os alunos percebem que o ambiente é árido e pouco atrativo, pela falta de conhecimento dos professores e adequação à nova mídia de comunicação.

Queixam-se principalmente de ter que entrar em novo ambiente, inserindo uma nova senha, apenas para coletar artigos ou textos que poderiam ser enviados por e-mail. A partir das reclamações coletadas e observando-se o fato de que a maior parte dos alunos possuem perfis na Rede Social Facebook, foi proposto à turma do 1º semestre de 2011 de Metodologia de Pesquisa Odontológica realizar o didático utilizando-se esta Rede como plataforma educacional, já que possui as mesmas ferramentas utilizadas

no Moodle, o qual é empregado nesta mesma disciplina há 5 anos consecutivos. Como a faixa etária na pós-graduação é mais alta, quatro alunos dos 20 alunos não tinham perfil registrado no Facebook e foram incentivados a fazê-lo. O grupo do curso Metod. Pesq.Odont. na Facebook foi aberto com uma semana de antecedência à data do início do curso e os alunos com perfil na Rede Social foram imediatamente incluídos, iniciando o fórum independente de ativação dos professores. Postados os conteúdos, todos realizaram as leituras e participaram do fórum geral com contribuições pessoais (textos e documentos de Internet) e comentários sobre os conteúdos, fato que não ocorreria se essas leituras fossem exigidas para uma aula presencial, ainda que dialogada. Conclui-se que as Redes Sociais, desde que ofereçam oportunidade de abertura de grupos privados e com ferramentas que interessem ao processo de ensino-aprendizagem, podem vir a ser ambiente bastante interessante à aprendizagem colaborativa andragógica e heurística.

## **Vídeo institucional de divulgação das atividades do Pró-Saúde Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM)**

**Apresentador:** Cynthia Junqueira Rigolon

**Autores:** Cynthia Junqueira Rigolon, Luiz Fernando Lolli, Mirian Marubayashi Hidalgo, Hélio Terada, Adilson Luiz Ramos, Maria Gisette Arias Provenzano

**O** Programa Pró-saúde tem sido uma referência para o Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá no sentido de fornecer um “norte” para a idealização de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde, principalmente no que tange à percepção de docentes e discentes quanto às peculiaridades do sistema. O advento da parceria no ano de 2006 permitiu que várias ações fossem desenvolvidas nos 3 eixos norteadores do programa, Orientação teórica, cenários de prática e orientação pedagógica. Diante das inúmeras ações realizadas, a equipe executora do “Pró-Saúde Odontologia UEM” optou pela criação de um vídeo institucional objetivando divulgar o trabalho desenvolvido. Os cenários de filmagens incluíram a Clínica Odontológica da UEM, Unidades de Saúde dos municípios de Marialva e Maringá, onde os acadêmicos de odontologia realizam atendimentos clínicos, os ambientes terri-

torializados para ações de promoção de saúde e reuniu relatos acadêmicos (docentes e discentes) e da população assistida.

## **Educação lúdica em saúde: fantoches e macro modelos**

**Apresentador:** Jaime A Cerveira

**Autores:** Jaime A Cerveira, Aparecida Mabtum, Lelia MA Carneiro, Carmen L Cardoso

O processo educativo é, sobretudo, uma relação entre seres humanos. A metodologia pedagógica é uma escolha que pode promover transformação social. Neste contexto, se insere a proposta de uma educação libertadora e emancipatória, que busca promover “empowerment”, mediante a conscientização de direitos e deveres do cidadão. No contexto de transformações os desafios são permanentes tanto para estudantes, professores e profissionais da área de saúde. O alvo precípua é integralizar o aprendizado pela análise da realidade, a fim de buscar por soluções e propor formas de atuação que possam gerar transformação social. Esse tem sido o método de educação em saúde que se busca empregar, ainda que de forma inicial, nas diversas atividades de educação em saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Paiva, como os grupos de gestante, clínica de bebês, atividades com pré-escolares e escolares, os grupos de artesanato, entre outros. O convênio PRO-Saúde forneceu:

- seis fantoches grandes;
- quatro fantoches médios;
- quatro macro modelos;
- quatro escovas grande; e
- quatro espelho inquebrável, que auxiliam em orientações em relação à saúde bucal, como:
  - técnica de escovação,
  - evolução da cárie,
  - doença periodontal,
  - alimentação adequada, entre outras.

São utilizados em trabalhos voltados à promoção de saúde bucal, nas escolas do bairro, atingindo alunos desde a pré-escola até o ensino médio, além de atividades educativas na própria unidade de saúde. Têm se mostrado um facilitador no processo ensino-aprendizagem, uma vez que através do lúdico, se conseguiu envolver as crianças, jovens e adultos despertando a atenção para o cuidado com a saúde bucal.

## **OBJETIVO**

Relatar a introdução de material lúdico fornecidos pelo convênio PRO-Saúde em trabalhos de educação em saúde na UBS do Jardim Paiva como meio de fortalecer o processo ensino aprendizagem. A participação em redes grupais e a possibilidade de perceber os múltiplos olhares são competências necessárias na formação de profissionais de saúde, como pessoas capazes de reconhecer ativa e criticamente a realidade em que atuam e exercer ações criativas e transformadoras que incluam o trabalho em grupo, a construção coletiva de conhecimento e que tal parceria contribua no desafio formar cidadãos solidários, participativos e comprometidos com as mudanças pessoais, institucionais e sociais que a realidade demanda. Na perspectiva da educação problematizadora a inclusão de fantoches e macro modelos fornecidos pelo convênio PRO-Saúde contribuiu com a participação mais efetivas de todos os atores sociais envolvidos na atenção básica, a saber:

- profissionais de saúde,
- alunos/estagiários,
- comunidade,
- alunos de pré-escola e escolas,
- agentes comunitários de saúde, servindo, muitas vezes, como um facilitador do processo de ensino aprendizagem.

## **PET-Saúde: percepção de alunos bolsistas e identificação com as tendências para a formação**

**Apresentador:** Marcia de Freitas Oliveira

**Autores:** Marcia de Freitas Oliveira, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

## **INTRODUÇÃO**

O campo da prática odontológica e o processo de formação do cirurgião dentista apresentam uma evolução histórica originada em sua fase primitiva, caracterizada por uma “ocupação indiferenciada”, até os tempos modernos onde a profissão apresentase a partir de sua “etapa avançada do profissionalismo” como formação de nível superior, concentrando uma grande quantidade de conhecimento científico e tecnológico, que inicialmente apresentavam-se quase que exclusivamente focados nos avanços da biomedicina. A partir das décadas de 60 e 70 a profissão e conseqüentemente a formação organizam-se pelo reconhecimento da necessidade de adequar os odontólogos à realidade social para responder às necessidades de saúde bucal da população (Queluz,

2003). Nessa perspectiva o ensino de odontologia no Brasil, seguindo a tendência da América Latina, pode ser caracterizado por três fases marcantes, sendo estas:

- a artesanal com forte valorização das habilidades manuais e foco nos procedimentos cirúrgico-restauradores, principalmente com apelo estético de forma empírica, seguida pela
- etapa acadêmica quando o conhecimento científico do campo das ciências biológicas e o desenvolvimento tecnológico da profissão adquirem maior importância e finalmente
- a etapa humanística, considerada recente no contexto da profissão, porém em sintonia com a tendência das profissões da área da saúde. (Carvalho, 2006).

O princípio de integralidade do cuidado concorre para uma mudança no campo da formação e do cuidado na área da saúde, podendo ser compreendido como um conjunto de idéias e práticas caracterizadas por:

- escuta,
- diálogo,
- abertura,
- interesse,
- acolhimento,
- tradução de linguagens,
- negociação,
- interação e vínculo entre profissionais e pacientes.

Esta forma de compreender as práticas de saúde representa um grande desafio acadêmico para a formação em saúde, demandando novas relações entre os trabalhadores da saúde e a sociedade, baseada na reflexão do papel social dos profissionais da saúde, sua inserção no mercado e a revisão dos processos de trabalho nesse campo. No Brasil a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia (Brasil, 2002) pode ser considerada uma mudança paradigmática na formação odontológica. Este documento responde a uma política de formação que determina como perfil para o formando egresso um profissional cirurgião-dentista com formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, destacando-se a necessidade do desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- atenção à saúde,
- tomada de decisões,
- capacidade de comunicação,

- liderança e educação permanente.

Essas recomendações determinaram mudanças curriculares significativas no currículo das profissões da área da saúde, ainda em processo no Brasil, cujos resultados começam a ser identificados nas práticas profissionais, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), configurado atualmente como o maior empregador na área odontológica, considerando a presença do dentista na equipe mínima da Estratégia de Saúde da Família (ESF), cujo processo de trabalho em equipe multiprofissional exige uma formação diferenciada da tradicional, configurando um processo de mudança histórico onde formação e mercado profissional se determinam mutuamente, com aspectos contraditórios e recorrentes. No cenário internacional da educação podem-se destacar quatro pilares relevantes, estabelecidos pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI através do Relatório Delors, sendo estes:

- aprender a conhecer;
- aprender a fazer;
- aprender a conviver; e
- aprender a ser. (Moysés; Kriger; Moysés, 2006).

## **OBJETIVO**

Este trabalho tem o objetivo de descrever a percepção dos alunos bolsistas do curso de odontologia e de outros cursos da área da saúde a partir de suas experiências em atividades integradas nos projetos PET-Saúde Mental e PET-Saúde da Família. Pretende ainda estabelecer o potencial da proposta para o desenvolvimento de habilidades, valores e significados relevantes para a formação em saúde na perspectiva da integralidade do cuidado atendendo às tendências da formação em saúde no cenário nacional e internacional.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Participaram desse trabalho seis alunos bolsistas dos projetos PET-Saúde desenvolvidos pela FURB em parceria com a SEMUS de Blumenau - SC. Os alunos foram convidados a participar de forma espontânea senso quarto do curso de odontologia, uma do curso de psicologia e uma do curso de Fisioterapia. Como técnica para coleta de dados foi realizado um grupo focal com a participação de dois professores do curso de odontologia sendo um como moderador e outro como anotador. Foi utilizado um roteiro pré-estabelecido de forma semiestruturada com nove questões geradoras relacionadas aos objetivos do trabalho. O grupo teve a duração de sessenta minutos. As falas

dos alunos foram gravadas em um gravador e posteriormente transcritas e digitadas. Para análise de conteúdo o material transcrito foi lido e relido, marcando-se os trechos relacionados aos objetivos. Em seguida foram identificadas categorias de análise, sendo as expressões contabilizadas nas respectivas categorias.

## RESULTADOS

A participação dos alunos foi equilibrada com demonstração de interesse sobre o tema por todos os participantes de forma semelhante. As falas apresentaram argumentos convergentes. Temas abordados no grupo focal e categorias segundo as repostas dos participantes:

1. Expectativas iniciais e motivação para adesão ao PET-Saúde:
  - a) Contato com pessoas;
  - b) Vivência na prática;
  - c) Interesse pelo conhecimento de outras áreas;
2. Pontos positivos da proposta do PET-Saúde:
  - a) Aprendizagem como processo prático;
  - b) Saber ouvir o paciente e se comunicar;
  - c) Diferencial da autonomia na formação;
  - d) Conhecimento interdisciplinar;
3. Desafios percebidos na prática:
  - a) Conciliar horários com o currículo do curso;
  - b) Pesquisar e aplicar o conhecimento de forma autônoma;
  - c) Lidar com a resistência;
  - d) Contato com outras áreas;
  - e) Conflito interinstitucional entre teoria e prática;
4. Características necessárias ao bolsista:
  - a) Interesse;
  - b) Comprometimento;
  - b) Determinação;
5. Relação entre saúde bucal e saúde mental:
  - a) Reconhecem e valorizam na perspectiva da integralidade do cuidado.

## CONCLUSÃO

A valorização da formação humanística aparece com forte representação nas falas dos alunos bolsistas, demonstrando interesse pelo contato com pessoas e com outras áreas do conhecimento, valorizando ainda a aprendizagem autônoma e a atuação na perspectiva da integralidade do cuidado. A interdisciplinaridade e a autonomia dos alunos possibilitadas nas atividades do PET-Saúde aparecem como um diferencial em relação ao ensino tradicional, sendo apontada como um valor e ao mesmo tempo um desafio necessário a ser superado pelos alunos. No cenário nacional o PET-Saúde representa um grande potencial para a for-

mação do cirurgião-dentista respondendo positivamente às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia e no panorama internacional identifica-se sua proposta metodológica com as recomendações do Relatório Delors.

## DESCRITORES

Aprendizagem. Habilidade. Odontologia comunitária.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Resolução CNE/CES 3 de 19/02/2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12991](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991). Acesso em: 20 de maio de 2011.
2. Carvalho, A.C.P. Ensino de Odontologia no Brasil. In: Carvalho, A.C.P.; Kriger, L. (Org.). Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006. p. 05-15.
3. Moysés, S.T.; Kriger, L.; Moysés, S.J. Humanização como conceito-experiência para a odontologia. In: Carvalho, A.C.P.; Kriger, L. (Org.). Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006. p. 257-264.
4. Queluz, D.P. Recursos humanos na área odontológica. In: Pereira, A.C. (Org.). Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 1140-159.
5. Silveira, J.L.G.C.; Santa Helena, E.T.; Rodrigues, K.F.; Arcoverde, T.L. PET-Saúde: FURB e SEMUS e a relevância da educação tutorial nos cenários de prática de Blumenau. In: Andrade, M.R.S.; Silva, C.R.L.D.; Silva, A.; Finco, M. (Org.). Formação em saúde: experiências e pesquisas nos cenários de prática, orientação teórica e pedagógica. Blumenau: Edifurb, 2011. p. 11-20.

## Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – perfil de egressos

**Apresentador:** Claudio Heliomar Vicente da Silva

**Autores:** Claudio Heliomar Vicente da Silva, Lúcia Carneiro de Souza Beatrice, Paulo Correia de Melo Júnior

**O** objetivo deste estudo foi traçar um perfil dos egressos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco - Brasil, formados dentro do modelo curricular vigente até o ano de 2009, denominado 6404. Uma amostra de conveniência de 233 Cirurgiões-Dentistas gra-

duados de 2003 a 2008 foi entrevistada individualmente com uso de formulário específico. Os dados obtidos foram tabulados e sofreram análise estatística descritiva e inferencial (teste de  $\chi^2$  de Pearson ou teste Exato de Fisher) ( $\alpha = 5\%$ ). Verificou-se que 30,9% dos egressos atuavam apenas como profissionais liberais, 15% apenas em cargo público e que 40,8% associavam o exercício liberal à docência, cargo público e/ou empresa privada. O grau de satisfação com a profissão mostrou-se diretamente ligado à renda e não à classificação dos conhecimentos adquiridos, sendo aquela influenciada pelo tipo de exercício profissional, apresentando-se menor quando se é apenas docente. Conclui-se que os egressos possuem o perfil de um profissional preocupado com uma educação continuada e que geralmente associam a atividade liberal a outro exercício laboral no âmbito da odontologia. Este profissional, à medida que apresenta um maior tempo de formado, melhora sua renda bruta mensal, mas exibe uma menor confiança na melhoria do mercado de trabalho.

### **Perfil dos ingressos nos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde UFPE**

**Apresentador:** Claudio Heliomar Vicente da Silva  
**Autores:** Claudio Heliomar Vicente da Silva, Lúcia Carneiro de Souza Beatrice, Ludmila Galindo França Gurgel

**A** realização de levantamentos, buscando conhecer as características e a opinião dos estudantes do nível superior, pode fornecer importantes subsídios para o planejamento e reorganização do desenvolvimento acadêmico. Com o intuito de traçar o perfil do aluno do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (CCS/UFPE), foram distribuídos formulários aos acadêmicos do segundo período, contendo perguntas referentes aos aspectos sócioeconômicos e pessoais, ao grau de satisfação com o curso, e às expectativas após formados. O perfil dos estudantes do CCS/UFPE ( $n = 210$ ) caracterizou-se por um predomínio do gênero feminino, na faixa etária entre 19 e 21 anos, provenientes de escolas privadas e classes sociais economicamente mais favorecidas, que receberam grande influência do núcleo familiar na escolha da profissão. A maioria dos estudantes não estava matriculada nos cursos de primeira opção, porém possuía alta expectativa com

relação ao curso, e considerou o curso correspondente às suas expectativas. Após o término do curso a maioria pretende:

- realizar algum curso de pós-graduação e
- trabalhar no serviço público.

Conclui-se que o perfil encontrado é homogêneo para os cursos do CCS/UFPE. Persiste um problema relativo à escolha da profissão, regulada pela condição socioeconômica e influência familiar.

### **Integração “ensino-serviço” nos cursos de graduação em odontologia brasileiros**

**Apresentador:** Mirelle Finkler  
**Autores:** Mirelle Finkler, João Carlos Caetano, Flávia Regina Souza Ramos

**E**ste estudo buscou compreender a valorização que os cursos de Odontologia brasileiros têm atribuído à integração ensino-serviço (IES) como uma estratégia capaz de potencializar mudanças na formação profissional, bem como identificar como esta integração tem sido realizada, encaminhando reflexões que buscam cooperar com os atuais desafios à formação de um novo perfil profissional. Para tanto, tomaram-se os dados coletados em um estudo de caso do qual participaram 15 cursos, selecionados de modo a compor uma amostra da distribuição nacional, em termos de proporção entre cursos públicos e privados, e de localização, por regiões geográficas. A coleta de dados foi iniciada com a aplicação de questionários a todos os coordenadores dos cursos selecionados. Os dados obtidos permitiram a seleção de dois cursos para o aprofundamento do estudo que se valeu de análise documental e, posteriormente, de entrevistas, observações e grupos focais. Os achados foram articulados a um referencial teórico para análise das mudanças na graduação, no qual a integração “ensino-serviço” é concebida de forma ampliada como “ensino, gestão, atenção e controle social”. Apenas três cursos demonstraram indícios de alguma IES, sendo que os demais se referiram ao vínculo criado entre os cursos e os serviços por conta de convênios para o ressarcimento de atendimentos, de parcerias para campos de estágios, da presença de docentes que também são funcionários públicos, e de profissionais dos serviços que trabalham na escola. Porém, estes vínculos com o SUS não são indicativos de que o ensino-aprendizado esteja sendo de-

envolvido sob suas diretrizes, em cenários reais de prática e conjuntamente com os profissionais dos serviços, gestores e usuários, co-participes tanto do ensino quanto do planejamento, execução e avaliação dos serviços. Percebe-se uma confusão conceitual no meio acadêmico e o uso indiscriminado de termos como IES, estágio docente-assistencial, estágio curricular supervisionado, estágio intra e extramuros, internatos, entre outros, de modo que novos nomes podem ser atribuídos a práticas já tradicionais, numa apenas aparente adequação às DCNs. O aprofundamento do estudo evidenciou a praticamente inexistente integração ensino - atenção - gestão - controle social, havendo no máximo, um processo incipiente e em construção, com lacunas na articulação com a gestão dos serviços e com o controle social. Estes resultados, levantados no momento imediatamente anterior ao lançamento do PET-Saúde, referendam o investimento de recursos e esforços no fomento desta integração que se revela promissora uma vez que nossas mudanças curriculares serão socialmente tão relevantes quanto forem os nossos avanços no processo de integração ensino - gestão - atenção - controle social. Conclui-se que os cursos precisam avançar em muito nas alianças e ações estratégicas com base na educação permanente em saúde, a fim de que as novas mudanças curriculares sejam efetivamente capazes de colaborar com o aperfeiçoamento do SUS.

### **Perfil e nível de ansiedade de alunos de odontologia – FFOE/UFC, 2010**

**Apresentador:** Andrea Silvia Walter de Aguiar

**Autores:** Andrea Silvia Walter de Aguiar, Nayane Cavalcante Ferreira, Isabelle da Costa Goes, Juliana Borges Gomes, Bruno Rocha da Silva

**A**nsiedade pode ser entendida como um estado emocional que une fatores fisiológicos e psicológicos em resposta à uma situação de perigo ou naquela em que o objeto de ameaça não foi previamente identificado. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o perfil sócio demográfico de alunos do 1º ao 10º semestre do curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará e sua relação com os níveis de ansiedade, no período de maio a junho de 2010, através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado,

aplicado em 207 alunos. O Comitê de Ética em Pesquisa da UFC (COMEPE) aprovou a pesquisa mediante o protocolo no. 102/2010. Os dados obtidos foram digitados e processados no Statistical Package for Social Science versão 17.0. Dentre os resultados encontrados destacam-se que a maioria dos estudantes é do gênero feminino (57,5%), com idades de 17 a 29 anos, possuem uma carga horária semanal de até 40 horas, e que realizavam, além das atividades da graduação, no mínimo, duas atividades complementares. A maioria dos estudantes apresentavam-se com médio nível de ansiedade referentes a medida de ansiedade-estado (53,1%) e ao traço ansioso (81,6%). Quando categorizados por gênero, os homens apresentaram médio nível de ansiedade (65,5%) e as mulheres baixos níveis (54,6%) referentes a medida de ansiedade-estado, em relação ao traço ansioso, ambos estavam com médio nível de ansiedade. Ao realizar teste estatístico de “Qui Quadrado” bi-caudal, observou-se que havia forte associação entre IDATE e a carga horária semanal assim como as atividades acadêmicas exercidas pelos alunos, em especial, as extracurriculares de pesquisa, monitoria, extensão e estágios, com valor de  $p < 0,000$ . Pode-se concluir que há alteração nos níveis de ansiedade de alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

### **Promoção da saúde: concepções e práticas de acadêmicos de Odontologia**

**Apresentador:** Luciane Campos

**Autores:** Luciane Campos, Gregory Hacke Azambuja, Ricardo Carniel, Elisabete Rabaldo Botton

**E**sta investigação teve como objetivo identificar concepções e práticas relacionadas à promoção da saúde de acadêmicos dos cursos de odontologia do Estado de Santa Catarina. Foi um estudo descritivo, mediante levantamento de dados primários, através da aplicação de um questionário. A população-alvo foi composta pelos discentes dos primeiros e últimos períodos de cursos de odontologia no Estado de Santa Catarina, no segundo semestre de 2009. Participaram desta pesquisa os cursos de odontologia das seguintes universidades:

- Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB),
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

- Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC),
- Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL),
- Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI),
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e
- Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Destaca-se que este é o total de cursos de odontologia integrantes do Sistema ACAFE, que estavam em pleno funcionamento, com turmas ingressantes e concluintes, à época da coleta de dados. A amostra foi obtida de maneira não probabilística, por conveniência, isto é, composta por todos os discentes que, voluntariamente, aceitaram participar da pesquisa. Dentre os 271 acadêmicos ingressantes e 228 concluintes, houve a participação de 148 (54,6%) ingressantes e 122 (53,5%) concluintes. Como instrumento da coleta de dados aplicou-se um questionário semi-estruturado composto por três questões abertas. A análise foi baseada nos princípios da Análise de Conteúdo. O marco teórico conceitual para análise e discussão dos dados obtidos foi a Carta de Ottawa. O projeto foi previamente submetido à Comissão de Ética em Pesquisa da UNIVALI tendo sido aprovado pelo parecer número 163/09. As concepções de promoção à saúde, mais evidenciadas pelos ingressantes foram o autocuidado (20,2%) e a educação em saúde (13,8%). No grupo dos concluintes, a concepção mais citada foi a educação em saúde (28,8%). Com relação às práticas de promoção em saúde, a categoria mais citada, tanto por ingressantes como pelos concluintes, foi educação em saúde com 33,2% e 46,5%, respectivamente. Consideramos importante destacar o fato de que 9,1% e 7,0% dos acadêmicos ingressantes, bem como 14,3% e 9,1% dos acadêmicos concluintes citam como concepção de promoção de saúde a prevenção e o tratamento, respectivamente. Estas concepções apresentaram reflexo nas práticas dos acadêmicos participantes que apontaram com frequência a prevenção e o tratamento de doenças como exemplos de sua prática para a promoção da saúde. Conclui-se que uma parcela dos sujeitos da pesquisa tem concepções e práticas de promoção à saúde, ligadas à atuação curativo-preventiva o que representa um equívoco. Contudo, uma parcela significativa dos entrevistados citou concepções e práticas mais coerentes com a promoção o que pode indicar um momento de transição no qual o modelo biomédico vai sendo

gradualmente substituído pelo modelo da promoção à saúde. É importante continuar estimulando políticas de formação profissional nos cursos de graduação na área da saúde que tenham por objetivo capacitar os futuros profissionais da odontologia para que se apropriem da promoção à saúde como filosofia norteadora de suas ações.

#### **FONTE FINANCIADORA**

Programa de iniciação científica artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/Pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

#### **DESCRITORES**

Promoção da saúde. Educação em saúde. Recursos humanos em saúde.

### **Concepção de um bom professor: estudo com acadêmicos de odontologia**

**Apresentador:** Luciane Campos

**Autores:** Luciane Campos, Rossiny Valério Orsi,  
Elisabete Rabaldo Bottan, Mario Uriarte Neto

**E**ste estudo foi delineado com objetivo de conhecer as características de um professor ideal na concepção dos acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Foi um estudo exploratório delineado segundo os norteadores da pesquisa qualitativa. Participaram da pesquisa 225 acadêmicos matriculados do primeiro ao último período do curso. A coleta de dados foi estruturada com base nos princípios do Teste de Associação Livre de Palavras, tendo como estímulo indutor a expressão “o professor ideal para mim é”. O participante, a partir do estímulo indutor deveria relacionar até oito (8) palavras que, em sua concepção, definiriam um bom professor. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI, tendo sido aprovada pelo parecer 76/10. Para a análise dos dados foram definidas cinco categorias, de acordo com as características apontadas pelos participantes. Para cada categoria, foi calculada a frequência relativa. Para os alunos, os principais atributos de um professor ideal são:

- habilidades sociais e interpessoais (37,9%),
- habilidades pedagógicas (25,9%),
- habilidades cognitivas (14,7%),
- habilidades organizacionais (14,1%) e
- a ética (7,5%).

É importante notar que os aspectos relativos às habilidades cognitivas, inerentes ao objeto de cada disciplina, associados às habilidades pedagógicas e às organizacionais alcançaram uma frequência de 54,7%. Em contrapartida, as habilidades sociais e interpessoais juntamente com os aspectos referentes à ética atingiram 45,3%. A aproximação das frequências das categorias que caracterizam um professor ideal revela a importância que os acadêmicos atribuem a um professor que seja competente do ponto de vista técnico, mas, também, social e eticamente comprometido. A partir dos resultados obtidos infere-se que o que faz um bom professor não é uma ou outra característica isoladamente, mas um conjunto de atributos dos quais podem ser destacadas a habilidade social e interpessoal, bem como a habilidade pedagógica. Acreditamos que é fundamental estabelecer uma nova relação entre professor e aluno na qual o docente seja capaz de:

- refletir sobre a sua importância na aprendizagem dos alunos;
- buscar caminhos para aperfeiçoar sua prática educativa;
- avaliar constantemente o fazer pedagógico; e
- despertar uma consciência crítica no aluno, tornando-o sujeito de sua aprendizagem.

É necessária a democratização e a humanização da relação professor-aluno com a participação de todos os envolvidos. Deve existir a participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, através da discussão e argumentação para que juntos, professor e aluno, possam construir uma relação que estimule a construção do conhecimento, a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e pensamento reflexivo além do comprometimento ético e social como apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

#### **FONTE FINANCIADORA**

Programa de iniciação científica artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina / Pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura da Universidade do Vale do Itajaí

#### **DESCRITORES**

Docentes. Educação em Odontologia. Educação Superior.

## **Metodologias ativas e a formação de pós-graduandos baseada em competências: relato de experiência**

**Apresentador:** Raquel Sano Suga Terada

**Autores:** Raquel Sano Suga Terada, Mitsue Fujimaki Hayacibara

**O** objetivo deste trabalho é relatar a experiência sobre utilização de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, adotada como estratégia de construção de competências em duas disciplinas de um Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada, em nível de mestrado. Para tanto, foram consultados os termos de referência, as ementas e os programas das disciplinas Introdução à Saúde Coletiva (ISC) e Currículo Integrado e Relações Multiprofissionais (CRM), no período de 2008 a 2011. Como fonte de dados, também foram analisados os portfólios dos estudantes. Observou-se que a carga horária de cada disciplina compreendeu 30 horas, as quais foram trabalhadas durante 5 dias consecutivos, de forma modular. Utilizou-se metodologias ativas de ensino/aprendizagem e a proposta pedagógica incluiu a construção de competências. Na disciplina ISC, os eixos principais para a construção das competências constituíam o quadrilátero da formação para a área da saúde proposto por Ceccim & Feuerwerker (2004):

- ensino,
- gestão,
- atenção e
- controle social.

Na disciplina CRM, os eixos foram educação, cuidado e gestão. As principais competências a serem desenvolvidas pelos estudantes em cada disciplina e transversalmente em todos os eixos incluíram:

- trabalho em equipe,
- liderança,
- comunicação,
- tomada de decisão,
- administração e
- educação permanente.

O método de avaliação formativa empregado baseou-se na adoção de portfólios críticos. A proposta pedagógica incluía momentos de estudo dirigido para busca da resolução das questões de aprendizagem levantadas de situações-problema criadas tanto

pelo corpo docente quanto por vivências na prática, sessões de portfólio e apresentações de seminários. Cada grupo contava com a participação de 10 alunos em média e um tutor e um co-tutor. Concluiu-se que o trabalho em grupo/equipe tende a potencializar a construção de competências de forma positiva. A utilização de metodologias ativas em nível de pós-graduação é viável, sem a necessidade de alterações estruturais relacionadas ao programa, recursos humanos e físicos do curso, além de ampliar a visão dos estudantes sobre o objeto das Diretrizes Curriculares Nacionais; o Sistema Único de Saúde.

## **Disciplinas de Odontologia coletiva da Faculdade de odontologia da UFG**

**Apresentador:** Tatiana Oliveira Novais

**Autores:** Tatiana Oliveira Novais, Marcela di Moura Barbosa, Maria Goretti Queiroz, Maria de Fátima Nunes, Maria do Carmo Matias Freire, Vânia Cristina Marcelo, Cláudio Rodrigues Leles

**E**m 1996, com a aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996), ocorreu a elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) baseadas em competências necessárias para os profissionais de saúde atuarem frente aos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta reforma visa responder às demandas decorrentes das transformações do mundo atual seja nas relações de trabalho e nas relações sociais mais amplas, visando aproximar de um perfil com as seguintes características:

- autonomia,
- responsabilidade,
- trabalho em equipe,
- transdisciplinaridade,
- formação autônoma, participativa, ética, cívica, cultural,
- espírito de solidariedade e de serviço à sociedade.

O presente trabalho tem como objetivo geral descrever e analisar as Disciplinas de Odontologia Coletiva da FOUFG de acordo com o Pró-Saúde, pelo “Vetor 9: mudança metodológica” do Pró-Saúde, nos estágios 1 (Ensino centrado no professor, com ênfase em aulas expositivas), Estágio 2 (com inovações pedagógicas, restrita a certas disciplinas e a pequeno grupo de alunos), Estágio 3 (Ensino baseado na pro-

blematização, diversificação de ambientes. Atividades relacionadas a partir da necessidade da população). É um estudo descritivo e transversal, ancorado na pesquisa qualitativa, com base na análise documental. As disciplinas são divididas em aulas teóricas e práticas, sendo que nas aulas teóricas a turma de 60 alunos é dividida turma A e B, com 30 alunos cada. Assim, as disciplinas de Odontologia Coletiva com a leitura atual do conceito de liberdade de idéias e de pleno desenvolvimento do educando que as metodologias ativas de ensino ganharam destaque no cenário atual. E estas disciplinas, com a dosagem de metodologias tradicionais e ativas, tentam buscar na educação libertadora por incentivar o pensamento individual de capacitar cada aluno para a construção de seu próprio conhecimento, as metodologias ativas podem assumir diversos formatos dentre eles:

- seminários;
- discussões em grupo;
- teatros;
- roda de conversa;
- vivências extraclases;
- Incentivo a participação da organização de eventos na área de saúde coletiva e muitas outras.

Estas disciplinas transitam entre os estágios 2 e 3 do vetor mudanças metodológicas preconizadas pelo Pró-Saúde, pois de acordo com o Estágio 2 buscam inovações pedagógicas, restrita a certas disciplinas e a pequeno grupo de alunos e com o Estágio 3, promove muitas vezes um Ensino baseado na problematização, diversificação de ambientes, com atividades relacionadas a partir da necessidade da população. Assim, estas disciplinas transitam entre os estágios 2 e 3 do vetor mudanças metodológicas preconizadas pelo Pró-Saúde, pois de acordo com o Estágio 2 busca inovações pedagógicas, restrita a certas disciplinas e a pequeno grupo de alunos e com o Estágio 3, promove muitas vezes um Ensino baseado na problematização, diversificação de ambientes com atividades relacionadas a partir da necessidade da população. Assim, na ótica unilateral das Mudanças Curriculares em vigor e das diretrizes do Pró-Saúde estas disciplinas atendem a estas propostas. Mas há ainda a necessidade premente de avaliar estas mudanças na ótica dos seus atores (docentes, estudantes, preceptores).

## **SOLAR: ambiente virtual de aprendizagem e seu uso na odontologia**

**Apresentador:** Maria Eneide Leitão de Almeida

**Autores:** Maria Eneide Leitão de Almeida,  
Francisco Lucas Vasconcelos Mendes,  
Carlos Henrique Alencar, Léa Maria  
Bezerra de Menezes, Lidiane da Silva  
Jorge, Wellington Wagner Ferreira  
Sarmento

**O** SOLAR é um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido em 2002 pelo Instituto UFC Virtual da Universidade Federal do Ceará e utilizado em 2010 no Curso de Odontologia/FFOE nas disciplinas presenciais de Metodologia Científica Aplicada a Odontologia I e Saúde Coletiva II. O AVA apresenta várias ferramentas de interação, como fórum, chat, e-mail e webconferência; ferramentas de apoio e publicação de material didático como bibliografia, material de apoio, espaço destinado ao repositório de aulas; ferramentas de portfólios individuais e de grupo, para compartilhamento de informações. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal cujo objetivo geral foi avaliar e analisar o SOLAR e suas ferramentas no ensino da odontologia. Foram pesquisados os alunos matriculados no 1ª e 6º semestre letivo das disciplinas acima relacionadas, totalizando 57 alunos e 4 professores-tutores. Foi aplicado um questionário eletrônico via e-mail para obtenção dos dados que posteriormente foram organizados e analisados no programa estatístico Epi-info 6.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - COMEP/UFCE com o nº 170/10 e financiado pela FUNCAP com uma bolsa de iniciação à pesquisa. A partir desta aplicação pode-se constatar que cerca de 74,10% dos alunos consideraram que as atividades realizadas a distância foram suficientes em termo de matéria trabalhada na disciplina e 25,90% foram insuficientes. Ainda se constatou que 96,20% dos alunos sentiram-se apoiados pelos seus tutores na execução das atividades e 3,80% não se sentiram apoiados. As ferramentas de interação, fórum e chat, foram avaliados sendo consideradas boas por 45,5%, regular por 45,5% e ótima por 7,3% dos alunos. Em relação aos professores, 66,7% consideraram boa e 33,7% consideraram regular a utilização das ferramentas fórum e chat. Quanto à frequência de utilização do SOLAR, 75% dos professores afirmaram que acessam uma vez por semana o ambiente e 25% duas vezes por semana. Quanto aos alunos, 71,90% afir-

maram que acessam uma vez por semana, 24,60% duas vezes por semana e 3,5% três ou mais vezes por semana. Todos os professores afirmaram que o rendimento das aulas é maior com o SOLAR e 96,50% dos alunos também relataram maior rendimento. Concluiu-se que a utilização do SOLAR no ensino odontológico facilitou o processo de aprendizagem dos alunos por torná-lo mais atrativo e ter criado um ambiente mais colaborativo, transcendendo os limites da sala de aula física, proporcionando maior interação entre professores e alunos, além de ter estimulado a pesquisa e a inclusão digital, apresentando possibilidades de ampliação para seu uso em outras disciplinas do referido curso.

## **Impacto da aplicação das TICs através de um curso b-learning na disciplina de odontopediatria da FOU SP**

**Apresentador:** Cássio José Fornazari Alencar

**Autores:** Cássio José Fornazari Alencar, Lucila Basto Camargo, Mary Caroline Skelton-Macedo, Marcelo Bonecker, Ana Estela Haddad

**A**s Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm produzido grande impacto na sociedade, alterando relações de tempo e espaço na educação. Compreender o aluno que vive essa nova realidade, suas necessidades e especificidades, inseridas em um contexto socioeconômico e cultural, e assim atendê-lo e formá-lo adequadamente e eficazmente, é um grande desafio da universidade contemporânea. Este trabalho analisa a flexibilização do processo de ensino-aprendizado dos alunos de graduação da FOU SP na disciplina de Odontopediatria, durante os anos de 2008, 2009 e 2010, através de um curso híbrido (blended learning). Utilizou-se a plataforma MOODLE para a criação de um curso complementar à grade curricular, onde os graduandos tinham atividades assíncronas a serem realizadas (aulas interativas, exercícios, avaliações, leituras complementares, vídeos, fórum e chats) e os tutores (alunos da pós-graduação), previamente capacitados, davam uma nota pela participação e desempenho nos conteúdos e atividades. Quando comparou-se a nota da primeira avaliação (P1), antes da disponibilidade do curso e-learning, com as demais notas (P2, P3 e P4), observou-se que houve um aumento na média (A-Nova) com valor significativo ( $p > 0,05$ ). Mas quando

avaliamos a participação e empenho nas atividades on-line com o acréscimo na nota não observou-se significância. Pode-se concluir que a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem na graduação beneficia os alunos, estimula a participação e interação mas não necessariamente aumenta a nota final do graduando.

### **Estudo comparativo entre métodos de ensino em emergências médicas em Odontologia**

**Apresentador:** Cintia Saori Saihara

**Autores:** Cintia Saori Saihara, Priscila Thiemi Saito, Oswaldo Crivello-Junior

O ensino de manobras de emergências médicas nas faculdades de odontologia não tem atingido a formação adequada do profissional. O tema pode ser desenvolvido como parte programática de disciplinas, mais comumente ligadas aos departamentos de cirurgia, ou, em casos menos freqüentes, em disciplinas com pequena carga horária e pouca prática. A metodologia de ensino pode refletir em maior ou menor aprendizado por parte dos alunos. Nesse trabalho, procuramos comparar os conhecimentos adquiridos em situações de emergências médicas na prática odontológica entre a metodologia tradicional baseada em aulas teóricas formais e a metodologia ativa através de estudos em pequenos grupos focando o desenvolvimento do aluno através de suas próprias reflexões com forte aplicação da prática, através do desenvolvimento de breves seminários, discussão de temas aplicados e de casos clínicos, assim como aulas simuladas em clínicas. Para esse fim utilizamos formulário especialmente desenvolvido para esse fim com questões que abrangiam o tema para alunos cujo ensino foi pelo método tradicional não específico e o ativo que busca reflexões por parte do aluno. Os resultados demonstraram que a metodologia ativa com pequenos grupos teve assimilação dos conhecimentos do tema significativamente maior. Concluímos que, ao menos em emergências médicas na prática odontológica, a metodologia ativa produz melhores resultados para o aprendizado dos alunos.

### **Avaliação dos procedimentos teóricos e procedimentais dos alunos de graduação em odontologia referentes à biossegurança**

**Apresentador:** Priscila Thiemi Saito

**Autores:** Nathalia Paiva de Andrade, Priscila Thiemi Saito, Rosemary A Fracolly, Oswaldo Crivello-Junior

Biossegurança em Odontologia necessita de inúmeras pesquisas que atualizem os profissionais, visto ser um campo muito dinâmico, novos procedimentos técnicos, agentes químicos e contaminantes estão sempre surgindo. O controle de infecção é de interesse para todos que freqüentam ambientes clínicos. O conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades clínicas deve ser muito bem informado aos alunos que adentram pela primeira vez a esse ambiente. É imperativa a necessidade de uma atenção pedagógica especial ao ensino da biossegurança. Nosso objetivo foi, através de um estudo transversal, analisar a real assimilação do conteúdo teórico ministrado aos alunos e a sua aplicação em ambientes críticos. O ensino da biossegurança é uma discussão atual e que deve ser embasada em pesquisas sobre os procedimentos preconizados e os realmente realizados pelos alunos. Ainda que exista especial ensinamento em relação a esses procedimentos não há a garantia que eles sejam seguidos adequadamente, o que resultaria em uma discussão pedagógica do como e quando se ensinam estes conteúdos. Nosso objetivo nesse trabalho foi averiguar se a forma atual de exposição destes conhecimentos para o aluno de Odontologia está sendo apreendida dentro do contexto atual de ensino e se o aluno realmente cria o hábito da ação de biossegurança. Aqui visamos explorar se os conhecimentos teóricos sobre o tema dos alunos de graduação em Odontologia que freqüentam a clínica odontológica, necessários para a execução de procedimentos críticos e permanência em ambientes críticos, são coerentes com as práticas efetuadas, analisando a assimilação do conteúdo teórico adquirido na graduação. O estudo realizado para alcançar nossas metas foi de caráter observacional-descriptivo e transversal com alunos que estavam cursando a graduação em Odontologia através da observação de seus procedimentos em relação aos dados coletados. A análise do comportamento em ambien-

tes críticos foi realizada na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da USP, através de um roteiro especialmente elaborado com referência às normas que se encontram no site da faculdade. Pudemos observar que os alunos muitas vezes conhecem o procedimento correto a ser realizado, entretanto devido ao pouco tempo entre os pacientes e a pressa para conseguir terminar no tempo certo o atendimento, acabam negligenciando algumas ações de biossegurança. Outro motivo que leva os acadêmicos a cometerem erros é pensar que tal atitude imprudente não causará consequências graves, muitos subestimam a validade de alguns cuidados. Poucos alunos realmente não conheciam a forma ideal de se realizar os procedimentos, na maioria das vezes sabiam o que estava sendo realizado de forma errada, mas apresentavam alguma “desculpa”. No geral os alunos demonstraram saber adequadamente as condutas ideais de biossegurança, mas na hora de colocá-las em prática negligenciam por pressa, desconforto, falta de costume ou pelo fato de repetir atos observados pelo corpo docente. É plausível supor que esse comportamento será perpetuado na sua vida profissional.

## **Território: espaço de debate da APS na formação em saúde**

**Apresentador:** Alex Elias Lamas

**Autores:** Alex Elias Lamas, Josimari Telino de Lacerda, Manoela de Leon Nobrega Reses, Bruna Pauli Schmitt

### **INTRODUÇÃO**

O Ensino Superior Brasileiro na área de saúde busca redefinir a formação profissional na perspectiva de uma prática voltada ao Sistema Único de Saúde. Nesta trajetória, o difícil encontro do aluno com a realidade dos serviços – não raro distantes das prerrogativas da Atenção Primária em Saúde (APS) – tem desafiado as propostas pedagógicas dos cursos de graduação.

### **OBJETIVOS**

Este relato resgata a experiência da Disciplina de Interação Comunitária do Centro de Ciências da Saúde da UFSC e problematiza a utilização do território como objeto de aprendizagem sobre os princípios da APS.

### **METODOLOGIA**

Na integração dos graduandos em odontologia com a rede de saúde ocorre o debate sobre os princípios da APS na implementação da rede de serviços.

Em continuidade às competências estabelecidas nos semestres iniciais, é foco das atividades da IV fase a territorialização de 8 micro-áreas de saúde específicas e o contato inicial com a população adstrita das unidades correspondentes no município de Florianópolis - SC. Os grupos constituem um roteiro de investigação contemplando a coleta de dados nos Sistemas de Informação; entrevista aos usuários e profissionais, bem como a observação no campo. No geo-referenciamento destes dados, estabelecem um diagnóstico de comunidade e elencam problemas locais específicos, deflagrando estratégias que retroalimentem os serviços.

### **RESULTADOS**

A reforma curricular induzida pelo PROSAÚDE amplia a necessidade de uma pedagogia problematizadora tendo por base a concretude do território. O exercício de diagnóstico e planejamento tem sido instituído como forma de inserção dos alunos de odontologia na rede de atenção desde 2007. Envolveu 8 turmas, em 16 incursões a 22 micro-áreas de doze unidades de saúde distintas até o ano de 2011. Este reconhecimento do território, instituições e sociedade, pressupõe a formação de indivíduos em diálogo com a realidade, capazes de identificar os avanços e impasses da atenção primária. Na construção deste processo vislumbra-se uma proposta pedagógica onde a dimensão ético-política seja estabelecida em consonância com o desenvolvimento técnico-científico dos graduandos.

### **APOIO**

Bolsa CAPES e Bolsa PIBIC.

## **Metodologias avaliativas no processo de ensino aprendido em saúde**

**Apresentador:** Alex Elias Lamas

**Autores:** Alex Elias Lamas, Danilo Wincler, Danielli Aline Giacomini, Grazielle Denega Souza

### **INTRODUÇÃO**

A integração ensino-serviço é uma das estratégias centrais na formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde. A qualificação deste encontro ocorre por propostas pedagógicas que considerem:

- a complexidade das realidades locais;
- os anseios dos graduandos em relação a profissão e
- as demandas imediatas dos serviços que recebem estes alunos.

Técnicas de ensino que percebam estes desafios devem compor esta integração. Propostas amplamente enquanto ferramentas de gestão em saúde, as metodologias avaliativas preconizam a transversalidade de saberes em torno do objeto estudado. Este relato de experiência explora as potencialidades destas metodologias no ensino de conteúdos relativos à rede de atenção em saúde.

### **OBJETIVOS**

Problematizar a utilização de metodologias avaliativas dentro do processo de ensino-aprendizado em saúde. Discutir a elaboração de matrizes avaliativas no acesso inicial de graduandos aos temas de Políticas Públicas e Sistemas de Informação em Saúde.

### **METODOLOGIA**

Na inserção dos graduandos do Curso de Medicina em Unidades de Saúde de Florianópolis são debatidas as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Propõe-se que sejam identificados, nesta temática, problemas da realidade local. Com base nas ações dos serviços; fatores ambientais elencados pelos graduandos em três oficinas; entrevistas com profissionais e usuários adstritos da Unidade de Saúde definiram-se as dimensões do Modelo Teórico Lógico da Atenção à Saúde da Mulher.

### **RESULTADOS**

Como produto inicial desta experiência foi obtido Modelo Teórico Lógico que descreve a compreensão do processo saúde-doença na realidade local. A Matriz avaliativa subsequente comporta três dimensões para a Atenção à Saúde da Mulher:

- Dimensão ambiental e social;
- Dimensão de acesso e qualidade dos serviços de saúde e
- Dimensão de fatores individuais e do núcleo familiar.

Dez indicadores foram propostos:

- indicadores de renda;
- mobilização social;
- lazer e cultura;
- auto-percepção de saúde;
- acesso ao atendimento clínico e cobertura vacinal;
- assistência farmacêutica e de planejamento familiar;
- qualidade do pré-natal;
- condição nutricional;

- exposição a situações de violência e
- escolaridade e empregabilidade.

Estes indicadores terão como fonte de dados o registro de produção da unidade e da morbimortalidade registrados nos Sistemas de Informação em Saúde. Propomos as metodologias avaliativas como estratégia – quase lúdica – na abordagem de temas tão amplos como as Políticas de Saúde; para que se aprofunde o debate sobre a realidade local; para que seja assimilada a importância do registro nos Sistemas de Informação e, finalmente, se estabeleça contribuição e comunicação efetiva entre a academia e os serviços dos campos de estágio curricular. É perspectiva futura a ampliação do estudo possibilitando análises comparativas e séries históricas em diversas áreas de cobertura dos serviços municipais. Observamos fundamentalmente a capacidade de redirecionar expectativas frequentemente clínico-centradas, explorando atividades relativas à gestão, planejamento e programação dos serviços nos cursos de graduação em saúde.

### **APOIO**

Bolsa CAPES.

## **Pró-Saúde: instrumento potencializador das mudanças na formação profissional em odontologia**

**Apresentador:** Franklin Delano Soares Forte

**Autores:** Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas, Franklin Delano Soares Forte, Rosângela Marques Duarte, Francineide Almeida Pereira Martins, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

**A**s políticas de integração entre as instituições de ensino superior e os serviços de saúde visam proporcionar formação reorientada para as práticas de atenção, o processo de trabalho e a construção do conhecimento observando as necessidades do serviço para fortalecimento da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais e a integração ensino-serviço. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as ações desenvolvidas no primeiro e segundo ano de execução do Pró-Saúde Odontologia da UFPB considerando os três eixos orientadores do programa. As ações foram desenvolvidas no período de 2006-2010, uma parceria do curso de Odontologia da UFPB e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de

João Pessoa / PB. Foi desenvolvida uma metodologia que favorecesse o diálogo e a integração entre todos os participantes, sendo composta por:

- rodas de conversa,
- oficinas de trabalho,
- encontros,
- cursos,
- seminários.

O planejamento das ações era realizado com a participação de todos os atores envolvidos na proposta. O projeto é gerenciado pelas duas instituições, com a representação dos diversos atores se constituindo em mais um momento de integração. No eixo de Orientação teórica foram realizadas reuniões, discussões sobre a orientação teórica, e para estimular a realização de pesquisas de acordo com as necessidades dos serviços e organização dos estágios na rede de serviços, contribuindo para a implementação do Projeto Pedagógico. Ainda neste eixo destaca-se a realização de Encontro Anual da Rede Escola (SMS de João Pessoa e UFPB). No eixo Cenários de Práticas a diversificação destes espaços para aprendizagem dos estudantes se constituiu o foco. A inserção dos estudantes se dá a partir dos estágios e da disciplina de Saúde Coletiva. Uma questão fundamental para a prática nos serviços de saúde foi a adequação das Unidades Básicas de Saúde que são cenários de prática: aquisição de equipamentos e material de consumo para o desenvolvimento de atividades na atenção básica e nos Centros de Especialidades Odontológica, com recursos do Pró-Saúde e também da gestão municipal, que em sua política vem priorizando a reestruturação da rede de serviços para proporcionar o cuidado integral. Destacamos também neste eixo a realização da Oficina sobre a prática da escuta, acolhimento e identificação das necessidades dos usuários do SUS, articulando os três cursos:

- Odontologia;
- Medicina e
- Enfermagem.

Destacamos a integração do Pró-Saúde em parceria com o PET-Saúde/Vigilância em Saúde, na realização de oficina para capacitação dos tutores, preceptores e estudantes de graduação objetivando qualificar os atores envolvidos, instrumentalizando-os para o trabalho com Sistemas de Informação em Saúde, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. Considerando a necessidade de mudança na implementação de metodologias de ensino voltadas a

uma postura reflexiva, no eixo de orientação pedagógica destacamos o curso de capacitação pedagógica (96 horas) para os docentes distribuídos da seguinte forma:

- Avaliação do processo ensino aprendizagem;
- Metodologia de ensino;
- Planejamento do Ensino aprendizagem;
- Fundamentos teórico-práticos do processo ensino-aprendizagem.

O curso de Odontologia da UFPB em parceria com a SMS de João Pessoa vem desenvolvendo atividades que tem impactado na formação de cirurgiões-dentistas e o Pró-Saúde é um instrumento facilitador deste processo de reorientação da formação.

### **Uso de metodologia ativa em estágios supervisionados da saúde coletiva UFPB: percepção de estudantes**

**Apresentador:** Franklin Delano Soares Forte

**Autores:** Forte, FDS; Costa, CHM; Freitas, CHSMF; Pessoa, TRRF; Sousa, AB; Moraes, MB

**O**s estágios supervisionados da saúde coletiva do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem como objetivo inserir o estudante nos cenários de práticas de unidade de saúde da família de João Pessoa - PB e nos equipamentos sociais a ela adscritos. As vivências procuram desenvolver habilidades no campo do saber ser, saber conhecer e saber fazer, com base nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de odontologia, política nacional da atenção primária, de humanização e de saúde bucal, utilizando como estratégia pedagógica as metodologias ativas de ensino. Os temas são trabalhados a partir de situações problemas, relatos de práticas, mapas falantes, filmes, curtas metragens, mapas conceituais, painel integrado, teatralização procurando a reflexão e crítica sobre o trabalho em saúde. O objetivo da pesquisa foi compreender a percepção de estudantes do curso de graduação em odontologia da UFPB sobre as metodologias ativas utilizadas nos estágios supervisionados da saúde coletiva. Os dados foram coletados por meio de grupo focal com a participação de 16 estudantes. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP HULW, nº 368/09. Os estudantes

se percebem participantes ativos do processo de formação, onde as opiniões pessoais são valorizadas, assim como as experiências vividas. Foi verificado entre os estudantes que as metodologias ativas de aprendizagem vieram com intuito de trabalhar a autonomia do estudante, desenvolvimento de responsabilidade e compromisso com as atividades de campo. Segundo os estudantes as vivências trouxeram habilidades para o trabalho em equipe, ajudaram a planejar, elaborar e executar melhor as atividades no território, inclusive na preparação para os imprevistos do dia a dia. A avaliação pelo portfólio foi compreendida como uma forma de estimular a não comparação entre estudantes, o estímulo a produção individual a reflexão e crítica e a necessidade do feedback individual do professor. Dessa forma, percebeu-se uma boa aceitação por parte dos estudantes na opção das metodologias ativas para condução do processo ensino-aprendizagem dos estágios supervisionados da saúde coletiva.

## **Competências e habilidades requeridas na formação do cirurgião-dentista**

**Apresentador:** Márcia Martins Galetto

**Autores:** Márcia Martins Galetto, Beatriz Unfer, Cristiane Freitas Cabral

**Q**uando se avalia os aspectos que envolvem o setor saúde, a formação dos recursos humanos tem sido objeto de grande interesse, sobre o qual emergem inúmeras discussões. Nesse contexto, tratando especificamente da Odontologia, debate-se o papel dos cursos de graduação na formação dos profissionais em saúde bucal e sua inserção no mercado de trabalho. Para compreender mais a fundo esta relação, foi realizado um estudo de caso exploratório descritivo, de abordagem quali-quantitativa, com o objetivo de conhecer, avaliar e discutir o processo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais no curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - RS). Foi utilizado, como instrumento para coleta de dados, um questionário com 30 perguntas fechadas, tendo como base as competências e habilidades requeridas para a formação do profissional de saúde bucal. Também foi constituído um grupo focal para a parte qualitativa. Participaram da pesquisa professores e acadêmicos do 9º e 10º períodos do curso. É importante salientar, do ponto de vista ético, que esta pesquisa obteve parecer de

aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM sob o nº: 0245.0.243.000.09. Os dados oriundos da pesquisa foram analisados descritivamente e para o grupo focal foi utilizada a Análise de Conteúdo. Os resultados sugeriram que os alunos se sentem mais bem preparados do que os professores os consideram, tanto em competências e habilidades técnicas quanto nas áreas com especificidades em saúde coletiva. Tanto alunos quanto professores destacam, como melhor preparo, a competência e habilidade que trata do cumprimento de investigações básicas e procedimentos operatórios, e o pior preparo foi considerado o planejamento e administração de serviços de saúde comunitária. De acordo com os resultados obtidos, foi possível concluir que o preparo do aluno de Odontologia da UFSM demonstra estar comprometido quanto ao perfil de egresso do cirurgião-dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

## **Pró-Saúde: atividade de prevenção no colégio João XXIII/UFJF**

**Apresentador:** Antônio Márcio Resende do Carmo

**Autores:** Antônio Márcio Resende do Carmo, Carla de Souza Oliveira, Rafael Almeida Rocha, Silvania Aparecida Vicentini Pinto, Luiz Eduardo de Almeida

**P**ró-saúde: atividade de prevenção no colégio João XXIII/UFJF. Esta atividade teve como objetivo a promoção de saúde bucal por meio de informação e incentivo a hábitos saudáveis de higienização e alimentação, para escolares do ensino fundamental. O público alvo constituiu-se por alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF. A atividade foi baseada em encontros, nos quais foram realizadas exposições com a utilização de mídias, como slides e apresentação de vídeos educativos, através de um projetor multimídia, sobre o tema Cárie. Ao final do encontro foi distribuído uma avaliação com uma escala visual, por meio da qual buscou-se observar a impressão dos alunos a respeito da atividade realizada. A primeira questão teve por intuito saber qual a opinião dos alunos sobre o tema apresentado. A segunda questão objetivou saber se entenderam o que foi explicado nos slides. E a terceira questão procurou conhecer o

que eles acharam dos filmes apresentados. Houve também a distribuição de kits contendo uma escova e um creme dental com flúor, fornecido pelo Pró-saúde, a todas as crianças presentes. Pôde ser observado das 146 avaliações respondidas que:

- a opinião dos alunos sobre o assunto da atividade, 130 alunos consideraram ótimo, 5 marcaram bom, 1 regular e 5 avaliaram como ruim;
- a respeito do entendimento das crianças com relação ao que foi explicado, 117 tiveram ótimo entendimento, 18 bom, 1 regular, 4 marcaram ter tido um ruim entendimento do assunto abordado e 1 aluno deixou em branco;
- quanto à opinião dos alunos sobre os filmes apresentados, 132 consideraram ótimos, 5 bons, 2 regulares, 1 achou os filmes ruins e 1 aluno deixou em branco.

A partir das avaliações podemos perceber que a atividade gerou uma boa repercussão para os alunos envolvidos, uma vez que a maioria demonstrou um bom índice de satisfação. E uma vez que, atividades baseadas no conceito de “Promoção de Saúde” com o enfoque em “Educação em Saúde”, buscam formar indivíduos capazes de cuidar e manter sua saúde, além de espalhar informação e gerar novos agentes de saúde, espera-se que o público alvo tenha incorporado os conceitos abordados, tornando-se agentes multiplicadores em promoção de saúde e possam ser corresponsáveis em relação a sua saúde bucal. A avaliação deste evento gerou novas perspectivas e demandas do ponto de vista científico, tento também contribuído para o desenvolvimento de uma Dissertação de Mestrado do Programa de Pós Graduação Mestrado em Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia/UFJF.

### **Educação em saúde oral: projeto de extensão UESPI ODONTO**

**Apresentador:** Maria Ângela Arêa Leão Ferraz

**Autores:** Maria Ângela Arêa Leão Ferraz, Thalisson Saymo de Oliveira Silva

**A** educação em saúde oral é o processo pelo qual as pessoas ganham conhecimento, se conscientizam e desenvolvem habilidades necessárias para alcançar a saúde bucal. Ciente do papel formador e da responsabilidade social das instituições de ensino superior junto às comunidades locais desenvolveu-se o projeto de extensão UESPI ODONTO da Universi-

dade Estadual do Piauí - UESPI, que, por meio de medidas odontológicas preventivas e curativas, busca integrar os estudantes de Odontologia, promovendo e desenvolvendo a relação teoria versus prática do ensino Odontológico, visando o reconhecimento da realidade social brasileira e a consciência de cidadania. O presente trabalho tem como finalidade descrever a experiência dos acadêmicos de Odontologia na creche Coração de Maria, integrante do projeto social da Diocese de Parnaíba - PI. Foi realizada uma programação voltada para promoção da saúde oral e prevenção da cárie dentária, através de palestras, evidênciação de placa, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, anamnese com os pais/responsáveis, dinâmicas de grupo, dentre outras atividades lúdicas. A experiência de participação no projeto é considerada positiva, pois as atividades realizadas obtiveram o resultado esperado por parte das crianças, no entanto, concluiu-se a necessidade de atuar mais diretamente com os pais/responsáveis para que os mesmos auxiliem o acompanhamento destas.

### **Projeto acompanhamento acadêmico do aluno na PUC-Campinas**

**Apresentador:** José Inácio Toledo Junior

**Autores:** José Inácio Toledo Junior, Solimar Maria Ganzarolli Splendore

**O** Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) foi implantado na Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 2005. Este projeto é dividido em duas fases, sendo que a primeira fase se subdivide em duas etapas. Cada momento do projeto tem seu objetivo: A primeira etapa, que ocorre no primeiro semestre do curso, visa de forma geral, acolher o aluno na fase inicial de sua vida universitária e acompanhar o desenvolvimento acadêmico e o processo de aprendizagem, e tem como objetivos específicos:

- discutir o papel do aluno na perspectiva do Projeto Pedagógico do curso;
- discutir o papel do docente no processo de formação e a relação professor- aluno no processo de ensino e aprendizagem além de
- discutir o papel do curso e da Universidade.

A segunda etapa acontece no quarto semestre do curso e tem como foco o “Aprender a aprender”, onde

o aluno deve refletir sobre o seu desempenho acadêmico até o momento. Os objetivos desta etapa são:

- promover e desenvolver dinâmicas para a reflexão sobre os processos de aprendizagem;
- detectar eventuais dificuldades do grupo;
- desenvolver ações para superação das dificuldades;
- elaborar instrumentos para avaliar o desempenho do grupo;
- orientar os alunos para organizar planos de estudo, organizar a vida acadêmica e
- conhecer métodos de estudo.

A segunda fase, oferecida no sexto semestre, visa contribuir através de um trabalho integrado, com a preparação do aluno para a sua inserção no mundo do trabalho e para a educação continuada. Com isso, o aluno é estimulado a refletir sobre a questão da empregabilidade de jovens recém-formados; além do contato com profissionais de áreas específicas para um diálogo com os alunos, indicando possibilidades e dificuldades das áreas e do campo do trabalho; manter uma relação com os órgãos reguladores profissionais, com vistas ao acompanhamento das discussões e ações dos mesmos; compreender o que é empreendedorismo social:

- perspectivas e desafios;
- elaborar um projeto de empreendedorismo social para apresentação e discussão em aula;
- conhecer um caso real de conquista profissional através do empreendedorismo social;
- compreender as possíveis alterações decorrentes desta nova etapa de vida, que podem gerar momentos de ansiedade e angústia.

Sendo assim, pode-se concluir que desde sua implantação, o PAAA se tornou um programa de acolhimento e orientação ao aluno, essencial ao envolvimento entre alunos, Universidade e mundo do trabalho. Este fato se comprova com os números: em 2005, o projeto começou com seis Faculdades, envolvendo 485 alunos. No primeiro semestre de 2011, participaram 37 cursos, atendendo mais de 3.500 alunos. Desde seu início, até o primeiro semestre de 2011, 23.040 discentes passaram pelo Projeto, o que comprova sua evolução e sucesso.

## **Projeto acompanhamento acadêmico do aluno: Faculdade de Odontologia PUC-Campinas**

**Apresentador:** Solimar Maria Ganzarolli Splendore

**Autores:** Solimar Maria Ganzarolli Splendore, José Inácio Toledo Junior

O Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) teve seu início em 2007 na Faculdade de Odontologia da PUC-Campinas. Este projeto é dividido em duas etapas. A primeira etapa ocorre no primeiro semestre do curso e tem como objetivos gerais:

- criar condições para que o aluno desenvolva uma relação afetiva com seu curso e com a Universidade e supere a relação consumista que, no geral, costuma ter, em especial, o aluno de escola particular;
- preparar o aluno por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação;
- acompanhar a vida acadêmica do aluno, seu desempenho no curso, suas necessidades e expectativas. De forma mais específica, pretende discutir o papel do aluno na perspectiva do Projeto Pedagógico do curso;
- discutir o papel do docente no processo de formação e a relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem;
- discutir o papel do curso e da Universidade.

A segunda etapa, oferecida no quarto semestre do curso, tem como tema “aprender a aprender” e visa:

- promover e desenvolver dinâmicas para a reflexão sobre os processos de aprendizagem;
- detectar eventuais dificuldades do grupo;
- desenvolver ações para superação das dificuldades;
- elaborar instrumentos para avaliar o desempenho do grupo;
- orientar os alunos para organizar planos de estudo, organizar a vida acadêmica e conhecer métodos de estudo.

O PAAA é uma Prática de Formação, ministrado em dezessete horas aula em cada etapa. São seis encontros de duas ou três horas aula onde os temas propostos são discutidos e abordados através de aplicação de dinâmicas, socialização de idéias por meio de textos impressos ou vídeos. Os alunos também

saem pelo Campus ou até visitam Instituições sociais, para o desenvolvimento das atividades. Pode-se concluir, pelo relato dos alunos que passaram pelo Projeto, que após a prática, eles se sentiram mais envolvidos com o curso, a Faculdade e a profissão, compreenderam o Projeto Pedagógico do Curso, o que facilita a aceitação pelas disciplinas básicas, oferecidas no primeiro semestre, além de relatarem uma melhoria na relação professor-aluno. A maioria dos alunos da segunda etapa relata que após o PAAA aderiram ao uso da agenda, conseguiram organizar melhor seus horários e modificaram sua metodologia de estudo. O relato destes alunos mostra a importância do Projeto e como este colabora com a qualidade de formação dos alunos.

## **Expectativas dos discentes sobre o estágio supervisionado em saúde pública**

**Apresentador:** Diele Carine Barreto Arantes

**Autores:** Diele Carine Barreto Arantes, Santuza Maria Souza de Mendonça, Cinthia Mara da Fonseca Pacheco, Cynthia Almeida dos Santos, Cleunice Leão de Sousa

O Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC) têm enfatizado a importância da reformulação do ensino superior brasileiro, visando adequá-lo às necessidades do país. Preconiza-se um perfil de profissional da saúde que esteja preparado para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o Estágio Supervisionado em Saúde Pública tem grande responsabilidade na formação dos egressos, pois seu principal objetivo é a inserção do discente no SUS, colocando-o em contato direto com a comunidade e viabilizando uma prática integrada em consonância com as políticas públicas de saúde. É no estágio que os docentes podem observar a adequação dos alunos ao serviço, sendo um momento oportuno para identificação de fragilidades dos currículos, o que justifica possíveis reformas curriculares. A pouca ênfase dada às Ciências Sociais e ao serviço público de saúde na graduação tem sido considerada causa da difícil inserção dos estudantes no serviço público durante o estágio. Neste sentido, é importante investigar as expectativas que os mesmos têm com relação à disciplina e se estas estão de acordo com os objetivos da disciplina e das diretrizes propostas pelo MEC. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a expectativa dos estudan-

tes do último ano de graduação dos cursos de Odontologia de duas diferentes IES, uma pública e outra privada, a respeito do Estágio Supervisionado em Saúde Pública. Utilizou-se um questionário semi estruturado, composto, em sua maioria, por questões de múltipla escolha (escala de Likert) e uma questão descritiva. As perguntas procuraram avaliar as expectativas dos estudantes quanto aos seguintes aspectos:

- uso articulado do conhecimento adquirido,
- trabalho interdisciplinar,
- interação com a comunidade e suas necessidades,
- vivência das práticas do SUS,
- autonomia e segurança na realização dos procedimentos,
- crescimento pessoal,
- infraestrutura dos locais de serviço e qualidade do material oferecido, além de
- expectativas sobre execução de procedimentos não realizados durante a graduação.

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAEE 0025.0273.00-09/CEP 135. Um total de 69 alunos respondeu ao questionário sendo 23 da IES privada e 46 da IES pública. Nas duas IES a maioria dos discentes manifesta a expectativa de aplicar de forma articulada os conhecimentos adquiridos, mas a minoria se sente preparada para atuar profissionalmente. Foi relevante o fato dos alunos de ambas IES perceberem a possibilidade de aprender a trabalhar de acordo com políticas públicas de saúde, vivenciar na prática os princípios, objetivos e diretrizes do SUS e ter a oportunidade de trabalhar com profissionais de outras áreas durante o estágio. A maioria espera realizar procedimentos não executados nas IES e enfrentar o desafio de lidar com materiais de baixa qualidade e em quantidade insuficiente para a demanda de pacientes. Desorganização, desinteresse dos funcionários, filas e falta de recursos também são esperados por quase metade dos discentes. Conclui-se que os alunos identificam no estágio a possibilidade de aprendizagem de conteúdos em saúde pública e de suprirem alguma deficiência técnica do curso, em contra partida possuem expectativas negativas quanto às condições de trabalho e qualidade da assistência oferecida pelo SUS.

## **A visita domiciliar como estratégia de aproximação à realidade social**

**Apresentador:** Luiz Roberto Augusto Noro

**Autores:** Luiz Roberto Augusto Noro, Sara Melo Torquato

**U**m dos pressupostos da Estratégia Saúde da Família é favorecer o estabelecimento de vínculos e a compreensão de aspectos importantes da dinâmica das relações familiares. Para isto, a visita domiciliar configura-se como importante tecnologia de interação no cuidado à saúde, considerada instrumento privilegiado para alcance de tal objetivo. A atenção às famílias e à comunidade é o objetivo central da visita domiciliar, uma vez que são entendidas como entidades influenciadoras no processo de adoecer dos indivíduos, os quais são regidos pelas relações que estabelecem nos contextos em que estão inseridos. O objetivo deste estudo foi compreender o envolvimento com a comunidade durante as atividades do Estágio Extra-mural por meio das visitas domiciliares a partir da percepção e envolvimento dos alunos. Na análise da importância das visitas à comunidade na visão do aluno relativa à sua formação, 36,2% indicaram que contribui para o reconhecimento da realidade social, ao mesmo tempo em que 10,5% dos alunos apontam o interesse em desenvolver a humanização na relação com o próximo. Em relação ao benefício para a comunidade 19,2% dos alunos acreditam ser o aprendizado advindo das ações de educação em saúde. Entretanto, 36,2% dos alunos não reconheceram nas visitas domiciliares qualquer tipo de aspecto importante para sua formação enquanto 53,2% apontam que estas atividades têm pouca contribuição para os moradores da comunidade. Ainda em relação aos benefícios para a comunidade, 10,5% dos entrevistados perceberam nas visitas apenas a maior oportunidade de acesso destes moradores ao Curso de Odontologia para tratamento odontológico, numa visão eminentemente “odontocêntrica”. As visitas domiciliares devem prover atividades que extrapolem a coleta de dados, permitindo que o vínculo do aluno com a família se desenvolva na lógica da humanização do atendimento. O desafio de fazer o profissional de nível superior entender que sua presença no domicílio é fundamental no estabelecimento do vínculo com o paciente, extrapolando a perspectiva do atendimento clínico domiciliar, deve ser colocado no centro da discussão do controle social,

uma vez que permite uma reaproximação da perspectiva da atuação deste profissional voltada para fazer o bem, origem de sua existência. A consolidação do Sistema Único de Saúde passa por uma permanente articulação entre instituições de ensino, serviços de saúde e população. Esta reflexão deve estimular professores, alunos e gestores a buscar novas estratégias que vinculem estas visitas a conquistas facilmente perceptíveis pela população assim como valorizem o aprendizado com base em aspectos relacionados à integralidade da atenção e ao cuidado humano.

## **Projeto COPAME: Formação profissional com responsabilidade social**

**Apresentador:** Gladis Benjamina Grazziotin

**Autores:** Gladis Benjamina Grazziotin, Beatriz Baldo Marques, Renita Baldo Moraes, Magda de Souza Reis

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais exigem mudanças na formação do cirurgião-dentista propondo novos cenários de estudo. Para tanto, os projetos pedagógicos devem contemplar a busca pela formação integral e adequada do acadêmico, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão. Precisa ainda despertar no acadêmico a consciência global, crítica, reflexiva e integradora, visando fortalecer seu entendimento sobre a necessidade de uma atuação conjunta com outras áreas de conhecimento e com a própria comunidade, colaborando assim para a transformação social e do meio em que vive. Assim sendo, ciente do papel formador e de sua responsabilidade social, a UNISC, através do Núcleo de Ação Comunitária desenvolve desde agosto de 2010 o Projeto COPAME (Associação Comunitária Pró Amparo do Menor). Trata-se de um local que abriga menores de 12 anos de idade que foram afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo, em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis se encontram temporariamente impossibilitados de cumprirem sua função de cuidar e proteger. Esta instituição funciona em regime de abrigo, mantido financeiramente por associados, bem como de doações da comunidade, de outros países e de algumas prefeituras da região. O número de crianças é incerto, ficando sempre em torno de quarenta. O tempo de permanência é variável, mas não excede dois anos, salvo casos especiais.

Os encaminhamentos são feitos pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Adolescência. Este projeto propõe um trabalho interdisciplinar que no momento conta com a participação de docentes e bolsistas dos cursos de Psicologia, Odontologia, Ciências Contábeis e Educação Física. A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias, proporciona previamente, uma capacitação aos bolsistas visando aprofundar o conhecimento sobre “Extensão”. A Odontologia participa das atividades de integração da equipe e tem como proposta a educação em saúde, através de atividades lúdicas e a prevenção, por meio da prática da escovação dentária e uso do fio dental realizada pela bolsista uma vez ao mês, em cada uma das crianças, na sede da instituição. Nos demais dias da semana a higiene bucal fica a cargo dos cuidadores que foram capacitados para atuarem como agentes multiplicadores de saúde, ampliando suas percepções de saúde bucal. Uma parceria com o curso de odontologia da UNISC possibilita que todas as crianças sejam encaminhadas para avaliação das condições de saúde bucal e tratamento, articulando assim o ensino e a extensão. Este trabalho além dos benefícios proporcionados às crianças, contribui na formação profissional através de experiências em um cenário de prática diferenciado, permitindo o desenvolvimento social e à universidade, possibilidades de práticas de responsabilidade social.

## **O ensino de odontologia: foco centrado na aprendizagem**

**Apresentador:** Carlos Alberto Monteiro Falcao

**Autores:** Carlos Alberto Monteiro Falcao

**A** política de ensino da Faculdade Novafapi tem como objetivo a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho, promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica e de cidadania. A flexibilidade do currículo, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças abrem espaços para que sejam criadas e desenvolvidas novas estratégias de aprendizagens teórico-práticas. Dentre estas estratégias, a aplicação componentes curriculares inovadores no processo de produção e construção do conhecimento, permitem que o aluno tenha uma formação integrada, voltada para a aprendizagem através do desenvolvimento de

atividades de forma assistida e orientada. A disciplina “Práticas Interdisciplinares” tem como objetivos acompanhar e avaliar os alunos em todas as atividades programadas pelos docentes das disciplinas do semestre, além da orientação para elaboração de um trabalho integrador que englobe todos os conhecimentos sobre as disciplinas do período. A Atividade discente é utilizada como ferramenta para a complementação e aprofundamento dos conteúdos através do ambiente virtual “portal acadêmico” onde o aluno será estimulado a continuar o processo de aprendizagem além dos limites da sala de aula, de forma assistida, sob orientação discente.

## **Cenários de prática e de estágios curriculares noturnos: odontologia**

**Apresentador:** Izabella Barison Matos

**Autores:** Izabella Barison Matos, Clarrisa Brasil, Thiago Rodrigues, Debora Grandio

### **INTRODUÇÃO**

Projeto de extensão-ensino articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da (PDI-UFRGS) e sintonizado com o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Grupo de estudantes dos cursos de graduação noturnos – Odontologia, Análise de Políticas e de Sistemas de Saúde (APSS) - Bacharelado Saúde Coletiva, Psicologia, Serviço Social – com tutoria de docente da Saúde Coletiva e participação de docentes/convidados realiza, desde dezembro de 2010, atividades multiprofissionais e interdisciplinares (ensino, extensão e de pesquisa). O tema contempla o debate contemporâneo, no qual a construção de novas práticas acadêmicas é incentivada pelo Ministério da Educação, tal qual a internalização de novas posturas profissionais aspirada pelo Ministério da Saúde; bem como a intenção da UFRGS na busca de outras maneiras de “formar”.

### **OBJETIVO**

Ampliar protagonismo dos estudantes de Odontologia no processo de construção do conhecimento na graduação e, em breve, mapear possíveis cenários de prática e de estágios curriculares noturnos e de finais de semana a fim de garantir inserção durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

### **METODOLOGIA**

Orientado pela tutora, o grupo segue semana típica de atividades:

- Ciclos de Aprendizagem;
- Estudos Auto-Dirigidos e, na seqüência;

- Intervenções nos Cenários de Prática.

Cada etapa é avaliada por meio de portfólio individual.

### Resultados parciais

A atividade em pauta – Apropriação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Odontologia Noturno, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e das competências e habilidades gerais e específicas – se encontra em realização por meio de:

- leitura e fichamento de artigos científicos, de documentos e da legislação;
- discussão sobre o conhecimento obtido, por meio de estratégias diversas (seminários, uso de metodologias ativas de aprendizagem, dentre outros).

### Análise

No que tange aos resultados da atividade citada, podemos dizer que já foram levantadas possibilidades de alinhamento dos PPC aos interesses dos alunos noturnos; mapeadas inovações na formação a partir dos documentos legais da UFRGS – como a proposição de disciplinas em período letivo especial (PLES) para os cursos noturnos. Também apontamos o envolvimento de docentes e das COMGRAD, técnicos educacionais que participam das atividades. Da mesma forma registre-se a participação dos alunos do grupo – da Odontologia, da Psicologia e do Serviço Social – em atividades promovidas pelo curso APSS. Podemos dizer que já foram levantadas possibilidades de alinhamento do PPC aos interesses dos alunos noturnos da Odontologia; identificadas inovações na formação a partir dos documentos legais da UFRGS – como a proposição de disciplinas em período letivo especial (PLES); também, apontamos o envolvimento de docentes e das COMGRAD, técnicos educacionais que participam das atividades. Da mesma forma registre-se a participação dos alunos do grupo – da Odontologia, da Psicologia e do Serviço Social – em atividades comuns.

### CONCLUSÃO

Espera-se com essa atividade, e outras que foram planejadas, contribuir para formação de um cirurgião-dentista demandado, em concordância com as políticas públicas de educação e de saúde, melhorando a resposta pública.

## Reorientação na formação dos profissionais da saúde da Universidade Sagrado Coração

**Apresentador:** Claudia de Almeida Prado Piccino Sgavioli

**Autores:** Claudia de Almeida Prado Piccino Sgavioli, Leila Maria Vieira, Eliane Maria Ravasi Stefano Simionato, Evete Polidoro Alquati, Maria Amélia Ximenes Correia Lima, Maricê TCD Heubel, Marta Helena Souza de Conti, Rita Cristina Chaim, Sandra de Oliveira Saes

**A** integração entre ensino e serviço proporciona a melhor capacitação do docente, do estudante e do profissional do serviço de saúde, conseqüentemente garante ações e serviços de qualidade à população, por meio de reorientação da atenção básica e do modelo de atenção à saúde no sistema nacional de saúde vigente. A necessidade de promover a integração entre as diversas instituições pode ser concretizada por intermédio de recursos de tecnologias de informação, que dão suporte a atividades de Telessaúde, capazes de desenvolver ações de Saúde e contribuir para ampliação da capacitação de todos os atores envolvidos. O presente projeto teve como objetivo a reorientação da formação dos profissionais dos cursos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP. Para tanto foram reorganizadas as matrizes curriculares dos cursos de Biologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional incluindo a adequação do ensino às demandas sociais, às do mercado de trabalho e a incorporação de novas tecnologias educacionais ao currículo, visando melhorar o rendimento dos estudantes e a qualidade do trabalho docente. A partir da nova proposta os profissionais formados estarão qualificados para atender e integrar-se aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), comprometendo-se com a consolidação deste sistema. Os cursos comprometem-se com uma formação dinâmica, interdisciplinar e articulada durante todos os anos, possibilitando ao estudante a prática nos diferentes cenários de promoção da saúde e prevenção e reabilitação das doenças. Para consolidar tal proposta buscou-se incrementar a integração entre IES e Secretaria da Saúde do Município, proporcionando aos docentes e discentes a participação em todos os programas e instâncias dos serviços prestados. Em contrapartida, os profissio-

nais da rede municipal contam com serviço de capacitação e orientação, voltados às necessidades do município; além de um canal direto esclarecimentos de dúvidas, o qual oferece tutoria. Para os usuários, além da melhoria dos serviços prestados, foram estabelecidas estratégias e materiais educativos (nas diferentes opções midiáticas), os quais são desenvolvidos pela IES e aplicados pelos discentes, devidamente supervisionados e em conjunto com os servidores. Outra estratégia proposta foi um canal aberto de informações para os usuários, o qual foi viabilizado por meio da informatização das Unidades Básicas de Saúde e capacitação dos servidores. Por meio de tal projeto adequou-se o currículo dos cursos da área de saúde, formando o profissional com competência para atuar como gestor e multiplicador dos princípios do SUS; proporcionou o incremento no processo de capacitação do profissional em serviço, assim como a promoção do trabalho multiprofissional em todos os níveis do sistema. Para os usuários os resultados revertem-se em melhoria da qualidade dos serviços recebidos; além de oportunizar a busca de informações em fontes seguras e de fácil acesso.

## **Vídeoeducação: avaliação de atividade de ensino-aprendizagem ativa na educação odontológica**

**Apresentador:** João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

**Autores:** João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Maria Urânia Alves

### **INTRODUÇÃO**

A aprendizagem ativa e significativa pode contribuir para a formação do profissional crítico, exigindo esforços de superação do ensino tradicional baseado na memorização e reprodução exclusiva de conceitos. Os conteúdos e fundamentos da Saúde Coletiva são historicamente rejeitados e pouco compreendidos ou valorizados pelos alunos de odontologia. A tecnologia da produção de vídeos apresenta como vantagens:

- a)** boa identificação dessa linguagem entre jovens;
- b)** tecnologia de produção e edição acessíveis, podendo ser usados celulares e programas livres de edição;
- c)** trabalho em equipe;
- d)** valorização da criatividade;
- e)** possibilidade de aprendizagem significativa sobre o tema ou conteúdo;
- f)** pode ser utilizada como método de ensino e avaliação;
- g)** aproveitamento do material produzido em eventos

acadêmicos e aulas;

- h)** associação com metodologias complementares como aulas expositivas, pesquisa e discussão de artigos científicos;
- i)** apresenta relação com o referencial da metodologia cinemeducation.

Etapas da atividade:

- a)** organização de grupos de trabalho e determinação das funções, tarefas e prazos;
- b)** definição do tema do vídeo a partir das unidades de ensino trabalhadas ou pesquisadas;
- c)** pesquisa bibliográfica;
- d)** concepção e roteirização pelos alunos com orientação dos docentes;
- e)** produção e filmagem com câmeras ou celulares;
- f)** apresentação para a turma e docentes.

Características do vídeo:

- a)** duração de 15 a 20 minutos;
- b)** transcrição, com citação, dos conceitos principais abordados na tela;
- c)** livre escolha do estilo: documentário, linguagem simbólica, história narrada ou diálogos.

### **OBJETIVO**

Avaliar uma atividade de ensino-aprendizagem ativa baseada na produção de vídeos por 45 alunos da primeira e oitava fases do curso de odontologia da FURB.

### **METODOLOGIA**

Avaliação da atividade através de questionário respondido pelos alunos, contendo duas perguntas fechadas e quatro abertas. Análise dos dados através da criação de categorias e contagem da frequência das respostas, considerando a dimensão afetiva e cognitiva sobre o tema trabalhado na atividade de produção do vídeo.

### **RESULTADOS**

- a)** 98% consideraram que a atividade deve ser mantida;
- b)** 93% acharam plenamente satisfatória como metodologia de aprendizagem e avaliação, valorizando:
  - a interatividade entre estudantes;
  - a possibilidade de exercer a criatividade;
  - a aplicação dos conceitos em um contexto criado por alunas e
  - o “prazer” em realizar a atividade;
- c)** sobre o conceito abordado no vídeo: 59% relataram corretamente;
- d)** sobre a principal mensagem do vídeo: 71% argumentam coerentemente.

### **DISCUSSÃO**

Os alunos mostraram-se receptivos para inova-

ções no ensino e na avaliação. Revelam dificuldade em elaborar de forma escrita o conhecimento apreendido, embora no vídeo tenham sido capazes de aplicar o conceito. Percebe-se a efetividade dessa metodologia para a formação humanística de profissionais de saúde.

### **CONCLUSÃO**

A metodologia proposta apresenta potencial pedagógico para desenvolver as dimensões afetiva através da ressignificação pelos alunos dos conceitos, e cognitiva potencializando a apreensão do conhecimento, devendo preferencialmente esta segunda ser complementada por outras metodologias.

### **DESCRIPTORIOS**

Aprendizagem ativa. Aprendizagem significativa. Formação odontológica.

## **Percepções sobre o projeto pedagógico do Curso de Odontologia / UEPG**

**Apresentador:** Márcia Helena Baldani Pinto

**Autores:** Márcia Helena Baldani Pinto, Cristina Berger Fadel

O atual projeto didático-pedagógico do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - PR foi elaborado em conformidade com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e implantado no ano de 2005. Este estudo teve por objetivo avaliar a percepção de acadêmicos formandos do curso de Odontologia quanto ao novo projeto pedagógico, como subsídio complementar ao processo de avaliação institucional desenvolvido pela Comissão Interna de Avaliação (CPA) da UEPG. Participaram do estudo 91 acadêmicos, de um total de 103, formandos nos anos de 2010 e 2011. Estes responderam a um questionário estruturado aplicado em sala de aula, elaborado considerando-se o perfil profissional proposto nas DCN, o qual foi submetido à pré-teste realizado com a turma de formandos de 2009. As informações coletadas foram analisadas e os resultados expressos por meio de valores descritivos, relativos e absolutos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG (parecer COEP nº 76/2009). Os resultados revelam que menos da metade dos formandos (44%) afirmam conhecer o projeto pedagógico do curso. Corroborando os resultados obtidos pela avaliação da CPA, a grande maioria dos acadêmicos demonstra uma percepção positiva quanto ao projeto pedagógico, identificando

que o mesmo contempla as características das DCN quanto ao perfil do profissional egresso, formado com competência técnica e científica, ética e humanista, apto a atuar em todos os níveis de atenção e segundo o sistema de saúde vigente no país. Dentre as competências e habilidades expressas nas DCN e proporcionadas pelo curso, aquelas que os formandos se consideram mais aptos a aplicar são:

- a)** desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde (94%),
- b)** disposição ao aprendizado contínuo (66%),
- c)** tomar decisões (60%), e
- d)** atuar em equipes multiprofissionais (56%).

No entanto, apenas 11% dos formandos se consideram aptos a administrar e gerenciar serviços de saúde. Quanto à estrutura curricular do curso, grande parte dos alunos indica que existe duplicação de conteúdos entre as disciplinas e dificuldades em oferecer atenção integral aos pacientes, o que poderia ser atribuído ao fato do currículo não ser integrado. Apesar disso, a maioria dos alunos identifica a integração entre teoria e prática como ideal ou satisfatória, e 59% deles entendem que a metodologia pedagógica utilizada na maioria das disciplinas é a da construção do conhecimento, baseada em experiências, realidade e vivências dos alunos. Os resultados deste estudo, somados à avaliação institucional, demonstram que, apesar da percepção positiva da comunidade acadêmica, existem algumas fragilidades no atual projeto pedagógico do curso, que apontam para a necessidade de se avançar na construção de um currículo integrado.

## **Atendimento odontológico de portadores de HIV/AIDS em clínica de graduação**

**Apresentador:** Raquel Conceição Ferreira

**Autores:** Raquel Conceição Ferreira, Manoel Brito-Júnior, Edwaldo de Souza Barbosa-Júnior, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins, Carla Cristina Camilo, Mania Quadros Coelho

Os cirurgiões-dentistas têm a obrigação humana e profissional de tratar pessoas que vivem com HIV/aids. No entanto, o desconhecimento inicial da doença e o preconceito têm causado limitações no tratamento odontológico dos portadores do HIV/aids. Assim, torna-se fundamental a formação de profissionais conscientes de suas obrigações legais e éti-

cas, com disposição e atitude positivas no atendimento a esses pacientes. Adicionalmente, os primeiros sinais clínicos da imunodeficiência associados ao HIV aparecem com frequência na cavidade bucal, conferindo ao cirurgião-dentista papel importante no diagnóstico precoce e tratamento da infecção. Desde agosto de 2001, o curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes desenvolve o projeto de extensão “Atendimento odontológico ao portador do HIV/aids” juntamente com as atividades curriculares da disciplina Clínica Integrada IV. Os graduandos realizam, semestralmente, atendimento clínico odontológico integral e atividades de promoção de saúde em aproximadamente 20 pacientes oriundos de dois centros de referência ao atendimento ao portador do HIV/aids de Montes Claros/MG. Para conhecer o perfil e a prevalência de manifestações bucais foi desenvolvido um estudo entre os pacientes atendidos na clínica de graduação desde a implantação do projeto de extensão (CEP: 1516/2009). Foram incluídos prontuários de 144 pacientes, com média de idade de 39,5 anos ( $\pm 11,10$ ; 6–67 anos), maioria com 30 a 49 anos (71,6%), distribuídos homogeneamente quanto ao sexo (feminino = 50,7%); ocupação mais frequente foi Do lar (21,9%), 12,5% eram desempregados; 27,8% fumantes, 18,1% etilistas e 3,5% usuários de droga. As doenças sistêmicas mais frequentes foram pneumonia (42,1%) e anemia (42,4%); 53,5% apresentaram perda de peso. Candidíase, Leucoplasia e Queilite angular foram identificadas em 14,8%, 7,8% e 6,2%, respectivamente. A diversidade do perfil epidemiológico e a complexidade sistêmica contribuem para a formação integral do acadêmico, permitindo ainda a atuação multidisciplinar junto aos médicos infectologistas desses pacientes. Ao final de cada semestre, os acadêmicos fazem uma auto-avaliação podendo ser verificado alguns relatos.

“...proporcionou a superação de barreiras pessoais e profissionais preconcebidas, tal superação gerou um olhar mais humano sobre a realidade. Exercer a odontologia para pessoas tão necessitadas e tão subjugadas nos proporcionou um crescimento pessoal. Superando nossos preconceitos e medos a fim de encarar a realidade de forma madura e profissional.” (A1);

“...o contato direto com o paciente HIV positivo permitiu que eu exercitasse toda minha ética, preponderando sempre o bem estar do paciente. Sei que a grande lição já está consolidada em mim.”(A2);

“Fiquei muito surpreendida comigo, pois pensei que fosse ter algum tipo de impacto com o paciente portador da aids/HIV. Graças a Deus isso não ocorreu” (A3);

“...consegui superar alguns preconceitos que até mesmo eu achava que seriam impossíveis de ser vencidos. Atendi todos os meus pacientes de forma humanizada e segura” (A4);

“A proposta é surpreendente ao lidar com as peculiaridades de cada paciente e nos passa uma condição que permite encarar as diversas doenças auxiliando em um tratamento diferenciado e específico”.(A5).

Assim, esse projeto de extensão favorece a formação humanística e ética dos futuros profissionais da Odontologia, além de propiciar efetiva integração do ensino e serviço junto à comunidade.

## **Extensão através Pró-Saúde I: contribuições na formação profissional**

**Apresentador:** Beatriz Baldo Marques

**Autores:** Beatriz Baldo Marques, Dayelen Jurinic  
Micheli Chabat, Daiane Kuczynski, Tássia  
Silvana Borges, Gladis Grazziotin, Magda  
de Souza Reis, Renita Baldo Moraes

**A**odontologia tem estabelecido novos caminhos na busca da promoção de saúde bucal, com informações sobre a odontologia intra-uterina e o atendimento a bebês. A gestação é uma fase de mudanças fisiológicas complexas na saúde da mulher, inclusive na sua saúde bucal. Por falta de informações a gestante passa por problemas bucais sem saber o que fazer, acreditando no mito de “um dente perdido por cada filho” e, depois do parto, possivelmente alimentando seu bebê com leite, sucos ou chás adoçados, na hora de dormir, sem entender muito bem, o porquê das cáries de acometimento precoce. É por acreditar que a saúde começa pela boca e por saber que a gravidez provoca alterações no organismo da mulher, inclusive na cavidade bucal, que o Projeto Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente - PASCA - Atenção à Saúde da Gestante, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), atua com gestantes moradoras dos bairros beneficiados pelo Projeto Pró-Saúde, através do trabalho em equipe com a Estratégia da Saúde e Família. Os objetivos do projeto são proporcionar condições adequadas de promoção de saúde através

de ações educativas, preventivas e de adequação do meio bucal. As ações de Atenção à Saúde da Gestante fazem parte do PASCA, e aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul, número do Protocolo 2782/11. Inicialmente foi realizado contato com as enfermeiras responsáveis pelas ESFs dos bairros de abrangência do Pró-saúde, conhecendo desta maneira a equipe e as atividades desenvolvidas por estas no tocante as gestantes. Assim planejaram-se as visitas domiciliares com as gestantes juntamente com a equipe de saúde. Na visita foi aplicado um questionário com diversas questões sobre saúde bucal e geral, além de questões sobre condições socioeconômicas para melhor conhecer a realidade das gestantes, além da avaliação de saúde bucal. As gestantes foram agendadas para a atividade de educação em saúde e consultas de adequação de meio bucal e encaminhamentos. Em um ano de atendimento pode-se observar grande participação da equipe de saúde, sendo de grande valia a interação que os acadêmicos de Odontologia conquistaram através do Pró-Saúde. A participação das gestantes se deu intensamente, demonstrando o interesse das mesmas por um atendimento integral e humanizado, sendo parte deste resultado devido às visitas domiciliares realizadas ou pela equipe. Dentro do projeto ocorreu a integração das bolsistas da odontologia com os demais acadêmicos dos cursos da área da saúde da UNISC, que também realizaram atividades com as gestantes. Percebeu-se reconhecimento da comunidade através dos elogios advindos em cada atendimento. A participação das bolsistas no projeto foi importante tanto com o conhecimento adquirido durante os atendimentos as gestantes como parte do ensino, quanto à extensão e pesquisa desenvolvida durante o mesmo. A experiência de participar como bolsista do Pró-Saúde I enriqueceu a forma de pensar e agir como profissional da saúde, demonstrando que o trabalho deve continuar buscando a integração dos profissionais além de uma preparação para atuar no Sistema Único de Saúde.

### **Equipe auxiliar em odontologia: necessidade de ampliação**

**Apresentador:** Ana Claudia Baladelli Silva Cimardi

**Autor:** Ana Claudia Baladelli Silva Cimardi

**N**a atual política Nacional de Saúde Bucal “Brasil Sorridente” (2001), baseada nos princípios do SUS, a Equipe de Saúde Bucal (ESB), esta inserida

na Estratégia Saúde da Família (ESF) de 1994 ampliando assim a oferta de serviço odontológico no setor público. O Ministério da Saúde pela ESF só permite o cadastramento e repasse do financiamento para as equipes de saúde bucal com a equipe odontológica completa, ou seja, na modalidade I, 1 Cirurgião-Dentista (CD) e 1 Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e, modalidade II, 1 CD, 1 Técnico em Saúde Bucal (TSB) e 1 ASB. O objetivo deste trabalho é discutir a importância da ampliação quantitativa da formação de pessoal auxiliar e ainda sugerir as Instituições de Ensino Superior (IES) em Odontologia uma aproximação do seu acadêmico com o pessoal auxiliar em odontologia. A metodologia utilizada foi análise documental, revisão da literatura e avaliação quantitativa da formação profissional odontológica. Os dados nacionais apontam que cadastradas há 31.981 ESF, 20.010 ESB modalidade I e 1.938 ESB modalidade II, em Santa Catarina são 802 modalidade I e 37 modalidade II. Cada ESF é responsável por até 4.500 pessoas em sua área de cobertura, a literatura aponta que para cada ESF tenha uma ESB, com objetivo de uma melhor cobertura e acesso da população para o serviço de saúde pública. O Brasil é o maior formador em termos quantitativo de CD mundial, sendo que a formação de pessoal auxiliar não segue a mesma velocidade de formação, sendo que em 2011 inscritos no Conselho Federal de Odontologia há 237.201 CD, 12.039 TSB e 85.782 ASB. a Política Nacional de Atenção Básica na portaria no. 648/GM de 28/03/2006, aponta que para constituição de uma Equipe de Saúde Bucal deverá ser composta na modalidade I por 1 CD e 1 ASB e na modalidade II por 1 CD, 1 TSB e 1 ASB, se quisermos equiparar com a quantidade de ESF já inscritas no Ministério da Saúde, deveremos ampliar a formação de pessoal auxiliar, tendo em vista somente o setor público. Em Santa Catarina a proporção destes profissionais é menor ainda chegando ter inscritos 9.107 CD, 570 TSB e 2.113 ASB. Verificando estes números percebemos a necessidade da ampliação de vagas da formação do ASB e TSB, para uma possível equiparação de ESF e ESB, ampliando assim o acesso a população a atenção odontológica no serviço público. Dentro da Política Nacional de Atenção Básica, há atribuições específicas para o CD, ASB e TSB, e ainda salienta a necessidade do trabalho integrado entre estes profissionais, mas na prática no processo de formação do CD, o trabalho em equipe com o TSB e ASB não é muito comum. Sendo assim sugerimos para as IES que o processo de ensino aprendizagem

destes profissionais seja aproximado para que estes consigam ainda dentro da academia trabalhar em equipe.

## **Desenvolvimento de um aplicativo auxiliar no ensino da odontologia**

**Apresentador:** Alessandra Martins Ferreira Warmling

**Autores:** Alessandra Martins Ferreira Warmling,  
Ana Lúcia Ferreira de Mello, Cláudio José Amante

### **OBJETIVO**

Desenvolver um aplicativo para identificação dos determinantes do processo saúde-doença da cárie dentária com potencial de auxiliar no ensino de graduação em Odontologia.

### **METODOLOGIA**

O aplicativo foi desenvolvido através de um trabalho de pesquisa interdisciplinar, conjugando profissionais das áreas de Odontologia, Sistemas de Informação e Design e Animação Gráfica. O aplicativo está teoricamente fundamentado nos determinantes do processo saúde-doença da cárie dentária identificados por uma ampla revisão da literatura científica. Estes constituíram elementos passíveis de serem investigados no momento da anamnese, por serem auto-referidos. Os profissionais das áreas de Sistemas de Informação e de Design e Animação Gráfica desenvolveram e implementaram o sistema utilizando as tecnologias apropriadas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo resultou na criação do aplicativo que permite identificar os determinantes do processo saúde-doença da cárie dentária em um indivíduo, bem como em grupos de indivíduos, gerando informações que apresentam os determinantes que mais se sobre-saem em cada grupo, além de permitir comparações entre grupos. Outras características do aplicativo que merecem destaque são:

- o acesso facilitado, uma vez que está disponível on line e pode ser utilizado facilmente por qualquer meio de comunicação com acesso à internet;
- ser capaz de gerar mapas interativos;
- possuir ferramenta chat de texto para suporte e esclarecimentos de dúvidas;
- além de atuar como um banco de dados e de poder gerar informações para análises estatísticas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aplicativo torna-se útil nos processos de identi-

ficação dos determinantes do processo saúde-doença da cárie dentária e no planejamento de estratégias voltadas à prevenção e controle da doença. Tem alto potencial de aplicação no âmbito dos serviços odontológicos e, principalmente, no ensino em Odontologia, uma vez que é capaz de atuar como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem tanto no ambiente dos cursos de graduação, quanto nos diferentes cenários de ensino-aprendizagem fora deles. Dessa forma, auxilia de forma inovadora na formação de profissionais com habilidades de compreender criticamente a distribuição e fatores determinantes da doença bucal mais prevalente, no âmbito individual e coletivo, bem como planejar ações e serviços que incorporam preceitos de vigilância em saúde e gestão da clínica ampliada.

## **Programa institucional “Sorria Vila da Glória” – oportunizando ensino, pesquisa e extensão**

**Apresentador:** Célia Maria Condeixa de França Lopes

**Autores:** Célia Maria Condeixa de França Lopes,  
Edward Werner Schubert

### **INTRODUÇÃO**

O curso de odontologia da UNIVILLE caracteriza-se pela metodologia de ensino que integra diferentes especialidades em clínicas de baixa, média e alta complexidade, fundamentando este ensino no aspecto social da odontologia. Para oportunizar atividades pertinentes à Odontologia Social, os alunos realizam atendimentos fora do Campus Universitário. Dentre estas ações, destaca-se o Programa Institucional “Sorria Vila da Glória”, onde os acadêmicos são levados a uma comunidade parcialmente isolada, com perfil econômico restrito e elevadas carências na atenção à saúde. O Programa, criado a 8 anos, para abrigar um módulo da disciplina de Estágios Extra-Muros, tem como objetivo oferecer atendimento odontológico integral à população de 0 a 12 anos, do Distrito do Saí (Vila da Glória, São Francisco do Sul, SC). Atualmente pretende-se ampliar este atendimento à população adulta. Esta ação facilita o desenvolvimento de estudos odontológicos tanto de atuação clínica, desenvolvimento de materiais restauradores, como de levantamento epidemiológico.

### **OBJETIVO**

Inserir o acadêmico de odontologia em uma comunidade com atendimento odontológico restrito, oferecendo a eles uma realidade de carência odonto-

lógica, associada a uma realidade sócio-cultural diferenciada.

### **METODOLOGIA**

O programa abriga diferentes projetos, que prestam atendimento a diferentes grupos de moradores, formados a partir de suas necessidades assemelhadas. Os projetos atualmente realizados são:

- Projeto de Atendimento Odontológico aos Bebês,
- Projeto de Atendimento Clínico Restaurador,
- Projeto de Promoção de Saúde Bucal em Escolares,
- Projeto de Atendimento de Alta Complexidade (Mutirão), e ainda
- Projeto de Atendimento e Promoção de Saúde Bucal em Adultos.

Para este ano, ainda está previsto o início das atividades do Projeto de Reabilitação com Próteses Móveis. As ações desenvolvidas nas escolas, além de motivar e orientar os alunos à saúde oral – usando como ferramentas as palestras, teatros, dramatizações, músicas, e ainda a própria higienização bucal – transforma os professores, tradicionais “formadores de opinião” da comunidade, em “incentivadores e orientadores da saúde bucal”. Nestas ações, identificam-se os indivíduos com necessidades do tratamento restaurador, que são conduzidos ao consultório mantido pela Universidade e pela Associação de Moradores da localidade; aqueles indivíduos com maiores necessidades são encaminhados ao atendimento odontológico nos “Mutirões”, dentro das clínicas odontológicas da Univille. Este atendimento ocorre bimestralmente, sendo desenvolvido pelos mesmos alunos envolvidos no Programa, além de alunos voluntários, e realiza procedimentos curativos de maior complexidade. O projeto destinado aos bebês é desenvolvido em visitas aos domicílios, sempre na companhia da Agente Comunitária de Saúde, realizando orientação de higiene e dieta à mãe ou cuidadores, além de realizar a higienização bucal e a aplicação tópica de flúor nos bebês.

### **RESULTADOS**

Os participantes do programa conseguiram estabelecer uma ótima parceria com a comunidade, sendo reconhecidos como responsáveis pela melhora da qualidade de vida desta população. Com envolvimento dos professores e o comprometimento dos alunos com a saúde bucal observou-se também uma mudança nos hábitos desta população.

### **CONCLUSÃO**

A parceria entre a comunidade local e a acadêmica favorece o desenvolvimento de ambas, melhorando

do a saúde bucal e formando melhores cirurgiões dentistas.

## **Metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem: trabalho de conclusão de período**

**Apresentador:** Manoel Brito-Júnior

**Autores:** Manoel Brito-Júnior, Carla Cristina Camilo, Maria Cleonice Oliveira Nobre, Jussara Melo, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires, Simone de Melo Costa

O Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) busca formar profissionais com conhecimentos e habilidades que permitam decidir e atuar com segurança na promoção da saúde. Busca-se desenvolver no graduando o interesse e capacidade de atualização, valendo-se de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades para auto-aprendizagem, pensamento crítico e iniciativa para solução de problemas. Desse modo, o Curso procura atender as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para formação profissional em Odontologia, ao compreender o acadêmico como sujeito de aprendizagem e o professor como facilitador desse processo. Nesse contexto, descreve-se o Trabalho de Conclusão de Período (TCP) que constitui um instrumento proposto pelo Curso de Odontologia da Unimontes para conclusão de disciplinas ao final de cada período letivo. O TCP objetiva:

- desenvolver trabalhos científicos baseados em metodologia com critérios bem delineados;
- incentivar as atividades de iniciação científica estimulando o pensamento crítico dos discentes;
- favorecer a integração dos diversos períodos do curso valorizando a construção interdisciplinar do saber científico;
- propiciar ao discente a oportunidade de apresentação de trabalhos científicos aprimorando sua capacidade de comunicação;
- estimular a participação discente em seminários científicos e eventos afins na Unimontes e em outras Instituições de Ensino.

A metodologia ativa adotada pelo TCP tem como estratégia desenvolver trabalhos científicos, semestrais, orientados por professores das disciplinas do 4º ao 9º períodos. O TCP é elaborado por grupos de quatro a cinco acadêmicos e pode ser apresentado

sob forma de relato de caso clínico, revisão de literatura, projetos e/ou resultados de pesquisa. Nas categorias “Revisão de literatura” e “Pesquisa” geralmente são abordados temas atuais ou que geram divergência de opiniões entre os pesquisadores. Na categoria “Caso Clínico” são apresentados casos documentados nas clínicas da Unimontes ou aqueles sugeridos pelo professor orientador. Essas situações clínicas devem apresentar certa originalidade com embasamento científico na literatura pertinente. A apresentação oral dos TCPs ocorre em Seminário Interdisciplinar com participação de acadêmicos e professores da Odontologia, sendo essas ações incorporadas no Projeto Político Pedagógico do Curso. A estratégia permite ao acadêmico elaborar e apresentar seis trabalhos científicos ao longo de sua graduação, além do trabalho do Internato Regional Integrado no 10º período, e não apenas um único trabalho no final do Curso, que muitas vezes é protelado e construído nos últimos dias da graduação. Conclui-se que o TCP contribui para aprendizagem significativa, uma vez que a escolha dos temas é feita com os acadêmicos, podendo partir da problematização da realidade. Além disso, propicia o conhecimento de métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos científicos propostos nas DCN para Odontologia.

### **Projeto abrindo sorrisos: Odontologia como elo entre educação e saúde**

**Apresentador:** Santuza Maria Souza de Mendonça

**Autores:** Santuza Maria Souza de Mendonça,  
Camilla Aparecida Silva de Oliveira,  
Cinthia Mara da Fonseca Pacheco,  
Leonardo Monteiro

**O** Estágio Supervisionado em Saúde Pública do Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva (CUNP) possibilita aos discentes do nono período conhecer a estrutura organizacional, administrativa, gerencial e funcional dos serviços públicos de saúde. Dentro desta perspectiva, também permite que o aluno trabalhe na Estratégia de Saúde da Família (ESF), modelo de assistência que propicia melhor atuação do profissional da saúde a partir do contato deste com a comunidade e suas famílias. Neste contexto, cabe aos estagiários avaliar o processo saúde-doença e planejar ações de saúde destinadas à população da área de abrangência da Unidade Bási-

ca de Saúde (UBS) em que estagiam. O objetivo desse trabalho é descrever um programa de saúde bucal planejado e executado por alunos durante estágio na UBS São Jorge localizada na Regional Oeste da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). O Programa Abrindo Sorrisos iniciou-se no primeiro semestre de 2011 com público de 120 escolares de 6 a 9 anos que participavam do Programa Escola Integrada da PBH. O Programa Escola Integrada visa melhorar a aprendizagem por meio da ampliação da jornada educativa nas escolas municipais de Belo Horizonte. Entende-se que a escola é um ambiente adequado para desenvolvimento de atividades em saúde bucal, por reunir crianças em idade propícia à adoção de medidas de educação e prevenção da saúde. Foram desenvolvidas diversas atividades lúdico pedagógicas com objetivo valorizar as práticas de higiene e de saúde na busca por melhor qualidade de vida. Procurou-se atingir o núcleo familiar através das crianças, acreditando que poderiam ser “vetores” dos bons hábitos. As atividades tinham como eixo principal a saúde bucal, ao mesmo tempo em que utilizavam outros setores como arte, cultura e educação, respeitando as habilidades e competências esperadas para a faixa etária trabalhada. Todas as atividades tiveram como base a educação problematizadora de Paulo Freire fundamentada na criatividade e no estímulo da reflexão sobre ações reais, bem como na capacidade de solucionar problemas em vez de armazenar conhecimentos. Dentre as atividades realizadas destacam-se oficinas, brincadeiras, exercícios, filmes, contação de histórias, concurso de desenhos, sendo que as crianças chegaram a construir de maneira coletiva um livro. O programa já apresenta resultados positivos. Percebe-se que as crianças demonstram curiosidade sobre a representação da boca em seu sentido físico, funcional e social, fazendo conexões deste órgão com o corpo e identificando sua importância para a saúde. As crianças atuaram como multiplicadores da informação adquirida dentro de seus núcleos familiares. A escola foi local de acolhimento, estabelecimento de vínculo e de atenção às necessidades básicas em saúde. O programa também favoreceu a parceria escola/UBS. Para os discentes graduandos, o Abrindo Sorrisos mostrou que a odontologia não deve atuar apenas através de atendimentos clínicos, é preciso ousar, entrar em contato íntimo e amplo com a população, buscando realizar uma saúde pública de qualidade.

## **Ensinar e aprender: metodologia Syllabus na odontologia** **Universidade Sagrado Coração**

**Apresentador:** Graziela de Almeida Prado Piccino Marafiotti

**Autores:** Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti, Ilda Basso, Carolina Nunes Pegoraro, Claudia de Almeida Prado Piccino Sgavioli, Leila Maria Vieira, Marisa Aparecida Pereira Santos, Sara Nader Marta

**O** trabalho apresenta o relato da análise realizada pelo grupo de pesquisa composto por professores do Curso de Odontologia e Coordenação Pedagógica dos Cursos de Graduação da Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP que acompanham o desenvolvimento do Modelo Pedagógico Syllabus que, desde 2008, é aplicado com os estudantes ingressantes na graduação. O modelo está amparado à nova política de gestão escolar da Universidade e, o enfoque voltado para o planejamento e avaliação da disciplina e da aula, ocorrendo, concomitantemente, com o comprometimento de propostas sistematizadas em plano de ensino e de aula. O Plano de ensino prevê as atividades a serem realizadas pela disciplina e serve de roteiro dos conteúdos, objetivos, metodologia e avaliação para professores e estudantes no desenvolvimento dessas atividades. Esse documento é disponibilizado numa plataforma de ensino na web com acesso livre ao estudante e acompanhado o seu desenvolvimento pelo Coordenador do curso e pela Coordenação do Modelo Pedagógico Syllabus. O Plano de Aula efetiva o planejamento da aula e deve estar ajustado com os objetivos do Plano de Ensino. É oferecido previamente na plataforma de ensino com no mínimo três dias de antecedência da aula, a fim de que o estudante tenha percepção de como foi projetado o início, meio e o fim da aula. Além disso, contém orientações para um estudo dirigido, que será cobrado na aula rapidamente em forma de “quiz”, abordando o conteúdo para atingir os objetivos propostos. A estratégia da metodologia Syllabus é fazer com que o docente elabore seu planejamento visando estimular os estudantes a desenvolverem o hábito de preparar sua participação em cada aula, compreendendo e relacionando os conceitos básicos nela disponibilizados pelo professor. Visa também estimular as leituras individuais e desenvolvimento de habilidades para compreensão de textos, desenvolvimento da capacidade de pensar de uma maneira

reflexiva e crítica, contribuindo com suas opiniões e conclusões. A metodologia Syllabus também fomenta e incrementa a publicação de Material Didático pedagógico pelo corpo Docente da Universidade.

## **Estações odontológicas: proposta informatizada de avaliação nas clínicas articuladas**

**Apresentador:** José Flávio Batista Gabrich Giovannini

**Autores:** José Flávio Batista Gabrich Giovannini, Diele Carine Barreto Arantes, Geraldo Magela Pereira, Júnia Noronha Carvalhais Amorim, Santuza Maria Souza Mendonça

**A** avaliação da competência dos estudantes em atividades desenvolvidas nas clínicas odontológicas representa um tópico crítico devido à dificuldade em mensurar o desempenho clínico dos mesmos. Para isso, é necessário o desenvolvimento de um sistema capaz de fornecer, de forma integrada, informações adequadas sobre as atitudes, habilidades e destrezas adquiridas pelos estudantes durante a aprendizagem em aulas clínicas. Como a competência clínica relaciona-se diretamente com a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, as instituições de ensino têm a responsabilidade de avaliar adequadamente os discentes, de modo a graduar aqueles que demonstram habilidades e competências para praticar a Odontologia. Apesar da importância do processo avaliativo na formação profissional, a literatura sobre os aspectos metodológicos da avaliação dos discentes nos cursos de Odontologia é escassa. Este trabalho propõe um novo modelo de avaliação clínica dos discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, baseado em um sistema de estações de avaliação. Em concordância com o projeto pedagógico do curso, foram desenvolvidas dez estações de avaliação que compreendem as habilidades relativas a cada período do curso. As estações definidas são:

- exame clínico;
- diagnóstico e planejamento integrais;
- procedimentos preventivos;
- procedimentos restauradores diretos;
- procedimentos restauradores indiretos;
- cirurgia bucal;
- procedimentos ortodônticos;
- tratamentos endodônticos;
- prótese parcial fixa;

- prótese parcial removível;
- prótese total.

Em cada uma dessas estações são listados os critérios gerais e específicos a serem avaliados pelos docentes, que terão a seu dispor um sistema informatizado para lançamento imediato dos dados, permitindo a realização da avaliação em todas as clínicas. Os resultados ficarão disponíveis para os discentes para o monitoramento informatizado do seu desempenho e sua evolução, possibilitando os ajustes necessários para garantir um aprimoramento constante, em consonância com o perfil da geração Y. Esta proposta se enquadra dentro do modelo denominado avaliação contínua, uma prática que traz benefícios também para os docentes, que podem acompanhar o desenvolvimento dos discentes e do ensino ao longo do processo.

### **Ferramenta diagnóstica do processo ensino-aprendizagem: uma estratégia de gestão educacional**

**Apresentador:** Geraldo Magela Pereira

**Autores:** Geraldo Magela Pereira, Diele Carine Barreto Arantes, José Flávio Batista Gabrich Giovannini, Júnia Noronha Carvalhais Amorim, Santuza Maria Souza Mendonça

**D**e acordo com as diretrizes curriculares preconizadas pelo MEC para os cursos de graduação em Odontologia, preconiza-se a formação de um cirurgião dentista com uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Idealmente, o curso de graduação em Odontologia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES a qual pertence. A articulação dos conteúdos e sua avaliação processual são de extrema importância. A maneira pela qual o curso poderia avaliar se o mesmo cumpre com essas metas é a criação de ferramentas que possibilitem o diagnóstico da eficácia de aplicação do seu projeto pedagógico. Para tal, a Comissão de Avaliação do Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, integrante do Núcleo Docente Estruturante, elaborou um instrumento para avaliação da

evolução do desempenho dos discentes, de acordo com o perfil do projeto pedagógico do curso. Durante o processo de elaboração da ferramenta, os docentes foram mobilizados de forma a garantir a articulação dos diferentes conteúdos e níveis de complexidade nas questões. A ferramenta elaborada foi aplicada a todos os acadêmicos do curso. Essa ferramenta procurou abranger os diferentes momentos do curso, contemplando conteúdos de conhecimentos básicos, técnicos e articulados, através de questões que proporcionem memorização, análise de dados, elaboração de raciocínios, questões articuladas e outras. As questões foram elaboradas de forma a avaliar a evolução do desempenho dos discentes ao longo do curso, propiciando a percepção das fragilidades e potencialidades dos conteúdos trabalhados dentro da dinâmica curricular. Os resultados obtidos pela ferramenta elaborada pela Comissão de Avaliação foram apresentados aos docentes do curso, para reflexão sobre as potencialidades e fragilidades do processo ensino aprendizagem. Através da análise dos resultados dessa ferramenta, observou-se uma apropriação gradativa e crescente dos conteúdos programáticos pelos discentes. Foi possível observar também que os conteúdos articulados trabalhados de forma contínua pelas disciplinas do curso estão sendo adequadamente apropriados pelos discentes. Os conteúdos trabalhados de forma isolada nas diferentes disciplinas apresentam-se como um ponto de fragilidade na estrutura curricular. Concluiu-se que a presente ferramenta possibilitou a construção de subsídios para o aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso, pretendendo-se aplicá-la anualmente aos acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Pretende-se que o Núcleo Docente Estruturante possa sugerir melhorias da dinâmica curricular, a serem normatizadas pelo Colegiado do curso.

### **Disciplina de estágio extramuros – relevância para acadêmicos e comunidades**

**Apresentador:** Edward Werner Schubert

**Autores:** Edward Werner Schubert, Celso Alfredo Schramm, Constanza Marín de Los Rios Odebrecht, Denise Vizzotto, Maria Dalva de Souza Schroeder, Nilza Cristina Valor Goncalves Wilhelmsem

#### **INTRODUÇÃO**

A “Disciplina de Estágio Extramuros” oportuniza

aos alunos o conhecimento das dimensões dos serviços públicos e a compreensão das políticas de saúde bucal, bem como apresenta aos acadêmicos diferentes áreas de inserção do egresso do curso de Odontologia. A Disciplina de Estágios Extramuros do curso de graduação em Odontologia da UNIVILLE (Joinville, SC) divide-se em seis (6) módulos distintos:

- Módulo “Ancionato Bethesda” (atenção aos idosos residentes e hospitalizados);
- Módulo “Atenção Básica” (promoção de saúde bucal de alunos e adultos da comunidade do Jardim Paraíso);
- Módulo “Centrinho” (atenção aos fissurados lábios-palatais no contexto multidisciplinar);
- Módulo “Estratégia de Saúde da Família” (atenção a comunidade local e rural, reconhecendo dificuldades e promovendo saúde bucal para grupos com características específicas);
- Módulo “Hospital Infantil” (atenção de promoção de saúde a crianças e adolescentes com interação prolongada e seus pais/cuidadores);
- Módulo “Vila da Glória” (promoção de saúde bucal em bebês, escolares e adultos de uma comunidade isolada).

Esta disciplina proporciona aos alunos uma experiência interdisciplinar tendo como foco o convívio do aluno com a comunidade, apresentando seis diferentes possibilidades de atuação do Cirurgião Dentista, além de prestar atendimento preventivo e curativo às comunidades envolvidas.

#### **OBJETIVO**

Sensibilizar e proporcionar aos estudantes critérios sobre a realidade socioeconômica que envolve o cuidado e a assistência às necessidades de saúde bucal de pacientes com diferentes características étnicas, culturais e sócio-econômicas, desenvolvendo assim potenciais reflexivos que os conduzam ao diagnóstico e tratamento de acordo com a realidade local encontrada. Estimular o interesse dos estudantes pelos problemas de saúde das comunidades e motivá-los para saúde pública, em diferenciadas formas de atuação.

#### **METODOLOGIA**

Este é um relato, baseado nas atividades desenvolvidas pelos acadêmicos em cada módulo. Os atendimentos são planejados de acordo com as características específicas da comunidade onde o módulo atua, e são realizados por uma equipe de alunos. A cada bimestre, estas equipes atuam em um diferente

módulo. As atividades realizadas são de promoção de saúde bucal, visitas domiciliares, reconhecimento das necessidades odontológicas, atendimento restaurador e protético. Trata-se ainda de um ambiente propício ao desenvolvimento de estudos odontológicos pelo acompanhamento dos resultados da atuação odontológica, permitindo trabalhos de levantamento epidemiológico, comportamento odontológico de comunidades específicas e ainda de observação do desempenho clínico de materiais restauradores. Todas as atividades desta disciplina estão baseadas na prestação de serviços odontológicos às comunidades, na sua localidade de origem, ambientados pelos problemas socioeconômicos e a realidade local.

#### **RESULTADOS**

As atividades desta disciplina atuam como um fator modificador das comunidades onde os módulos estão inseridos, aumentando o convívio social, humano, e efetivamente melhorando a saúde bucal do grupo assistido. Aos alunos oferece uma visão diferenciada da odontologia, mesclando o espírito de atendimento humanitário com a realidade da saúde pública brasileira, apresentando diferentes vieses da atuação do Cirurgião Dentista.

#### **CONCLUSÃO**

A vivência da odontologia fora do campus universitário, despertou nos acadêmicos um compromisso com a saúde bucal coletiva, capacitando-os no atendimento às reais necessidades da comunidade, contribuindo assim nas ações promotoras e recuperadoras da saúde bucal, no nível social e humano das populações.

### **Formar para o mundo do trabalho: a Odontologia da USS**

**Apresentador:** Frederico dos Reis Goyatá

**Autores:** Frederico dos Reis Goyatá, Marcos Alex Mendes da Silva, Maria Cristina Almeida de Souza, Sileno Correa Brum

O objetivo deste trabalho foi relatar os avanços da experiência vivenciada pelo curso de Odontologia da USS, ao reelaborar sua matriz curricular, incentivada pelas reflexões trazidas pelas propostas do Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde (Pró-saúde), que privilegiam a formação em serviço e a aproximação contínua do acadêmico com mundo do trabalho. O curso promoveu uma readequação curricular em sua matriz, no sentido de valorizar a interdisciplinaridade no processo forma-

tivo e a atenção primária à saúde (APS), como norteador da formação acadêmica. Na nova matriz curricular os conteúdos foram diluídos conforme o seguinte desenho operacional:

- Os alunos ingressantes trabalharam o conteúdo sobre a evolução do processo saúde/doença e os modelos explicativos, com visita às unidades de saúde da família (USF) - 1º período;
- Os alunos do 2º período trabalharam o conteúdo relacionado à bioética e sua aplicabilidade no contexto dos serviços de saúde;
- Os alunos do 3º período trabalharam o conteúdo de promoção e educação em saúde bucal desenvolvido nos grupos operativos adscritos às USF;
- Os alunos do 4º período trabalharam a epidemiologia das doenças bucais na identificação dos problemas mais prevalentes, orientando o planejamento local em saúde bucal nos mesmos espaços;
- Os alunos do 5º período trabalharam com o conteúdo das políticas públicas de saúde e a organização gerencial de rede de serviços local, a partir do diagnóstico elaborado no período anterior.

A partir do 5º período (incluindo 6º, 7º e 8º) os alunos vivenciaram na Estratégia Saúde da Família os conteúdos apreendidos nos módulos anteriores (do 1º ao 5º), de forma interligada e com as práticas interdisciplinares em equipe multiprofissionais, no formato de estágio supervisionado.

Verificou-se grande aproveitamento na rede de serviços públicos dos egressos das primeiras turmas que tiveram sua formação balizada pela distribuição ininterrupta da APS durante o período de formação, conferindo ainda melhora na qualidade desses serviços. O conteúdo de APS perpassando toda a formação levou a um maior envolvimento dos acadêmicos com os serviços de saúde e destes com a própria instituição de ensino no diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento das ações de saúde bucal. Concluiu-se que o incentivo do Pró-saúde na readequação curricular melhorou a qualidade da formação acadêmica, tornando os egressos do curso mais preparados para enfrentar os desafios da prática profissional no SUS e impactando a qualidade das ações prestadas à população.

## **Perfil profissional dos cirurgiões-dentistas formados pela FOA-UNESP**

**Apresentador:** Rosana Leal do Prado

**Autores:** Suzely Adas Saliba Moimaz, Tânia Adas Saliba Rovida, Cléa Adas Saliba Garbin, Rosana Leal do Prado, Nemre Adas Saliba

### **OBJETIVO**

Traçar o perfil do cirurgião-dentista, com base em dados sociodemográficos, formação pós-graduação e verificar sua inserção no mercado de trabalho.

### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa contou com a participação de profissionais formados na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), no período entre os anos de 2000 a 2010. Foi adaptado um instrumento já testado, contendo 36 questões abertas e fechadas cujas variáveis foram:

- idade,
- gênero,
- estado civil,
- formação pós-graduação,
- inserção profissional e
- renda declarada.

Foram enviados pelo correio e/ou email questionários para 1047 cirurgiões-dentistas egressos da Instituição de Ensino Superior. Tanto os endereços residenciais como eletrônicos foram obtidos junto a Divisão Técnica Acadêmica. Os dados coletados foram processados com o uso do aplicativo EPI INFO 3.5.2.

### **RESULTADOS**

Retornaram 189 dos 1047 questionários enviados. Em relação ao gênero 65,6% eram mulheres e 28% eram homens. A média de idade foi de 29,1 anos, variando entre 22 e 41 anos, sendo que 68,6% declararam-se solteiros. Em relação à formação pós-graduação, 58,3% realizaram curso *latu sensu*, sendo ortodontia o mais frequente (35,2%), porém, 72,1% dos especialistas declararam não atender exclusivamente em sua especialidade. Em relação à formação *stricto sensu*, 20,9% dos egressos cursaram mestrado, enquanto que 12,1% doutorado. Quando considerado o porte populacional da cidade em que atuam, 70,4% relataram trabalhar em cidades com mais de cem mil habitantes. Do total de respondentes, 31,2% declararam renda entre 1000 e 2000 reais, 34,1% entre 2001 e 4000 e 15,9% entre 4001 e 6000 reais, havendo relatos de profissionais “pagando para tra-

balhar”; 37,7% responderam não ter conseguido comprar qualquer bem móvel ou imóvel com proventos advindos no exercício da odontologia; 54,3% declararam-se pouco satisfeitos quanto a remuneração alcançada. Quanto ao número de horas semanais despendidas com o exercício da odontologia a média foi de 35,25, sendo o limite superior de 75 horas por semana. Em relação à modalidade em que estão desempenhando a profissão, 57,7% declararam-se autônomos, 32,3% trabalhando por porcentagem, 15,9% dentistas do serviço público e 30,7% declararam dedicar-se a mais de uma modalidade. Quando questionados se atendiam algum convênio, 53% afirmaram que atendem e destes 93,1% demonstraram-se insatisfeitos quanto ao valor pago por estes.

### **CONCLUSÃO**

Houve predomínio do gênero feminino e estado civil solteiro no número de cirurgiões dentistas formados pela FOA-UNESP. Grande parte dos profissionais tem buscado realizar formação complementar, especializando-se em alguma área, porém mesmo tornando-se especialistas, continuam a atuar em outras áreas da odontologia que não a sua. Parcela considerável dos profissionais declararam pouca satisfação com a renda alcançada. Continua havendo concentração de profissionais em cidades de médio/grande porte e predomínio de atuação na modalidade de autônomo. Comitê de ética: 2007-02463.

## **Experiências do Estágio Curricular I: uma aproximação da realidade local**

**Apresentador:** Janete Maria Rebelo Vieira

**Autores:** Janete Maria Rebelo Vieira, Ary de Oliveira Alves Filho, Janaína Silva Martins Humberto, José Eduardo Gomes Domingues, Nilza Regina Rebelo Padilha, Pollyanna Oliveira Medina, Maria Augusta Bessa Rebelo

**A** disciplina Estágio Curricular I da Faculdade de Odontologia - FAO da Universidade Federal do Amazonas - UFAM busca desenvolver práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais junto à população urbana e rural do Estado Amazonas em diferentes contextos. No primeiro semestre do ano, os acadêmicos matriculados na disciplina são divididos entre módulos, a saber:

- municípios do estado do Amazonas (Benjamin Constant, Parintins, Itacoatiara),

- Unidades Básicas Saúde da Família em Manaus,
- comunidade da periferia de Manaus,
- ambulatório da FAO,
- Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM e
- Hospital Universitário Francisca Mendes-HUFM.

A seleção dos locais segue a lógica de ter convênios, parcerias e a presença de Campi da UFAM nos municípios. A cada 28 dias, os acadêmicos trocam de módulo, tendo a oportunidade de passar por todas as experiências. Nos municípios do Amazonas são desenvolvidas atividades de palestras nas diversas unidades de saúde e atendimentos ambulatoriais para os diferentes segmentos da população, bem como realizam escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor em crianças. Nas unidades de Saúde da Família acompanham as Equipes de Saúde Bucal - ESB nas visitas as famílias, realizam palestras em diversos espaços sociais da comunidade, atendimento ambulatorial nos diferentes ciclos de vida, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Nos lugares que não havia ESB, os alunos acompanham os Agentes Comunitários de Saúde - ACS, bem como trocam informações com esses agentes sobre saúde bucal, já que os mesmos são multiplicadores de ações primárias/básicas para a população. Na comunidade (periferia da zona Norte do município de Manaus) trabalha-se com crianças até 14 anos de idade (espaço igreja católica), desenvolvendo atividades como:

- palestras,
- atividades lúdicas,
- escovação supervisionada e
- aplicação tópica de flúor em crianças com atividade de cárie.

As crianças com outras necessidades odontológicas são encaminhadas a Casa de Saúde Nossa Senhora do Carmo, mantida por meio de projetos de extensão da FAO e voluntariado. No ambulatório da FAO os acadêmicos desenvolvem atividades de monitores em diversas disciplinas clínicas (cariologia, clínica integrada, odontopediatria, endodontia e cirurgia bucal) e atendimento de urgência. No HEMOAM e HUFM têm atendimento clínico, visita a enfermaria e apresentação de seminário sobre os temas pertinentes a área de hematologia e pacientes portadores de cardiopatias. A proposta de levar os acadêmicos para vivenciar a realidade local em diferentes contextos leva-os a refletir sobre os diversos fatores que interferem no processo saúde-doença e do processo de

trabalho que irão vivenciar após a conclusão da graduação, estimulando-os a compreender as diversidades culturais e peculiares de cada localidade.

## **Percepção de estudantes acerca dos estágios supervisionados no curso de odontologia**

**Apresentador:** Franklin Delano Soares Forte

**Autores:** Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes

Pessoa, Ricardo Dias de Castro, Cláudia

Helena Morais Soares de Freitas, Franklin

Delano Soares Forte, Sirlei Vaz de Freitas,

Gabriela Lacet S Ferreira

**O**s estágios supervisionados no curso de Odontologia são componentes curriculares preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais indispensáveis para a formação do profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo e que tenha capacidade de tomada de decisão e ação de acordo com as necessidades da população. Muitos desafios são postos na estruturação dos estágios supervisionados, tais como a integração ensino-serviço, os campos de atuação, a organização e interação dos estágios com os demais componentes curriculares. Sendo o estágio supervisionado um componente curricular estrutural e transversal em todos os períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, o presente trabalho objetivou avaliar a percepção de estudantes sobre a importância dos estágios para a formação e para o serviço. Foi utilizada a abordagem qualitativa a partir da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Para a obtenção do material para análise, foram realizadas entrevistas utilizando questionários semi-estruturados com 20 estudantes sorteados aleatoriamente do segundo ao décimo períodos do curso, sendo pelo menos dois estudantes de cada período. As entrevistas foram gravadas e transcritas e a análise do conteúdo realizada em três etapas:

- pré análise,
- exploração do material (codificação e categorização) e
- inferência e interpretação dos resultados.

Os principais resultados apontam que a contribuição dos estágios para a formação se dá principalmente pelo contato e vínculo com a população e pelo conhecimento e vivência no SUS. Os estudantes acreditam que a inserção do estágio supervisionado pro-

porciona novas estratégias para o serviço de saúde e potencializa a educação permanente dos profissionais. As principais sugestões de mudança foram de ordem organizacional, de desenvolvimento de competências e habilidades em campo e de realização de avaliação do impacto das atividades. Portanto, os estágios supervisionados em Odontologia são compreendidos por estudantes de forma a contribuir significativamente com a sua formação, com a população, com a educação permanente dos profissionais do serviço e com o SUS.

## **A importância do outro na formação profissional em Odontologia**

**Apresentador:** Patricia Valeria Bastos Faria

Pecoraro

**Autores:** Pecoraro PVBF, Silva MAM, Mendes CAJ

**A** interdisciplinaridade emerge na formação em saúde como estratégia que agrupa diferentes campos do conhecimento na solução e resposta às múltiplas necessidades apontadas pela população e confere aos acadêmicos a possibilidade de interação com outras realidades formativas. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Faculdade de Odontologia de Valença, do Centro de Ensino Superior de Valença/FAA, em um processo de diversificação de cenário de aprendizagem, idealiza e implanta um Programa de Atenção Integral à Saúde Bucal para Escolares no município e com a participação dos acadêmicos do curso de Medicina, que de forma conjunta, busca conhecer os fatores intervenientes que comprometem a saúde do educando, e conseqüentemente a aprendizagem escolar. Os alunos dos dois cursos acompanham os 240 alunos matriculados na escola municipal Fernando de Oliveira Castro, com exames clínicos para diagnóstico e plano de tratamento; em seguida os tratamentos são realizados com a utilização da unidade móvel da mantenedora dos cursos, supervisionados pelos professores das respectivas áreas, e encaminhados, quando necessário para as clínicas da Faculdade de Odontologia e para os ambulatórios médico e odontológico do Hospital Escola Luiz Gioseffi Jannuzzi - HELGJ, onde os acadêmicos acompanham os alunos do ensino fundamental durante todo seu tratamento. Os resultados apontam a formação de alunos aptos a atuarem em rede, com reflexões conjuntas sobre os diferentes saberes que a interdisciplinaridade proporciona, com maior qualidade para

atenção à saúde prestada ao núcleo escolar. Conclui-se que o compromisso com a formação profissional em Odontologia atualmente envolve construir coletiva e interdisciplinarmente os conhecimentos, o que permite ao acadêmico compreender seus pacientes em suas múltiplas necessidades e atendê-los na complexidade de suas demandas.

## **Utilização de vídeo na composição do portfólio reflexivo**

**Apresentador:** Sileno Corrêa Brum

**Autores:** Sileno Correa Brum, Rodrigo Simões de Oliveira, Elaine de Sá Chaves, Carla Cristina Neves Barbosa

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia apontam para a formação de profissionais com habilidades e competências ampliadas onde a necessidade de adoção de estratégias diferenciadas no processo ensino aprendizagem se faz presente. A inserção de acadêmicos do curso de odontologia da USS, na rede de serviço municipal de saúde vem sendo intensificada de forma a permitir total apreensão e vivência da dinâmica das unidades de saúde. O curso de odontologia tem como estratégia de acompanhamento, intervenção e avaliação, a utilização do portfólio reflexivo, onde os registros da vivência experimentada a cada semana tornam-se fonte de dados relevante e necessária ao redirecionamento constante das ações e atividades. Com o objetivo de inserir outros componentes na forma de registro das experiências, foi planejada para os acadêmicos da disciplina de estágio supervisionado II, sexto período, atividade denominada “Minha unidade em cinco minutos”, onde cada grupo, com no máximo quatro integrantes recebeu como tarefa, a produção de um vídeo, com roteiro livre onde fosse retratada a unidade de saúde em que estão atuando no semestre. Os recursos técnicos foram simplificados de forma que os registros de imagem foram obtidos por meio de câmeras fotográficas digitais, com função vídeo, e o envolvimento dos preceptores e auxiliares foi espontâneo sem que houvesse determinação da forma de participação de cada integrante. No prazo indicado a tarefa foi recebida como parte das avaliações, cada grupo entregou um cd com o material produzido e o mesmo foi analisado pela disciplina, como um dos componentes da avaliação periódica. A produção dos alunos surpreendeu, principalmente pela recepção um tanto refra-

tária inicialmente, revelando-se em excelente forma de trabalho. A união do material escrito com o vídeo proporcionou maior riqueza de detalhes e compreensão da integração e afetividade, do acadêmico com sua unidade de estágio. A associação de emoção às palavras utilizadas nos relatos imprimiu maior possibilidade de análise ampliada, onde os sentidos, que fazem parte da vivência e experiência tomam forma. Concluiu-se que a inclusão da produção de vídeo como forma de registro de experiência é favorável e a sua utilização em outros conteúdos além do estágio supervisionado pode contribuir para a reflexão conjunta discente/docente quanto às atividades desenvolvidas e seu formato.

## **Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UNIPLAC: a preceptoría da saúde bucal**

**Apresentador:** Mirian Kuhnen

**Autores:** Mirian Kuhnen, Igor Fonseca dos Santos, Tatiane Muniz Barbosa

**A** Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UNIPLAC iniciou em 2009 e encerrou suas atividades em março de 2011. Teve como objetivo geral formar profissionais da saúde capacitados para desempenhar práticas assistenciais, de gestão e de cuidados baseadas no modelo sanitário brasileiro, o Sistema Único de Saúde, a partir da integração ensino-serviços, atuando de forma interdisciplinar e multiprofissional na Estratégia da Saúde da Família, em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal de Lages, SC.

### **OBJETIVO**

Descrever as potencialidades e fragilidades da experiência vivida na preceptoría dos residentes cirurgiões-dentistas.

### **METODOLOGIA**

Relato de caso e análise documental dos relatórios.

### **RESULTADOS**

a inserção dos preceptores de saúde bucal aconteceu na semana típica (ciclos gerais e específicos), nos estágios, na educação permanente e orientação de trabalho de conclusão de curso. Questões de aprendizagem foram problematizadas pelo grupo a partir da vivência no serviço. Eixos temáticos trabalhados:

- saúde coletiva, relativo ao SUS,

- práticas profissionais,
- gestão e
- organização do trabalho e pesquisa.

### **CONCLUSÕES**

Percebe-se que saúde bucal ainda apresenta resistências enquanto espaço de discussão multiprofissional, quanto a formação de recursos humanos a maior fragilidade é na gestão do serviço, na efetivação de uma proposta de levantamento epidemiológico e, ainda no predomínio do modelo biomédico quanto a dependência do consultório odontológico para atuar. A contribuição da academia para a pesquisa é um ponto forte, com contribuição para gestão local na organização dos serviços por possibilitar repensar a prática do serviço; ações de promoção e prevenção em saúde bucal ampliadas, bem como a educação em saúde conquistada através do vínculo com a comunidade. O entendimento do SUS baseado no método ação-reflexão-ação é a maior contribuição da residência na formação dos profissionais em saúde bucal.

### **Ensinando a cuidar de pacientes em necessidades especiais: uma experiência da FOV**

**Apresentador:** Monique Ferreira e Silva

**Autores:** Silva MF, Maia MPC, Pecoraro PVBF,  
Condé SAP

O atendimento a pacientes em necessidades especiais ainda é um desafio para grande parte dos cirurgiões dentistas, existindo a preocupação em preparar o aluno de Odontologia para esta especialidade. A Faculdade de Odontologia de Valença - RJ, há 22 anos desenvolve a abordagem a esse atendimento, através do ensino, pesquisa e extensão, com finalidade de promover, recuperar e manter a saúde bucal desses pacientes. No ano de 2007 foi instituída na grade curricular a disciplina de Clínica Integrada em Pacientes Especiais, antes oferecida como parte integrante da disciplina de Clínica Integrada da Criança e do Adolescente. Isso possibilitou a ampliação dos conteúdos teórico/prático, através de atividades preventivas e clínicas aos pacientes e responsáveis/cuidadores. Os anos de experiência a esse tipo de atendimento revela grande receptividade e envolvimento dos discentes e dos pacientes com todas as atividades propostas, num atendimento integrado a pacientes de várias idades, com diferentes condições especiais, de Instituições como CIMEE e APAE da cidade de Valença e oriundos das regiões vizinhas, cumprindo

o papel social de uma Instituição de Ensino. Os alunos vivenciam a possibilidade de tratamento à maioria dos pacientes a nível ambulatorial, sem a necessidade de encaminhá-los para procedimentos sob anestesia geral. Quando esta necessidade se faz presente existe a oportunidade de acompanharem através de extensão, a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, no Hospital Escola Luiz Gioseffi Jannuzzi. Foi também desenvolvido pelos alunos um manual de orientação aos cuidadores sobre facilitadores para a realização da higiene oral e ao término do período letivo se mobilizam para uma confraternização com todos os atores envolvidos. Desta maneira, a FOV tem preparado seus acadêmicos para a humanização do atendimento odontológico em consonância com a Política Nacional de Humanização nos Serviços de Saúde (PNH) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estando aptos a pensarem em saúde bucal que seja acessível a qualquer paciente.

### **Avaliação longitudinal das atividades do Pró-Saúde pelo estágio extramuro FOP-UNICAMP**

**Apresentador:** Luísa Helena do Nascimento Tôrres

**Autores:** Luísa Helena do Nascimento Tôrres,  
Rosana Prada Semeghini, Cristina  
Gibilini, Fábio Luiz Mialhe, Antonio  
Carlos Pereira, Marcelo de Castro  
Meneghim, Maria da Luz Rosário de  
Sousa

O objetivo deste estudo foi verificar o impacto dos procedimentos desenvolvidos pelos alunos de Odontologia no estágio extramuros da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) quanto à experiência de cárie de escolares do município de Piracicaba entre 2008 a 2010. O estágio extramuro realizado pelos formandos em odontologia compreende atividades educativas/preventivas e curativas que são realizadas em dois momentos visando o desenvolvimento de habilidades através do trabalho em diferentes cenários. Um corresponde ao acompanhamento e participação em atividades das Unidades de Saúde da Família do município e o outro ao atendimento clínico de escolares de 1ª a 4ª série matriculados em escolas municipais de ensino fundamental de Piracicaba atendidos através do Projeto Sempre Sorrindo, parceria entre a Prefeitura do Município de Piracicaba, uma empresa do ramo siderúrgico e

a FOP. No início de cada ano é realizado um levantamento epidemiológico para a identificação das crianças acometidas pela cárie dentária em dez colégios municipais, utilizando-se os índices de cárie (ceod para dentição decídua e CPOD para dentição permanente). Após a identificação das crianças com necessidade de tratamento, através da integração entre as instituições e planejamento das atividades escolares e odontológicas, faz-se um agendamento onde as mesmas são atendidas pelos graduandos da FOP que realizam procedimentos clínicos com supervisão de profissionais da rede pública de saúde com vasta experiência em Atenção Básica. Os procedimentos incluem tratamento restaurador, endodôntico, periodontal, cirúrgico, fluoroterapia, e aplicação de selante, sendo que há o incentivo às discussões dos casos clínicos. Para este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética da FOP-Unicamp (077/2010), utilizou-se dados de escolares de três escolas do município entre os anos de 2008 a 2010. Ao total 82 escolares foram atendidos na clínica do estágio extramuros sendo que destas 12 vieram por três anos consecutivos e 70 foram atendidos em dois dos três anos avaliados. Em 2008 a média do CPOD foi de 0,25, em 2009 de 0,38 e em 2010 de 0,36 e do ceod de 2,74, 1,86 e 2,56 respectivamente. Considerando os escolares que foram atendidos os três anos seguidos (n = 12), a experiência de cárie na dentição decídua reduziu 44,73%, sendo que houve aumento na da dentição permanente. Durante os três anos, dos 82 escolares atendidos 79 dentes foram retratados, o que inclui tratamento endodôntico, nova restauração ou exodontia e entre as 12 crianças que retornaram nos três anos seguidos, 25 dentes foram retratados. O aumento do CPOD e a diminuição do ceod de 2008 a 2010 revela que novas medidas de atenção à saúde devam ser planejadas em conjunto não só com as escolas mas também com as famílias. A grande quantidade de dentes refeitos pelos alunos da FOP sugere a necessidade de serem revistos alguns itens relacionados à técnica, indicação/diagnóstico e/ou material. O fato de 12 escolares apresentarem necessidade de tratamento durante três anos seguidos e aumento do CPOD mesmo na presença de atividades educativas/preventivas pode sugerir que estes representam o grupo que concentra as maiores necessidades e medidas específicas devem ser traçadas para este grupo.

#### **APOIO**

Pró-Saúde

## **O cirurgião-dentista egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Unimontes**

**Apresentador:** Carlos Alberto Quintão Rodrigues

**Autores:** Carlos Alberto Quintão Rodrigues,  
Fabrícia Vieira de Matos, Marília  
Borborema Rodrigues Cerqueira,  
Anderson Wesley Medeiros Silva, Júlia de  
Castro Vieira Veloso

**A** Residência Multiprofissional em Saúde constitui-se como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu destinada às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço. Trata-se da formação de profissionais qualificados para a assistência à saúde da população e para a reorganização do processo de trabalho em saúde na direção dos princípios e diretrizes constitucionais do Sistema Único de Saúde - SUS. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) do Hospital Universitário Clemente de Faria, da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, oferta vagas para Cirurgiões-dentistas há seis anos. O presente estudo, que foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob o parecer N° 1.959, propõe apresentar o perfil e a inserção no mercado de trabalho do Cirurgião-dentista egresso do PRMSF da Unimontes. Os participantes responderam ao estudo através de um questionário disponibilizado no sítio eletrônico da Estação de Pesquisa da Unimontes durante os meses de fevereiro e março de 2011. O acesso ao questionário se deu através de códigos identificadores enviados para o correio eletrônico de cada egresso da Residência. Dos 35 Cirurgiões-dentistas egressos, 33 aceitaram participar do estudo, sendo estes:

- 66,7% do sexo feminino;
- 81,8% com até 34 anos de idade;
- 90,9% com domicílio no município de Montes Claros, onde realizaram a Residência;
- 72,7% atuam na Estratégia Saúde da Família deste município;
- 78,8% estão vinculados ao emprego por contrato de prestação de serviço;
- 54,5% recebem até seis salários mínimos como remuneração;
- 66,7% relataram aumento nos rendimentos após o término do curso;
- 27,3% atuam em docência na área de saúde;
- 51,5% continuaram os estudos após a conclusão da Residência, dos quais 29,4% cursaram o Mes-

trado Profissional em Cuidados Primários em Saúde;

- 97% consideram como importante ou muito importante o conhecimento adquirido na Residência;
- 91% avaliaram como bom, ótimo ou excelente o nível de satisfação com o Programa;
- 84,8% informaram que a sua prática profissional é muito ou totalmente influenciada pela formação adquirida no curso; e
- 87,9% relataram não apresentar dificuldade no desempenho profissional após terem finalizado a Residência.

Conclui-se que a maioria dos Cirurgiões-dentistas egressos deste Programa continua atuando junto à Estratégia Saúde da Família, apresentou aumento nos rendimentos após o término do curso, considerou importante o conhecimento adquirido na Residência, ficou satisfeita com o Programa cursado, tem a prática profissional influenciada pela formação adquirida e não apresenta dificuldade no desempenho profissional. Assim, o PRMSF do Hospital Universitário Clemente de Faria, da Unimontes, possui um papel importante na formação de recursos humanos especializados na área de Atenção Básica / Saúde da Família do Município de Montes Claros e região Norte de Minas Gerais.

#### **APOIO PARA O ESTUDO**

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde - ROREHS; Ministério da Saúde; e Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS.

### **Especialização em Saúde da Família UNASUS/UNIFESP - experiência de ensino à distância multiprofissional**

**Apresentador:** Ricardo S Navarro

**Autores:** Ricardo S Navarro, Denise C Abranches, Ricardo N Fonoff, Giuliano SI Cossolin, Lais H Ramos, Monica P Ramos, Alberto Cebukin, Daniel Almeida, Gisele Garbe, Rita M L Tarcia, Ana Estela Haddad, Eleonora Menicucci de Oliveira

**O** objetivo do presente trabalho será mostrar o modelo pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato sensu - Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-

SUS. O curso é oferecido na modalidade à distância, a partir de uma cooperação entre o Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e a UNIFESP, para profissionais das equipes do Programa de Saúde da Família: médicos, enfermeiros e dentistas. O curso tem duração anual e será ministrado para três turmas, totalizando 4000 profissionais, dentro de um ambiente virtual (plataforma moodle) utilizando de objetos de aprendizagem em EaD, sob a orientação de tutores das áreas profissionais envolvidas com experiência das práticas da realidade da Estratégia da Saúde da Família. O modelo pedagógico utilizado no curso apresenta caráter inovador e exclusivo na universidade, devido à amplitude da proposta, com valorização da atenção primária, uso de tecnologias da informação e comunicação, modalidade à distância, integração multiprofissional. No desenho pedagógico são utilizadas situações de aprendizagem ou casos complexos da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC), que foram adaptados e reestruturados pela coordenação Odontológica com a inserção de conteúdos da realidade Odontológica dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A partir dos casos complexos é desenvolvido material didático por autores conteudistas, profissionais que aliam o conhecimento acadêmico com as práticas da ESF. A organização didática dos casos complexos é dividida em:

- Descrição do caso ou problemática,
- Referencial teórico ou detalhamento do conteúdo,
- Atividades ou tarefas,
- Fórum de discussão para tomada de decisão ou dúvidas específicas e material complementar.

O material é sempre finalizado por um integrador que tem o papel de sintetizar o tema principal e manter o caráter multiprofissional de cada situação de aprendizagem proposta, para posteriormente ser preparado por equipe de web designers com os diferentes recursos tecnológicos, sempre sob a supervisão da equipe pedagógica e coordenação. Por ser um curso que está ocorrendo em todo o país, simultaneamente em diferentes Universidades Federais, há uma troca de experiências, material didático, vídeos, dentro da realidade da ESF de cada região brasileira, tendo como suporte aos objetos de aprendizagem a rede da Telessaúde Brasil e Plataforma Arouca. O modelo proposto visa o desenvolvimento de competências para uma atuação multiprofissional dentro da filosofia da ESF, tornando o profissional cirur-

gião-dentista capaz de trabalhar em equipe e permitir de forma efetiva e embasada uma tomada de decisão dentro de uma visão integrada e sistêmica do indivíduo na atenção básica e saúde da família.

## **Estudo longitudinal de 5 anos de trabalhos de conclusão do curso de Odontologia da UNIME**

**Apresentador:** Viviane Maia Barreto de Oliveira

**Autores:** Viviane Maia Barreto de Oliveira, Ana Isabel Fonseca Scavuzzi, Ana Carla Ferreira Carneiro Rios, Carolina Baptista Miranda

**O**s Trabalhos de Conclusão do Curso de Odontologia (TCC) fazem parte das exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia. No artigo 12 da Resolução CNE/CES 03 de 2002 lê-se:

“para a conclusão do Curso de Graduação o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação do docente”,

entretanto a resolução não deixa claro como deverão ser elaborados estes trabalhos bem como o tipo de trabalho apresentado. Desta forma, o Curso de Odontologia da UNIME optou pela escrita na forma de artigo científico nas mais diversas áreas da Odontologia, sendo possível elaborar um artigo original, uma revisão de literatura ou um relato de caso. Após 5 anos de trabalho, o objetivo deste estudo foi avaliar a produção dos TCCs do Curso de Odontologia da UNIME, avaliando o perfil dos trabalhos elaborados entre os anos de 2007 a 2011. Todos os trabalhos apresentados neste período foram tabulados e classificados em Pesquisa, Revisão ou Relato e as áreas das especialidades foram verificadas de acordo com o tema de cada trabalho. Foram apresentados 248 trabalhos, sendo 28 (11,29%) pesquisas, 96 revisões (38,7%) e 121 relatos de caso (48,79%). As especialidades de Cirurgia/Estomatologia e Dentística foram as mais frequentes na escolha do aluno para a elaboração de trabalhos. Pode-se perceber, a partir destes dados que a apresentação de trabalhos originais representa um percentual ainda pequeno na Instituição, possivelmente pela dificuldade de obtenção de auxílio pesquisa na região Nordeste e da falta de equipamentos que possibilitem a elaboração destes estudos e que as disciplinas práticas em contato mais inicial durante o Curso são selecionadas com mais frequência.

## **Prática interdisciplinar na graduação da USP - Ribeirão Preto: possibilidades**

**Apresentador:** Mariana Silva e Souza

**Autores:** Mariana Silva e Souza, Larissa Gabrielle Ramos, Marlívia Gonçalves de Carvalho Watanabe, Janete Cinira Bregagnolo, Maria da Gloria Chiarello de Mattos, Silvia Matumoto, Maria José Bistafa Pereira, Vânia dos Santos, Regina Yoneko Dakuzaku Carretta, Carmen Lucia Cardoso, Maria do Carmo Gullaci Guimarães Caccia-Bava

**A** abordagem interdisciplinar e o trabalho em equipe multiprofissional raramente são explorados pelas instituições de graduação, o que resulta, nas equipes de saúde, em ações isoladas de cada profissional, com sobreposição e fragmentação do cuidado. A interdisciplinaridade, que respeita o território de cada campo de conhecimento, cria condições para o cuidado integrado por meio de uma abordagem que questiona as certezas e estimula a permanente comunicação horizontal entre os profissionais. A proposta de trabalho em equipe presente nas diretrizes curriculares para formação profissional em saúde, nas diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS e nas políticas públicas de saúde e educação, como o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, destina-se a elevar a qualidade do trabalho e da formação de recursos humanos. Em 2008, a USP - Campus Ribeirão Preto e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto - SMS-RP iniciaram sua participação no PET-Saúde, com um projeto envolvendo os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional. A primeira versão do projeto contou com cinco grupos tutoriais, sendo que em 2010 esse número aumentou para sete, incluindo, no total, duzentas e cinquenta e nove pessoas, entre docentes, profissionais e estudantes, distribuídos em cinco unidades de ensino superior e treze unidades de saúde. O objetivo deste trabalho é verificar a possibilidade de desenvolvimento de práticas interdisciplinares nos cursos de graduação em saúde do Campus da USP em Ribeirão Preto. Neste contexto, fez-se o levantamento dos horários das disciplinas dos cursos de graduação em saúde da Universidade de São Paulo - Campus de Ribeirão Preto, integrantes do

PET-Saúde - SMS/RP - USP/RP. Estes horários foram cruzados e analisados em busca de uma intersecção que possibilite práticas interdisciplinares entre diferentes cursos. Foram encontrados poucos horários disponíveis para a realização dessas atividades, principalmente envolvendo mais de 3 cursos. Observou-se que os processos de mudança orientados de acordo com os princípios acima defendidos ainda são incipientes. Seriam oportunas a discussão e a construção de um currículo integrado, com a elaboração e desenvolvimento de projetos articulados à prática, com intervenção no processo formativo para que os programas de graduação possam deslocar o eixo da formação centrada na assistência individual, para um processo de formação que instrumentalize os profissionais frente às necessidades do sistema de saúde e do modelo de atenção integral.

#### **APOIO FINANCEIRO**

PET-Saúde (USP/SMS-RP/MEC/MS)

### **Contribuições do Pró-Saúde no processo de trabalho em Florianópolis/SC: a percepção do serviço**

**Apresentador:** Monica de Souza Netto Mello

**Autores:** Mônica de Souza Netto Mello, Candice

Boppré Besen, Deisi Lúcia Vieira

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) tem como eixo central a integração ensino-serviço e a consequente inserção dos estudantes no cenário real de práticas – rede SUS – com ênfase na atenção básica. Essa integração visa fortalecer o SUS, pois cumpre a constituição na questão da formação de recursos humanos em saúde. A Constituição Federal, artigo 200, traz um marco regulatório: a sua competência em ordenar a formação de recursos humanos da área da saúde, bem como o incremento, na sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico. A Lei 8080/90 confirma este preceito constitucional no artigo 14º ao determinar a criação de comissões permanentes de integração serviços de saúde e instituições de ensino superior (IES). Essa parceria tem revelado importante potencial transformador nos processos de trabalho da equipe e na prestação de serviços à comunidade. A nova proposta político-pedagógica das Diretrizes Curriculares Nacionais de 1996 para os cursos da área da saúde e implantação do Pró-Saúde está centrada nas ativida-

des em grupo e no planejamento conjunto entre professores, estudantes e trabalhadores. Nesse sentido, percebe-se um crescente papel pró-ativo do estudante assim como maior qualificação dos trabalhadores em serviço. A troca de vivências entre os mesmos promovem um importante crescimento de todos os atores envolvidos nesse processo, quer seja pela educação permanente em serviço e aquisição de novos conhecimentos advindos da IES, quer seja pela práxis transformadora nos cenários de prática. Incentiva-se a construção de uma cultura de integração – espaço de intervenção de sujeitos coletivos – e a transformação das Unidades de Saúde em espaços vivos de aprendizagem para a produção do cuidado em saúde e impacto positivo na saúde das comunidades. Por meio dessa parceria ensino-serviço, as equipes de saúde passam a ser envolvidas e valorizadas como atores no processo de aprendizagem. Outro aspecto a considerar diz respeito a certas atividades antes pouco ou não executadas em espaços como creches, escolas ou grupos pelo eventual número reduzido de recursos humanos que, por meio da participação dos estudantes, tornam-se muitas vezes mais viáveis. Como exemplos, citam-se a coleta de dados e levantamentos epidemiológicos desenvolvidas pelos estudantes, o que possibilita a abertura de novos campos para o desenvolvimento de pesquisas que possam auxiliar nos processos de trabalho das equipes. Por outro lado, percebem-se, também, algumas fragilidades como a dificuldade de aproximação entre os diferentes cursos da área da saúde presentes no serviço (odontologia, enfermagem, medicina e outros). Certamente essa maior aproximação poderia enriquecer ainda mais o desenvolvimento de habilidades e competências em campo multiprofissional e interdisciplinar, desenvolver maior pluralidade e flexibilidade à pesquisa, ao ensino e serviço através de trocas de abordagens e experiências entre profissionais que atuam no serviço público e os estudantes que trazem diferentes conhecimentos nos moldes acadêmicos. Enfim, muito ainda há de se fortalecer nas parcerias ensino-serviço, contudo os bons resultados já são visíveis: melhor preparo crescente de todos os atores engajados na direção de uma assistência mais humanizada, de qualidade e que vai ao encontro das reais necessidades da população brasileira.

## **A interdisciplinaridade indutora da formação odontológica contemporânea**

**Apresentador:** Frederico dos Reis Goyatá

**Autores:** Frederico dos Reis Goyatá, Marcos Alex Mendes da Silva, Efigênia Ferreira e Ferreira, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves, Rafaela Chaves, Bernardo Nogueira Pieroni

**O** objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra ao incorporar em seus cenários de aprendizagem uma atividade comunitária interdisciplinar com o curso de Medicina, em contraposição à formação profissional na área de saúde, que privilegiou durante muitos anos estratégias pedagógicas que valorizavam o conhecimento, sem contudo, considerar as necessidades da aprendizagem discente. A dimensão interdisciplinar de abordagem do processo saúde/doença induz a formação de um profissional promotor da qualidade de vida da população, comprometido com a aprendizagem coletiva e com o trabalho em equipe. A referida instituição de ensino, que agrega entre outros, os cursos de Medicina e Odontologia, ao realinhar o currículo de seus cursos à proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais, valorizando a atenção à saúde, impulsionou os alunos dos referidos cursos para uma prática interdisciplinar no bairro Ipiranga, na periferia do município de Vassouras, estado do Rio de Janeiro. Em reuniões prévias com alunos e professores, foi feito um planejamento de atuação, a partir dos dados secundários da comunidade, disponibilizados pelo sistema nacional de informação em saúde, e dos primários, coletados a cada semana de atividade, onde cada dupla de alunos do curso de Medicina responsabiliza-se por uma família em parceria com um acadêmico de Odontologia para que, juntos, identifiquem e controlem os agravos à saúde do núcleo familiar, e experimentem uma prática interdisciplinar. Dentre os principais resultados, observa-se uma melhora na qualidade de vida das pessoas visitadas, bem como a restauração da relação profissional-paciente e o aprimoramento da formação desses estudantes com conteúdos complementares e interdisciplinares. Observa-se ainda, que a centralidade das ações em saúde se deslocam da doença, para o indivíduo como um todo, em sua fragilidade e no contexto de seus problemas, reafirmando que a saúde não se resume a

apenas a um componente orgânico, e é construída sob o prisma de diferentes atores. Concluiu-se que na formação acadêmica, ao graduando não cabe apenas tratar, ele tem que compreender tudo que envolve a família e o seu entorno, que ultrapassa a assistência curativa. Neste sentido, a interdisciplinaridade contribui com a mudança paradigmática ao trazer novos cenários e estratégias pedagógicas inovadoras de compartilhamento do conhecimento, sem fragmentá-lo em microáreas do saber.

## **Serviço de atendimento terapêutico em prótese oral: estágio curricular**

**Apresentador:** Maria da Gloria Chiarello de Mattos

**Autores:** Fernando Silveira, Marlívia Gonçalves de Carvalho Watanabe, Janete Cinira Bregagnolo, Wilson Mestriner Júnior, Soraya Fernandes Mestriner, Maria da Gloria Chiarello de Mattos

**D**e acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, a produção do cuidado deve ser estruturada de forma a humanizar as ações e os serviços de saúde, levando em consideração a realidade de cada localidade. Um dos graves problemas de saúde bucal a ser enfrentado no Sistema Único de Saúde - SUS é o edentulismo da população adulta e idosa, agravado pelo acesso ainda restrito aos serviços de reabilitação bucal. Com a implantação de nova estrutura curricular em 2004, a FORP/USP visava, entre outras ações, aproximar a formação profissional de Odontologia da realidade social e dos serviços do SUS. Foram, então, implantadas disciplinas de complexidade crescente, finalizadas com 120 horas de estágio desenvolvido em 4 semanas consecutivas pelos estudantes do último ano do curso. Diante de um panorama de uma população edêntula, foi criado o Serviço de Atendimento Terapêutico em Prótese Oral - SATEMPO, que propõe oferecer próteses provisórias parciais removíveis e totais confeccionadas pelos alunos, enquanto desenvolvem estágio junto a serviços da Estratégia Saúde da Família. Essas próteses destinam-se a suprir as necessidades estéticas e funcionais do usuário do serviço, durante o tempo de espera para a confecção das próteses parciais e totais nos serviços odontológicos de média complexidade. Para tal, é necessário que o paciente tenha recebido atenção básica odontológica completa, com bom controle do biofilme dental e exame radiográ-

fico panorâmico e que tenha sido encaminhado para os serviços de referência. Os pacientes são agendados para atendimento junto ao SATEMPO por meio de um formulário contendo informações gerais e número de dentes ausentes, dentes indicados para remoção após confecção das próteses, breve descrição do caso e da percepção/expectativa do paciente com relação à prótese provisória. É realizada uma classificação de prioridade para o atendimento, segundo os seguintes critérios:

- dor,
- estética (ausência de dentes anteriores),
- função,
- reparos em próteses,
- doenças sistêmicas.

Essa experiência de minimizar a dor, restabelecer a função e devolver a estética, mesmo que parcialmente, atende a maioria das expectativas do paciente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, bem como a vivência do estudante de uma prática de saúde mais humanizada.

### **Articulação ensino/serviço: vivência de estágio articulada à extensão universitária**

**Apresentador:** Maria Bernadete Cavalcanti Bené  
Barbosa

**Autores:** Maria Bernadete Cavalcanti Bené  
Barbosa, Gabriella Bené Barbosa, Jamilly  
de Oliveira Musse, Ana Áurea Aleccio de  
Oliveira Rodrigues

**A**s ações/atividades de Extensão Universitária, desenvolvidas pelo Programa Laboratório de Comunidade (PROLAC), Resolução CONSEPE N.º 093/2009 de 11/08/2009, com a finalidade de estimular a criatividade, o interesse e as habilidades dos graduandos na produção de trabalhos científicos e informativos de apoio didático nas linhas de estudo Políticas de Saúde, Linhas do Cuidado, Gestão em Saúde e Ciências Forenses estão vinculadas ao Ensino de graduação na Área de Odontologia Social do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia, na formação de um profissional ético, generalista, agente transformador da realidade, através da vivência do Estágio Curricular dos Componentes Curriculares Odontologia Preventiva e Social I e II, sob orien-

tação docente, tendo como cenário de prática a Unidade de Saúde da Família do Bairro Feira VI.

### **OBJETIVO**

Estabelecer a integração interdisciplinar de conteúdos curriculares possibilitando aos graduandos de Odontologia e de Enfermagem uma aproximação efetiva da realidade; vivência da rotina e prática do serviço; realizar ações de promoção de saúde, com abordagem sobre os fatores de risco e proteção para as doenças da cavidade bucal e outros agravos; visitas domiciliares.

### **METODOLOGIA**

Palestras e oficinas sobre educação em saúde para a formar agentes multiplicadores do conhecimento envolvendo as Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e comunidade, através da problematização e planejamento das ações/atividades articuladas ao ensino/serviço na produção do cuidado (acolher, ouvir e cuidar) possibilitando ao usuário a auto responsabilização por sua saúde. Proceder ao levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal por micro área junto ao Agente Comunitário de Saúde local, referenciando as necessidades urgentes à USF e assegurando a contrareferência. Apresentar relatório final produzido pelos alunos à Área de Odontologia Social e à Secretaria Municipal de Saúde.

### **RESULTADOS**

Elaborados e apresentados pelos alunos de odontologia como atividade prática do conteúdo programático de epidemiologia e bioestatística através de representação tabular e gráfica e aplicação dos Programas Estatísticos EPIBUCO e SPSS.

### **CONCLUSÃO**

As ações/atividades de Extensão vinculadas ao Ensino de graduação contribuem para a formação do perfil profissional diferenciado apto para atuar no serviço público, privado, ou seguir carreira na academia.

### **Indissociabilidade entre ensino/ pesquisa/extensão: uma experiência de articulação de saberes**

**Apresentador:** Gabriella Bené Barbosa

**Autores:** Gabriella Bené Barbosa, Maria Bernadete  
Cavalcanti Bené Barbosa, Tereza Cristina  
Costa Dantas

**A** indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio norteador da qualidade da produção universitária, porque reafirma a necessidade da tridimensionalidade do fazer universitário ético, competente e autônomo. Considerando as particularidades que caracterizam cada uma das três funções universitárias, entendemos a indissociabilidade como um catalisador de conhecimentos que permite a inserção da universidade na comunidade e a inserção desta na universidade. Partindo destes conceitos, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades de extensão vivenciadas pelas docentes e discentes dos cursos de graduação de Enfermagem e Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, no período de março a julho de 2010.

#### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Feira VI, em Feira de Santana, envolvendo a articulação dos alunos e professores na produção de práticas educativas na comunidade.

#### **RESULTADOS**

A vivência de extensão permitiu uma troca entre os conhecimentos universitários e os comunitários, diante das necessidades, anseios e aspirações sociais. A extensão apresentou-se como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre as várias áreas do conhecimento. Para isso foi necessário criar mecanismos que permitissem a aproximação de diferentes sujeitos, favorecendo a multi e interdisciplinaridade. Durante o período foi realizado:

- 34 exposições dialogadas na sala de espera da USF, com a participação de 436 pessoas;
- 11 palestras em escolas envolvendo 354 alunos;
- eventos na comunidade, com a participação de 154 pessoas, assim distribuídos:
  - encontro com gestantes,
  - oficina com pais e mães,
  - roda de conversa sobre saúde com adultos,
  - festa junina e
  - feira de saúde.

#### **CONCLUSÃO**

As ações desenvolvidas potencializaram a formação de sujeitos de mudança, capazes de se colocar no mundo com uma postura mais ativa e crítica. A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão propiciou, para os alunos, professores e comunidade, uma oportunidade de articulação de saberes; tornando-se espaço para a contextualização, estabelecimento de

vínculos, reflexão, mudanças e construção coletiva de novas práticas.

### **Conhecimento materno sobre saúde bucal no primeiro ano de vida**

**Apresentador:** Renita Baldo Moraes

**Autores:** Renita Baldo Moraes, Andressa Kist, Gladis Benjamina Grazziotin, Suziane Maria Marques Raupp

**A** prevenção e a recuperação da saúde das pessoas cada vez mais necessitam de políticas de saúde adequadas, organizações de saúde eficientes e práticas de atendimento estratégicas, que valorizem saberes e habilidades tanto populares quanto profissionais. Considerando esse aspecto, a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC desenvolve o projeto de extensão “Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente”, com a participação de acadêmicos e professores dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia. Este projeto tem como objetivo, desenvolver ações multiprofissionais e interdisciplinares de atenção à saúde das gestantes, puérperas, crianças e adolescentes por meio da otimização da qualidade técnico-profissional e adoção de políticas de parceria interinstitucional, através de atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde que visem qualificar os serviços, o ensino e o cuidado aos usuários. Como as ações desenvolvidas pelo Curso de Odontologia têm enfoque educativo desde a gestação e nascimento, este estudo avaliou o conhecimento e as atitudes maternas quanto aos cuidados com a saúde bucal e alimentação do bebê, identificando o papel dos profissionais da área da saúde neste processo e as possíveis falhas de informação, desde o período gestacional até a idade de um ano. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC, parecer 2567/10. Foram entrevistadas 41 mães de bebês com idade entre 0 e 12 meses que frequentaram os grupos de puericultura de duas Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Santa Cruz do Sul/ RS, de julho a outubro de 2010. As mães foram questionadas quanto aos métodos de higiene bucal utilizados; a manutenção da amamentação e hábitos alimentares do bebê; sobre quem as orientou quanto à higiene bucal de seu filho e sua alimentação; e a importância da dentição decídua. A maioria das mães tinha renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e ensino fundamental incompleto.

Os resultados obtidos revelaram que, em sua maioria, as mães receberam orientações dos profissionais da área da saúde sobre aleitamento materno, alimentação complementar e cuidados com a saúde bucal no primeiro ano de vida, no entanto, essas orientações tiveram pouca repercussão na prática do dia-a-dia. Os cirurgiões-dentistas tiveram uma pequena participação neste processo. Quanto à higiene bucal, 58,5% das mães relataram ter recebido algum tipo de orientação, sendo a maioria através de enfermeiras. Todas as mães foram orientadas quanto ao período ideal de aleitamento materno exclusivo, entretanto 42,9% dos bebês iniciaram a ingestão de líquidos adoçados no primeiro mês de vida e 33,3% das mães ofereceu mamadeira desde o nascimento. A maioria das mães (51,2%) relatou não ter conhecimento sobre a importância da dentição decídua. Esses resultados reforçam a necessidade de inserção de profissionais da área da Odontologia em equipes multidisciplinares em ESFs e hospitais, para obtenção de melhores resultados na promoção de saúde.

### **Atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem odontológico para crianças**

**Apresentador:** Camila Redin Pasin

**Autores:** Anna Paula Brancher, Camila Redin Pasin, Luiz Fernando Monteiro Silveira, Thaisa Cabrine Delinski, Ana Claudia Baladelli Cimardi

**A**ções educativas em saúde bucal são preconizadas pelo Ministério da Saúde desde 2006 e é recomendado abordar assuntos como as principais doenças bucais, sua manifestação e prevenção, a importância do auto-cuidado e da higiene bucal e orientações gerais sobre alimentação. Praticar ações de Promoção de Saúde, ainda segundo o Ministério, significa construir políticas públicas saudáveis, desenvolvendo estratégias direcionadas a todas as pessoas da comunidade, como políticas que gerem oportunidades de acesso à água tratada, incentivem a fluoretação das águas, o uso de dentífrico fluoretado e assegurem a disponibilidade de cuidados odontológicos básicos apropriados. Jogos e brincadeiras, nos processos educativos tornam-se estratégias úteis para incentivar a participação da criança nas atividades desejadas, renovando e incentivando o interesse em praticar corretamente hábitos saudáveis de higiene. O “brincar” é estimulante, envolve o pensar, o

sentir e o agir, possibilitando ao mesmo tempo a aprendizagem atitudinal, procedimental e conceitual. Com base nesse contexto, o trabalho desenvolvido no bairro Tapera na cidade de Florianópolis/SC teve como objetivo atingir, de forma interativa, as crianças que estudam nas instituições do local e, através de brincadeiras, fazê-las pensar e discutir sobre saúde geral, higiene e doenças bucais. Para que fosse possível atingir o objetivo proposto, foram confeccionados três jogos. Um deles foi um Jogo da Memória, em que as figuras eram de objetos relacionados à alimentação, higiene e saúde bucal e cárie. Neste, as crianças achavam os pares e assim discutiam qual a função ou significado da figura. No mesmo esquema, também foi feito o Jogo do Mico, em que o objetivo era formar os pares das figuras, pegando uma carta do colega da esquerda e verificando se tinha a carta correspondente. Para o ponto valer, as crianças tinham que acertar a utilidade ou significado da figura em questão. O terceiro jogo foi em forma de tabuleiro. Neste, havia 64 casas, distribuídas aleatoriamente em três cores:

- verde, que significava algo bom relacionado à saúde bucal (“você escovou os dentes antes de dormir”, “você foi ao dentista”) e concedia ao jogador um benefício (“jogue outra vez”, “avance três casas”);
- amarela (neutra);
- vermelha, correspondente a algo ruim à saúde bucal, que conferia uma penalidade (“fique uma rodada sem jogar”, “volte duas casas”).

As atividades eram realizadas em grupos de até cinco crianças e com um organizador, neste caso um acadêmico de Odontologia. Com essas práticas foi possível ter uma adesão maior das crianças, uma vez que elas queriam participar e, inconscientemente, estavam adquirindo e gravando os conhecimentos relacionados aos temas discutidos. Em tais práticas pedagógicas, sempre se procurou respeitar a individualidade, contextualizando os assuntos à realidade da comunidade e das crianças, respeitando a cultura local e a linguagem popular. Levou-se em consideração, também, a auto-percepção de saúde bucal por parte dos alunos e trabalhou-se com base no conhecimento que elas já possuíam.

## **Fortalecimento do ensino odontológico pela integração com serviço e comunidade**

**Apresentador:** Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires

**Autores:** Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires,  
Renata Francine Rodrigues Oliveira, Jairo Evangelista Nascimento, José Mendes Silva, Gislaine Conceição Teixeira Pereira Maia, Carlos Alberto Quintão Rodrigues

**A** integração entre ensino, serviço e comunidade, fortalecida pelas ações do Pró-Saúde no contexto da graduação em Odontologia na Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, tem proporcionado expressivos resultados na qualidade da formação em saúde e na atenção à saúde individual e coletiva. Propõe-se apresentar as ações desenvolvidas com a inserção do estudante de Odontologia da Unimontes no serviço de Atenção Básica à Saúde e apoiadas pelo Pró-Saúde. Os dados foram consolidados a partir dos relatórios dos estudantes durante os estágios. A vivência no âmbito dos serviços municipais de saúde acontece através das disciplinas de estágios curriculares oferecidas no 7º e 10º períodos da graduação, sob a modalidade de estágios supervisionados com a inserção dos acadêmicos nas equipes da estratégia Saúde da Família. No 7º período, a disciplina de Estágio em Saúde da Família consiste de 200 horas-aula, das quais 120 são de prática com a realização de atividades de promoção e prevenção à saúde, sendo que no 1º semestre de 2011 foram realizadas 515 atividades com 7.369 pessoas beneficiadas. No 10º período a disciplina de Estágio Supervisionado: Internato Regional Integrado consiste de 500 horas-aula, das quais 400 são de prática e, além das atividades de promoção e prevenção, são também realizados procedimentos clínicos, sendo que no 1º semestre de 2011 foram realizadas 883 atividades de promoção e prevenção com 12.805 pessoas beneficiadas e 6.445 procedimentos clínicos individuais com 1.460 pessoas beneficiadas. A vivência direta da realidade experimentada pelos estagiários proporciona uma construção acadêmica mais rica e diferenciada. A aquisição de habilidades excepcionais ligadas à autonomia, senso crítico, gestão e abordagem comunitária é somada ao conhecimento prévio adquirido nos semestres anteriores visando proporcionar transformações na sociedade em que estão inseridos. A maturidade cognitiva e pessoal do estudante é uma exigência para que este seja inserido no contexto real

do serviço de saúde pública, razão pela qual somente a partir do 7º período se destina grande parte da carga horária do curso nos estágios que integram serviço e comunidade onde, até então, ações pontuais eram realizadas. O Pró-Saúde presta importante contribuição às disciplinas de estágio uma vez que seu investimento na infra estrutura do serviço melhoraram os cenários de prática para os estudantes e consequentemente mais conforto e acessibilidade à comunidade que usa o serviço. Conclui-se que a integração do ensino com o serviço e a comunidade constitui-se como estratégia importante e eficiente na formação de profissionais mais aptos e preparados para atuarem nos diversos seguimentos da Odontologia.

## **Avaliação de um programa multimídia como método de ensino-aprendizagem para o estudo de dissociação radiográfica**

**Apresentador:** Andre Wiltgen

**Autores:** Wiltgen A, Rebouças AG, Mahl CRW,  
Fontanella VRC

**O** uso de recursos mediados pela informática pode contribuir significativamente para atender as transformações que envolvem o ensino e auxiliar o estudo individual pela possibilidade de acessar o material independente da presença do professor, promovendo motivação e maior retenção do conteúdo para o aluno. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar um programa multimídia desenvolvido para o estudo da técnica de dissociação radiográfica, contendo tópicos de estudo, incluindo exercícios práticos de interpretação, como método de ensino-aprendizagem. O programa foi desenvolvido no formato Macromedia Flash, para que pudesse ser executado em qualquer navegador de sistema operacional. Trinta e sete alunos da disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia do terceiro semestre do Curso de Odontologia da ULBRA - Canoas, participaram de uma aula tradicional sobre o tema. A aula tradicional, expositiva, consistiu da apresentação da técnica radiográfica de dissociação horizontal e vertical utilizando recursos de um computador, projetor e Microsoft PowerPoint. Após a aula, foi aplicada uma prova (G1) com 10 questões. Após, foi apresentado o programa e estudaram com apoio desse programa e foi aplicada uma nova prova (G2)

para medir a retenção do conhecimento. A média de acertos de G1 foi 207 (56%) questões corretas; grupo G2 obteve média de 218 (59%) questões corretas. A análise estatística indicou que os resultados são equivalentes, com leve superioridade de G2 (3%). O uso do programa de computador não obteve diferença estatisticamente significativa quanto aos acertos, mas para os acadêmicos, os sistemas multimídia constituem uma opção dinâmica e moderna para o ensino e o aprendizado na área de Radiologia e Imagiologia Odontológica.

## **Grupo tutorial de odontologia da Universidade de Brasília (UnB)**

**Apresentador:** Regina Cardoso de Moura

**Autores:** Regina Cardoso de Moura, Luiz Antônio Machado, Tiago Araújo Coelho de Souza, Marcelle Cristina Simioni Chupel, Rodrigo Mendes Fernandes, Juliana Fiuza Franco, Marina Meirelles Bogalho Moita, Mírian da Silva Oliveira

### **INTRODUÇÃO**

Em março de 2010 foi criado um grupo tutorial (PET Odontologia) composto de discentes e docentes do curso de Odontologia da Universidade de Brasília (UnB), além de profissionais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O grupo PET Odontologia da UnB visa produzir conhecimento científico pautado no tripé ensino-pesquisa-extensão e no desenvolvimento de práticas inovadoras de atenção em saúde bucal que contribuam para a reorientação da formação profissional em saúde (Pró-Saúde).

### **OBJETIVO**

Apresentar os avanços e desafios vivenciados pelos alunos do grupo PET Odontologia da UnB junto ao cenário de prática da Regional de Saúde do Paranoá-DF.

### **METODOLOGIA**

São apresentados sob a forma de relato de experiência as três linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo tutorial da UnB:

- a)** perfil epidemiológico em saúde bucal;
- b)** representações sociais acerca do cuidado em saúde bucal e
- c)** protocolo de visitas domiciliares.

### **RESULTADOS**

Foi delineado o perfil epidemiológico em saúde bucal da população assistida pelo grupo tutorial, bem como suas representações sociais de autocuidado bucal. O grupo PET Odontologia da UnB desenvolveu

também um protocolo de sistematização da rotina preventivo-educacional das visitas domiciliares.

### **CONCLUSÃO**

O PET-Saúde oportunizou aos discentes integrar seus conhecimentos obtidos na universidade dentro de um contexto social, e aprender a desenvolver atividades técnico-científicas e preventivo-promocionais em um “cenário vivo”. As atividades realizadas são fundamentais para o desenvolvimento de novas práticas de atenção e experiências pedagógicas, concorrendo para a plena integração ensino-serviço-comunidade e para o fortalecimento da atenção básica de acordo com os princípios e necessidades do SUS.

### **APOIO FINANCEIRO**

Ministério da Saúde.

## **Comparação da conduta farmacológica entre cirurgiões-dentistas e graduandos UNISC/2008**

**Apresentador:** Igor Fonseca dos Santos

**Autores:** Igor Fonseca dos Santos, Mahmud Hamid, Mirian Kuhnen

**A** especialidade de farmacologia está presente no dia a dia da odontologia, suas implicações influenciam diretamente na clínica nos diversos procedimentos em que estão presentes. Em inúmeras especialidades odontológicas se faz necessário a utilização de prescrições ou condutas terapêuticas medicamentosas, e dentre elas podemos citar:

- cirurgia,
- endodontia,
- periodontia, entre outras.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a conduta em farmacologia dos cirurgiões-dentistas de Santa Cruz do Sul e graduandos em odontologia UNISC/2008, sobre o emprego de fármacos frente a determinados procedimentos odontológicos especificados. A pesquisa foi caracterizada como observacional descritiva transversal, realizada através de um questionário elaborado pelos pesquisadores, com sete perguntas objetivas, englobando uma amostra de 70 profissionais e 48 graduandos baseadas em cálculos estatísticos. O dimensionamento do tamanho da amostra pela análise estatística foi realizado objetivando construir o intervalo de confiança de uma proporção e teste de diferença entre duas pro-

porções. Os dados enviados foram entregues e avaliados por um profissional da área de estatística, que, para análise dos dados do questionário, foi utilizada a conversão em porcentagem, o nível de significância testado foi  $\alpha = 0,05$ , o intervalo de confiança de 95% e apresentados em forma de tabelas e gráficos utilizando o programa Microsoft Excel. A partir dessas análises realizou-se comparações entre profissionais e formandos. Foi preservada a identidade pessoal seguindo sempre os preceitos éticos e morais, e foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob número CEP-UNISC 2040/08. Os resultados deste trabalho são descritos em relação aos números de acertos das questões dirigidas aos cirurgiões-dentistas e graduandos UNISC/2008. Através dos resultados obtidos verificou-se que os cirurgiões-dentistas apresentaram 74,9% e os graduandos 83,3% de acertos referentes a média total das questões do questionário apresentado. Concluiu-se com o estudo que o índice de acertos dos graduandos foi maior em relação aos profissionais mas que esta diferença entre as proporções foi não significativa e que os resultados obtidos foram considerado satisfatórios para uma prática clínica adequada de dentistas e graduandos. Sugere-se também para efeito de comparação que novos estudos sejam realizados.

#### **DESCRITORES**

Prescrição. Odontologia. Farmacologia.

### **Complementação do ensino de odontogeriatría por meio de um projeto de extensão**

**Apresentador:** Kléryson Martins Soares Francisco

**Autores:** Kléryson Martins Soares Francisco, Cezar Augusto Casotti, Douglas Leonardo Gomes Filho, Tatiana Freitas Uemura

**A** Odontologia necessita de reestruturação no sentido de adequar a formação do profissional às necessidades da atualidade. A disciplina de Odontogeriatría apresenta-se muito discretamente inserida nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia brasileiros, enquanto que em outros países pode ser vista como matéria curricular. Dessa forma aliado ao envelhecimento populacional, à precariedade da saúde bucal dos idosos e à necessidade de se formar profissionais com formação em Odontogeriatría, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão “Odontoidoso: Mão Amiga” da Universidade Estadual do Sudoeste da

Bahia (UESB). Este projeto visa a atuação dos alunos do curso de Odontologia, junto a uma Instituição Asilar da cidade de Jequié - BA (Fundação Leur Brito), com a finalidade de proporcionar a integração entre Universidade e Comunidade, tendo como resultado a geração de conhecimentos sobre conteúdos de Odontogeriatría, os quais não são abordados na matriz curricular do curso de Odontologia, além de possibilitar o desenvolvimento de pesquisas sobre a terceira idade. As atividades são desenvolvidas em dois locais distintos, nas instalações da Fundação Leur Brito e nas instalações do NEPO/UESB (Núcleo de Extensão e Pesquisa em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia). Na Fundação Leur Brito são realizadas:

- Atividades de educação em saúde e prevenção das doenças bucais;
- Capacitação dos cuidadores sobre o envelhecimento e saúde bucal (abrangendo aspectos éticos, legais e técnicos);
- Atividades lúdico-educativas como gincanas, atividade teatral, jogos, música e fantoches para geração de vínculo e sedimentação de conceitos em saúde;
- Levantamento epidemiológico das condições bucais dos idosos para posterior classificação de prioridades de atendimento odontológico;
- Acompanhamento e supervisão de higienização bucal;
- Capacitação dos cuidadores.

Nas dependências do NEPO/UESB é realizado o atendimento clínico integral, incluindo a reabilitação bucal.

Além disso, foi organizado um grupo de estudos o qual aborda conteúdos sobre Odontogeriatría, contribuindo para a troca de experiências entre docentes e discentes no desenvolvimento de pesquisas. As reuniões compreendem a apresentação de seminários com posterior discussão e palestras ministrados por profissionais de diferentes áreas. São abordados temas como:

- Odontologia Geriátrica e novo Século;
- Nutrição na terceira idade;
- Aspectos psicológicos no atendimento ao idoso;
- Distúrbios bucais na terceira idade;
- Atendimento específico para o idoso dependente;
- Melhoria na qualidade de vida pela integração dos profissionais de saúde;
- Efeitos bucais das drogas;

- Cuidados na terceira idade;
- Prótese dentária na terceira idade;
- Higienização do idoso com reabilitações bucais;
- Plano de tratamento integrado a Odontogeriatría;
- Política Nacional de Atenção ao Idoso;
- Estatuto do Idoso.

Diante disso, a aproximação dos acadêmicos com a realidade profissional, torna possível a ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos relacionados à Odontogeriatría, o que vem complementar a ausência de tal disciplina na matriz curricular do curso de Odontologia da UESB.

### **“Action learning” e outras metodologias de aprendizagem ativa na saúde**

**Apresentador:** Marcio Nakayama Miura

**Autores:** Marcio Nakayama Miura, Cristina Sayuri Nishimura Miura, Daniela de Cássia Fagliani Boleta Ceranto, Wagner Baseggio

**D**iversas metodologias de ensino-aprendizagem têm sido utilizadas nas instituições de ensino e nas organizações. Os métodos tradicionais como aulas, seminários, conferências, treinamentos e mesmo eventos organizados especificamente para determinados fins nem sempre resolvem os problemas específicos de forma continuada. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm sido apresentadas como inovações na problemática do ensino-aprendizagem na área da saúde em relação à necessidade de aprendizagem constante e da resolutividade dos problemas do paciente ou da comunidade. Tanto na academia quanto nas organizações, os processos de ensino-aprendizagem são desafiados pela intensa especialização do conhecimento associada à necessidade de resolução dos problemas do paciente ou da comunidade que se apresentam. É também importante que o conceito de Educação Permanente se internalize em todos, de forma que a aprendizagem seja constante e contínua, preferencialmente de forma sistematizada. A globalização, o grande volume de conhecimento publicado diariamente em ambiente virtual, os investimentos em pesquisas e em tecnologia fazem com que as informações se desatualizem rapidamente, não permitindo que os modelos conservadores de ensino atinjam o objetivo de preparar profissionais dentro do perfil desta “nova” so-

cidade. Em vista da existência de diversos métodos ativos de ensino-aprendizagem e do entendimento e utilização equivocada de algumas delas, o objetivo deste trabalho é apresentar de forma sistemática os conceitos e aplicações de um método pouco estudado no Brasil, o Action Learning e das demais metodologias de aprendizagem ativa já propostas. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem tornam o aprendiz protagonista de seu próprio processo de aprendizado, buscando ativamente a informação, seja ela gerada a partir de sua realidade ou indicada pelo seu tutor. Este tutor indica caminhos, problematiza e direciona a discussão. Dentre as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem destacam-se:

- Desenhos ou Protótipos,
- Estudos de Casos,
- Inventos,
- Investigações ou Pesquisas,
- Jogos,
- Laboratórios,
- Projetos,
- PBL-Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas,
- Resolução de Problemas,
- Dinâmicas,
- Metodologia da Problematização e outros.

Um método consolidado em outros países e incipiente no Brasil, o Action Learning criado por Reginald Revans constitui-se num método mais centrado em questionamentos que em respostas. Dividido em etapas onde o primeiro passo constitui-se na reflexão individual de algum ponto problemático em seu contexto profissional. No segundo passo os problemas são compartilhados no grupo, ou comunidade, desde que tenham um objetivo final comum, onde se discutem os problemas, pontos de vista sobre este determinado problema, realizam-se Brainstorm e idéias sobre o plano de ação. O terceiro passo constitui-se na ação propriamente dita, onde os membros experimentam as idéias propostas pelo grupo culminando no quarto passo de aprendizagem chamado de Feedback, onde o grupo é realimentado sobre os resultados dos esforços de mudança da equipe. O “Action Learning” possibilita tanto a aprendizagem profissional, o desenvolvimento da comunidade, a liderança e a mudança social.

## **Serviço de diagnóstico por imagem: um espaço interdisciplinar através da prática extensionista**

**Apresentador:** Kilian Christmann

**Autores:** Kilian Christmann, Michel Cartana  
Prolla, Fernando Mathias Teixeira Velho,  
Sergio Augusto Quevedo Miguens Jr, Célia Regina Winck Mahl

O Serviço de Diagnóstico por Imagem do Curso de Odontologia da ULBRA, o qual está inserido na proposta do Plano Nacional de Extensão e Rede Nacional de Extensão (RENEX), teve seu início no ano de 2005 com participação de acadêmicos, níveis graduação e pós-graduação, tendo como objetivo atender as necessidades das clínicas do Curso, nos diferentes níveis de ensino, além disso, ampliar a prestação de serviços à comunidade inserida no seu distrito geo-educacional. A existência desse serviço tem caráter auto-sustentável, pois também presta atendimento à comunidade externa. Os acadêmicos participam com carga horária semanal e as atividades são a execução de técnicas radiográficas intra e extrabucais, bem como a interpretação das imagens radiográficas. Os pacientes, nas diferentes faixas etárias, são encaminhados pelas diferentes clínicas do Curso, assim como da comunidade de Canoas/RS. Os acadêmicos de pós-graduação, num processo de verticalização do ensino, também participam na forma de estágio curricular. Os objetivos e metas do projeto são avaliados semestralmente através de relatórios desenvolvidos pelos acadêmicos. Na avaliação destes, o Serviço é entendido como um espaço de aprendizado que oportuniza e complementa sua formação, além de ser um diferencial para o aperfeiçoamento na prática clínica. Portanto, os diferentes relatos demonstram que a prática extensionista promove maior segurança na relação com os pacientes e capacita o aluno a interagir com a comunidade desenvolvendo um perfil profissional comprometido socialmente.

## **Anatomia viva no ensino odontológico**

**Apresentador:** Maria Alice Pimentel Fuscella

**Autores:** Maria Alice Pimentel Fuscella, Sérgio Rodrigo Pereira Trindade, Francisco Barros da Câmara, Hanieri Gustavo de Oliveira, Alberto Costa Gurgel

O ensino da anatomia humana prepara os estudantes para a atuação profissional na clínica e isso implica em promover a integração curricular horizontal e vertical, articulando conteúdos de diversas disciplinas do Curso, na perspectiva do estudo do desenvolvimento morfofuncional do sistema estomatognático. Nesse contexto, as mudanças curriculares vêm exigindo a modernização das instituições de ensino superior, bem como a superação do desafio de utilizarem novos recursos de aprendizagem que motivem seus estudantes. O estudo tradicional da anatomia com cadáveres humanos vem enfrentando dificuldades em se manter devido a problemas éticos, bem como em relação à aquisição de peças as quais são manuseadas exaustivamente em aulas práticas, sofrendo um desgaste natural, podendo ocorrer alterações de suas características. Fato importante a considerar é a dificuldade de repor as referidas peças de cadáveres, pois as instituições de ensino em saúde têm enfrentado uma redução importante no número dos mesmos cedidos para o ensino e a pesquisa acadêmica nos últimos anos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da Universidade Potiguar, que seguindo uma tendência mundial, está utilizando recursos didáticos da Anatomia Viva, tais como body painting, body projecting, anatomia palpatória, softwares de dissecação virtual e modelos artificiais, aplicados em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como o ensino baseado em problemas. Os recursos da Anatomia Viva são disponibilizados em estações de aprendizagem, no Laboratório de Estrutura e Função, bem como na própria clínica odontológica, onde os alunos estudam as estruturas anatômicas, utilizando inclusive tecnologias de informática. A experiência vem proporcionando resultados relacionados a um maior envolvimento dos discentes, bem como a ampliação da integração básico-clínica, envolvendo e motivando a equipe de docentes de anatomia, embriologia, histologia, fisiologia, imaginologia e cirurgia bucomaxilofacial. Conclui-se que os novos recursos da Anatomia Viva estão contribuindo para as mudanças curriculares relacionadas, principalmente, à interdisciplinaridade e ao uso de metodologias inovadoras de ensino aprendizagem.

## **Mudança de paradigmas no ensino de dentística restauradora da FOU SP**

**Apresentador:** Luciana Cardoso Espejo Trung

**Autores:** Luciana Cardoso Espejo-Trung, Marcia Martins Marques, Maria Ângela Pita Sobral, Mary Caroline Skelton Macedo, Narciso Garone-Netto, Maria Aparecida Alves de Cerqueira Luz

**A** Disciplina de Dentística Restauradora I (DRI) da FOU SP vem buscando adequar a sua ação pedagógica à nova realidade do processo de ensino-aprendizagem, que visa centrar a produção do conhecimento no sujeito, desenvolvendo sua autonomia, espírito investigativo e colaborativo e estimulando a sua análise crítica. Paralelo a isso, a Legislação Educacional vigente estabelece que os cursos de graduação devem formar profissionais de acordo com um modelo baseado em competências, condizentes com as necessidades contemporâneas. Para se adequar a esta nova realidade, a DRI passou a substituir, desde 2003, parte das suas aulas teóricas expositivas por aulas no formato de seminários, estimulando o estudo prévio do assunto e a discussão do tema em sala de aula, fazendo com que o estudante se torne mais responsável pelo seu próprio aprendizado. As discussões acontecem com a turma dividida em grupos, cada qual com o seu professor, e o fechamento do debate é feito com a turma toda por uma aula expositiva de 30 minutos, que tem o intuito de ilustrar o assunto com imagens, vídeos e com casos clínicos, quando pertinente. Em 2008, após a adequação do conteúdo teórico da disciplina para a sua disponibilização numa plataforma via web, foi implantada a plataforma Moodle para o reforço do conteúdo das aulas teóricas. Esta iniciativa supriu a necessidade de inserir as novas tecnologias de informação no processo educativo para torná-lo mais estimulante para esta geração de estudantes, acostumada a utilizar a tecnologia no seu dia-a-dia. No Moodle foram disponibilizados questionários, chats, o calendário da disciplina e textos de leitura complementar. Em 2011, optou-se por realizar a prova final online. Todos os alunos ( $n = 45$ ) do primeiro semestre de 2011 (Isem/11), responderam à prova composta de duas questões dissertativas. O tempo disponível para a postagem das respostas foi de uma semana, para que os alunos pudessem debater o assunto, pesquisar o material de apoio e consultar o prontuário dos seus

pacientes. Durante este período, também foi realizado um chat com os professores para a elucidação de dúvidas. Encerrado o prazo, os professores acessaram as provas e, além de corrigi-las, enviaram aos alunos comentários sobre as suas respostas. Os alunos do Isem/11 acessaram a plataforma 32 vezes durante o semestre e realizaram 61 atividades, em média. O pico de acessos se deu no último dia em que a prova estava disponível (27/06/2011) e contabilizou cerca de 1280 visitas. A nota máxima obtida na prova foi dez (dez) e a mínima 4,0 (quatro). Estas mudanças na didática do conteúdo teórico da DRI colocaram a avaliação como mera ferramenta reguladora do sistema de aprendizagem, já que os alunos são avaliados continuamente, e transferiu uma maior responsabilidade ao aluno pelo seu próprio aprendizado.

## **Estágio de vivência do SUS em três municípios da Bahia**

**Apresentador:** Ana Paula Eufrázio do Nascimento

**Autores:** Poliana Cíntia de Oliveira Duarte, Ana Paula Eufrázio, Amanda Alves Coelho, Gabriella Bené Barbosa, Maria Bernadete Cavalcanti Bené Barbosa

### **OBJETIVO**

Mostrar a importância da participação de estudantes de vários cursos da área de saúde de Instituições pública e privada através da interdisciplinaridade e das análises resultantes da observação sobre a organização dos serviços de saúde prestados nas cidades de Ibotirama, Amargosa e Salvador, Bahia, um Estágio de Vivência no SUS (EVSUS), cenário de prática que permitiu a aproximação dos graduandos com a gestão em saúde, sua estrutura e funcionamento, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Estratégia metodológica: pautou-se no processo educativo teórico-prático através da participação em reuniões com gestores e visitas aos PSF, CAPS, CEO, Hospital Regional, Conselhos de Saúde, Central de Regulação, somadas às discussões em grupo, sobre as experiências vivenciadas e reflexões sobre o posicionamento dos profissionais quanto à qualidade e a humanização do atendimento à população permitindo a análise de como a saúde tem sido organizada e se está condizente com as Políticas de Saúde, os Modelos de Atenção, a Formação em Saúde, o Controle Social e a Participação popular.

### **RESULTADOS**

Percebe-se que nem todos os PSF visitados contam com serviços médicos, odontológicos, psicossociais,

nutricional e fonoaudiológico; apenas uma das equipes conseguiu implantar e desenvolver os subprogramas de atendimento às linhas de cuidado da Unidade de Saúde da Família (USF), promovendo a integralidade das ações a partir do agendamento para a assistência aos pacientes em um único dia, com o acompanhamento de todas as áreas necessárias. No último dia os estagiários apresentaram relatos da experiência vivenciada quanto às conquistas, desafios e estratégias analisadas podendo apontar sugestões para a promoção de melhores rumos na concretização da efetivação da integralidade da saúde nos municípios.

### **CONCLUSÃO**

A participação no EVSUS foi um momento de reflexão e despertar para uma aproximação com a realidade interferindo de forma marcante na formação do profissional da saúde, oportunidade ímpar e facilitadora para o futuro profissional diferenciado, crítico e reflexivo.

## **Avaliação do serviço de diagnóstico por imagem como instrumento no ensino da Radiologia**

**Apresentador:** Pâmela de Mello

**Autores:** Mello P, Reck MK, Erthal G, Miguens SAQ, Mahl CRW

O Serviço de Diagnóstico por Imagens faz parte do Programa de Extensão do Curso de Odontologia da ULBRA e tem como proposta ser um espaço acadêmico interdisciplinar na capacitação do aluno e no desenvolvimento de pesquisa. Neste programa os acadêmicos têm a oportunidade de praticar e ampliar seus conhecimentos de técnica e interpretação radiográfica, importantes para o correto diagnóstico em Odontologia. O objetivo deste estudo do tipo observacional transversal foi avaliar os registros de pacientes e exames por imagem realizados no Serviço de março a junho de 2011. Os dados analisados foram:

- número de pacientes,
- tipos de exames radiográficos realizados,
- erros de técnica e/ou processamento radiográfico e
- achados radiográficos.

Foram obtidos os seguintes resultados:

- 201 pacientes atendidos,
- 216 radiografias realizadas, sendo dessas:

- 73,61% do tipo panorâmicas,
- 16,67% periapicais,
- 5,56% interproximais,
- 24% oclusais e
- 0,93% de telerradiografias.

O número de erros registrados foi de 36 (16,6%), sendo o principal erro o posicionamento do paciente (30,55%). Durante a avaliação dos exames houve registro de 13 (6,01%) achados radiográficos, sendo a imagem de osteoesclerose periapical idiopática (2,3%) a mais verificada. Pretende-se através desses dados, melhorar as condições de treinamento e formação de recursos humanos como também buscar a adequação do Serviço às novas tecnologias, permitindo ao aluno não somente o atendimento e a percepção da demanda por tratamento, mas consolidar seus conhecimentos na área.

## **Atividades extramuros no Curso de Odontologia da Uniplac**

**Apresentador:** Claudia de Abreu Busato

**Autores:** Claudia de Abreu Busato, Alexandre Sabatini Cavazzola, Isabela França de Almeida Santos Ramos

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de odontologia da Uniplac passou por uma reestruturação buscando adequar-se a nova proposta. Dentro deste contexto de um profissional generalista, humanista e integrado a realidade social da sua região, o novo currículo proporciona ao aluno várias atividades obrigatórias extramuros. A diversificação de cenários e práticas visa integrar o aluno com as diferentes realidades que o mesmo pode se deparar na sua vida profissional. Este trabalho objetiva relatar as atividades extramuros realizadas no curso de odontologia da Uniplac. A carga horária destinada às atividades extramuros vai aumentando gradativamente durante o curso. Os alunos já no primeiro semestre fazem atividades de reconhecimento e abordagem da comunidade, no segundo semestre conhecem as UBS, terceiro e quarto semestre fazem levantamentos epidemiológicos e planejam atividades educativas e preventivas, no quinto semestre executam atividades de educação e prevenção das principais doenças bucais, principalmente nos CEIM e escolas, também organizam atividades educativas para grupos de idosos, gestantes e pacientes com necessidades especiais, no sexto semestre realizam ati-

vidades educativas, preventivas e curativas através da ART em escolas onde já foram diagnosticados indivíduos com as necessidades. A partir do sétimo semestre e se estendendo até o nono os alunos desenvolvem atividade nas UBS, realizando atendimento clínico, visitas domiciliares e atividades educativas, ainda no nono semestre no módulo de traumatologia bucomaxilofacial os alunos podem acompanhar um professor em atendimento hospitalar. Além destas atividades obrigatórias os alunos podem participar de atividades de extensão aumentando assim sua carga horária extramuros. O resultado destas ações extramuros em diferentes cenários de aprendizagem favorece o aluno a desenvolver habilidades necessárias ao atual mercado de trabalho, ou seja, ser ético, atuar dentro do rigor técnico-científico independente do local que estará atuando, respeitando as diferenças entre os indivíduos e profissionais que tem contato, aprendendo, sobretudo a trabalhar em equipe, respeitando as experiências alheias. Conclui-se que as atividades extramuros são enriquecedoras para todos os envolvidos, por se tratar de situações dinâmicas e muitas vezes inesperadas, faz com que alunos, docentes estejam sempre em busca de soluções para novos problemas.

### **Tratamento restaurador atraumático: estratégia de ensino no curso de odontologia**

**Apresentador:** Isabela França de Almeida Santos  
Ramos

**Autores:** Isabela França de Almeida Santos Ramos,  
Claudia de Abreu Busato, Alexandre  
Sabatini Cavazzola

**A** utilização de atividades de educação e prevenção em odontologia no currículo integrado visa a aproximação dos alunos com a comunidade, entretanto fora da esfera da universidade e da unidade básica de saúde. Na Uniplac o currículo integrado foi implantado em 2007 e desde o primeiro semestre os alunos tiveram sua inserção na comunidade através dos módulos de saúde coletiva. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da interação entre a Universidade e a comunidade durante os dois anos de estágio supervisionado extramuros do 6º semestre. Neste semestre são realizadas ações de promoção de saúde bucal incluindo atividades educativas (palestras a pais e professores, com as crianças: jogos, pinturas, teatros, vídeos, jogo de dúvidas, mini gin-

canas) e preventivas (escovação supervisionada semanal, aplicação tópica de flúor em grupos de risco) e a realização da técnica restauradora atraumática. Estas atividades são realizadas em centros de educação infantil e escolas de educação básicas municipais e estaduais. O foco das atividades é a realização da técnica restauradora atraumática. A opção pela realização da TRA é devido à facilidade de execução da técnica, seu baixo custo e fácil acesso as crianças das escolas que já estão dentro do programa de educação em saúde bucal. São beneficiadas tanto as crianças quanto os acadêmicos, as crianças estão no seu ambiente escolar aceitando facilmente o procedimento e os acadêmicos tem a experiência de atender em outro cenário que não o consultório dentro da Universidade. Outra vantagem é a diminuição de atendimentos tanto na Universidade como na UBS, deixando o tempo de atendimento clínico para procedimentos mais complexos como endodontia e exodontia. Os alunos de graduação ao final do semestre confirmaram a extrema importância deste tipo de atividade desenvolvida durante a graduação. O relato dos educadores que atuam nas escolas reflete a importância e a satisfação que a comunidade teve em receber as ações propostas pelo curso de Odontologia da Uniplac. Com isso pode-se concluir que a experiência da realização da técnica restauradora atraumática além de melhorar as condições de saúde bucal das crianças, proporcionou aos acadêmicos exercitar além da prática clínica situações de cidadania junto a escola e as família das crianças atendidas.

### **Experiência do curso de Odontologia da Uniplac nas UBS**

**Apresentador:** Alexandre Sabatini Cavazzola

**Autores:** Alexandre Sabatini Cavazzola, Claudia de  
Abreu Busato, Isabela França de Almeida  
Santos Ramos

**U**m dos objetivos do curso de odontologia da Uniplac é fazer com que alunos tenham uma visão integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica. Para este objetivo ser atingido é necessário que o aluno vivencie o cotidiano das atividades desenvolvidas dentro do contexto do SUS, especificamente nas Equipes de Saúde bucal (ESB). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do curso com a inserção do aluno nas UBS, estagiando junto às equipes de saúde bucal no contexto Estratégia Saúde da Família. O curso ofere-

ce os módulos de estágio curricular obrigatório nas UBS nos 7º, 8º e 9º semestre, a carga horária total é de 270 horas sendo 90 em cada semestre. As atividades acontecem através de convênio da Universidade com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Lages, onde estão inseridos todos os cursos da área da Saúde. As atividades são orientadas por docentes do curso de odontologia, onde cada professor é responsável por grupos de até seis acadêmicos. No início foram disponibilizadas cinco UBS pela Secretaria Municipal de Saúde, sendo que atualmente contamos com 13 grupos atuando em 13 UBS estagiando nas ESB. Cada grupo frequenta em um dia específico da semana, um período na UBS durante todo semestre, realizando neste período atendimentos no consultório sob a supervisão do professor, atividades de visitas domiciliares e atividades coletivas juntamente com a Equipe de Saúde Bucal. Neste contexto tivemos muitos pontos positivos e alguns que precisam ser melhorados, destacando como favoráveis, a possibilidade do acadêmico conhecer o cotidiano de uma UBS, principalmente das atividades desenvolvidas pelo CD, como o agendamento de pacientes, tempo de consulta, entender o que é atenção básica, resolutividade, referência e contra-referência, temas que são trabalhados teoricamente e que através da prática tornam-se compreensíveis e reais. Conhecer a realidade em que vivem as famílias que utilizam o serviço, e, participar da rotina das escolas e CEIM, que também são fundamentais neste processo. Dentro do que precisa ser revisto está à questão do planejamento conjunto com as UBS que por razões administrativas deixa pouco tempo para organizar as atividades que serão desenvolvidas. Ao final de cada semestre, alunos e professores da mesma fase, das diferentes unidades se reúnem para debater como foram as atividades, pontos positivos e as dificuldades encontradas por cada grupo em cada UBS. Estes últimos três semestres de estágio foram fundamentais para fortalecer ainda mais a integração Universidade e serviço público, o trabalhar com pequenos grupos de alunos favorece a troca de experiências, incrementando as discussões sobre o funcionamento das ESB valendo-se principalmente das experiências vividas pelos alunos e docentes na realidade do serviço do município de Lages.

## **Introdução precoce de alunos em atividades clínicas – relato de experiência**

**Apresentador:** Wagner Baseggio

**Autores:** Wagner Baseggio, Flávia Pardo Salata

Nahsan, Daniela de Cássia Faglioni Boleta  
Ceranto, Laerte Luiz Bremm

**N**os currículos tradicionais, o ensino das disciplinas denominadas “pré-clínicas” foi tradicionalmente pautado por atividades exclusivamente laboratoriais, em manequins simuladores, para somente iniciar as atividades clínicas nas disciplinas correspondentes no ano subsequente. Embora focadas no preparo cognitivo e desenvolvimento psicomotor do aluno, preparando-o para os atendimentos com pacientes, tornam-se pouco interessante aos olhos dos alunos, uma vez que nos manequins são contemplados aspectos puramente técnicos, algumas vezes distantes da realidade clínica apresentada, levando-se em consideração a riqueza de detalhes do organismo em plena atividade funcional. Desta maneira, estes mesmos alunos deparam-se, ao iniciarem os procedimentos clínicos, com um aumento repentino do nível de dificuldade. Um exemplo na Dentística corresponde ao isolamento absoluto do campo operatório. Embora treinados e executando rapidamente o procedimento em manequim, os alunos sentem dificuldades nos primeiros isolamentos clínicos, atrasando de forma significativa o início do preparo cavitário. Já na Periodontia, a repetição do procedimento de raspagem e alisamento radicular torna o processo enfadonho e pouco produtivo. Tendo observado melhorias no interesse e motivação para o aprendizado inserindo precocemente o aluno em atividades clínicas, o curso foi gradualmente intercalando estas atividades às laboratoriais. Na Dentística, após ministradas as aulas teóricas referentes ao procedimento de isolamento e alcançado o desenvolvimento motor por meio do treinamento em manequim, os alunos executam-no em clínica entre si. Na Periodontia, após o ensino do instrumental, instrumentação e posicionamento para raspagem no manequim, iniciassem as atividades clínicas com conteúdos organizados de forma a atender uma ordem lógica e sequencial com a realização dos Índices de O’Leary e CPI e periograma entre os alunos, seguido do atendimento de pacientes para tratamento periodontal básico de casos leves a moderados, que são epidemiologicamente mais prevalentes. Foi observado que se as pri-

meiras experiências clínicas são realizadas entre alunos, os cuidados para com o paciente são maiores, contemplando, portanto, o item “humanização” das Diretrizes Curriculares Nacionais, no sentido de ouvir com atenção, comunicar-se bem, não ferir física ou afetivo-emocionalmente o próximo e de colocar-se no lugar do outro. O aprendizado, desta forma, não necessariamente precisa ser pautado sobre uma estrutura linear e sequencial do tipo (1) teoria, (2) laboratório e (3) clínica. A introdução precoce não supervaloriza a atividade clínica, pois na disciplina clínica do ano seguinte o aluno é orientado a levar sempre seus manequins das áreas correspondentes, de forma que o reforço das técnicas em laboratório seja realizado sempre que houver necessidade, ou como atividade supervisionada, na falta do paciente. Os resultados observados nesta experiência induzem o aluno à autonomia do saber, uma vez que seus conhecimentos são desafiados frente às dificuldades da prática clínica, proporcionando reflexões pessoais sobre suas limitações, a complexidade dos tratamentos clínicos e a necessidade de conhecimento e estudo constantes, traduzindo-se em motivação para a superação de suas deficiências cognitivas vivenciadas. A introdução precoce do aluno em clínica representa um método de ensino-aprendizagem que leva o aluno à conscientização da necessidade de estudo e aprimoramento técnico, face à vivência como operador, conduzindo o laboratório com mais seriedade e proveito.

### **Atividades educativas do CS Coloninha: um relato de experiência na perspectiva de metodologias ativas**

**Apresentador:** Anne da Luz Ribeiro Souza

**Autores:** Mônica de Souza Netto Mello, Deisi Lúcia Vieira, Anne da Luz Ribeiro Souza

**D**esde o ano de 2009, o Centro de Saúde Coloninha, situado na porção continental do município de Florianópolis/SC, vem tornando-se campo de estágio do Pró-Saúde dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Medicina e mais recentemente da Psicologia vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Pró-Saúde tem como eixo central a integração ensino-serviço e a conseqüente inserção dos estudantes no cenário real de práticas-rede SUS. Sua nova proposta político-pedagógica está centrada nas atividades em grupo e no planeja-

mento conjunto entre professores, estudantes e trabalhadores sob a ótica das metodologias ativas com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF). Na ESF, entendida como um modelo inovador, fundamentado em uma ética social e cultural, os estudantes podem exercitar o ideário da promoção da saúde, especialmente nos grupos educativos do centro de saúde, na perspectiva da qualidade de vida e empoderamento das comunidades. Os estudantes de Odontologia são inseridos nos grupos educativos realizados no próprio centro de saúde, entre eles, grupo de gestantes, grupo de tabagismo, grupo de crianças, Hora de Comer, grupo de diabéticos; além do conselho local de saúde, visitas domiciliares, reuniões de equipe e demais espaços coletivos como creches e escolas da área. Entende-se que os grupos educativos são campos nos quais os estudantes podem desenvolver parcerias intersetoriais, articulando ações interdisciplinares de assistência, prevenção e promoção da saúde. Nessa direcionalidade, tanto os grupos de educação em saúde, quanto o conselho local de saúde da Coloninha são ambos ferramentas importantes para o desenvolvimento de metodologias ativas onde os estudantes podem trabalhar o incentivo ao autocuidado e o empoderamento das famílias. Entre outros, são espaços de exercício de práticas democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas à comunidade na qual o estudante também passa a assumir a co-responsabilidade com o cuidado em saúde bucal. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem centradas na demanda dos serviços em saúde apresentam aspectos diversos dos aprendidos somente em sala de aula, o que proporciona um melhor conhecimento das necessidades das famílias e usuários, possibilita a atuação junto a outros profissionais e vivência das complexidades nos problemas de saúde. Com base nas novas diretrizes curriculares, a participação do estudante de Odontologia precisa ser significativa e ativa, deve ser estimulado a buscar e a produzir novos conhecimentos, num processo em que professor e preceptor têm papel de facilitadores. Nesse sentido, espera-se que as metodologias ativas propostas por meio da inserção dos estudantes do Centro de Saúde da Coloninha em seus espaços coletivos contribuam como campos na construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos contemporâneos. Assim como, contribua à formação geral, crítica e humanística do futuro profissional, sob a perspectiva da multiprofissionalidade, transdisciplinaridade e do conceito de clínica ampliada de saúde.

## **Fórum pedagógico – estímulo ao pensamento reflexivo e a participação ativa do acadêmico**

**Apresentador:** Cristina Sayuri Nishimura Miura

**Autores:** Cristina Sayuri Nishimura Miura, Flávia Pardo Salata Nahsan, Daniela de Cássia Faglioni Boleta Ceranto, Laerte Luiz Bremm

**A** imaturidade do jovem acadêmico do curso de Odontologia, o baixo grau de responsabilidades, o desejo de obter informações prontas por parte do aluno, a falta de hábito de estudar diariamente são queixas comuns. Associa-se a esta, a falta de interesse pela politização no que se refere ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico do Curso onde estão inseridos e não raro, desconhecimento da própria matriz curricular e planos de ensino a que estão vinculados diariamente. Com o objetivo de incentivar os alunos à participação ativa na organização do Curso, de forma a atender suas expectativas ao mesmo que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vigentes, o colegiado dos cursos de odontologia da UNIPAR - Umuarama e Cascavel desenvolveram o Fórum Pedagógico aplicando uma metodologia que leva os alunos a compreender a organização política do Curso para que possam ser instrumentalizados a participar ativamente do Projeto Político Pedagógico do ano subsequente. A discussão foi conduzida de forma a compartilhar as responsabilidades do bom andamento do curso. Quando levantada alguma crítica de algum aspecto do curso, outra pergunta é retornada sobre “o que cada aluno, ou os alunos poderiam fazer sobre esta questão.” ex: atrasos do início das aulas. Chegar cedo e cobrar do professor. Notas baixas práticas: relatórios diários do procedimento planejado, material completo, pontualidade, apresentação antecipada da discussão do caso para o professor. Não saber por que tiraram a nota prática: feedbacks do professor tutor por escrito. Falta do paciente e baixa nota prática de produtividade: atividade laboratorial em clínica: endodontia, periodontia ou dentística. As discussões foram realizadas de forma a conscientizar o aluno quanto a parte que lhe cabe, ou que pode caber no processo de ensino-aprendizagem, como uma via de mão dupla. Esta ferramenta permite o entendimento por parte de todo corpo social que a Universidade é construída de forma coletiva, que as críticas sempre são bem vindas desde que todos os segmentos assumam suas responsabilidades no pro-

cesso e não apenas apontem os fracassos e os insucessos colocando-se sempre como vítimas de cada uma das situações/problemas. Sempre que cada um dos segmentos tem a possibilidade de participação ativa reduzem as chances de erro, pois quem participa das discussões naturalmente assume responsabilidades sobre os resultados.

## **Projeto Saúde Bucal Brasil 2010 – visão de uma acadêmica**

**Apresentador:** Paulo André de Almeida

**Autores:** Priscila Máximo Barreto, Paulo André de Almeida Junior

**A** Política Nacional de Saúde Bucal traduz em seus pressupostos operacionais os princípios do Sistema Único de Saúde. Dentre eles, destaca-se

“a utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática”.

Assim, torna-se fundamental a realização de levantamentos epidemiológicos, de base nacional, a fim de identificar e localizar a ocorrência e prevalência dos problemas de saúde bucal da população. Os resultados obtidos devem servir de subsídio para o planejamento e a organização das ações a serem desenvolvidas, para melhor enfrentamento dos problemas detectados. Em 2010 foi realizado, o Projeto Saúde Bucal Brasil 2010, levantamento epidemiológico em saúde bucal. Este trabalho teve como objetivo relatar a percepção de uma aluna do segundo período de graduação sobre o Projeto SBBrazil 2010, convidada a participar como estagiária, além de documentar sua experiência no projeto e captar as opiniões das equipes participantes no componente municipal do Rio de Janeiro. Assim, houve a possibilidade de conhecer a proposta e a metodologia do projeto, observar o processo de calibração das equipes, participar da distribuição do material a ser utilizado no trabalho de campo, acompanhar e entender a coleta de dados, perceber o nível de aceitação da população pesquisada, além de auxiliar no processo de consolidação e tabulação dos dados municipais. Enfim, possibilitar o entendimento amplo do levantamento epidemiológico, auxiliando o coordenador municipal do Rio de Janeiro, que também era seu professor de graduação, tendo em vista a utilização do SUS não apenas como campo de prática para o ensino e a pesquisa, mas

também SUS como um interlocutor das escolas na formulação e implementação dos projetos pedagógicos de formação profissional. A metodologia utilizada foi um relato de experiência da participação de uma acadêmica nas várias etapas do Projeto SBBrazil 2010, além da realização de entrevistas com as equipes participantes, com perguntas abertas, a fim de captar as expectativas iniciais, percepções e experiências vivenciadas no processo de trabalho. Como resultados, este trabalho proporcionou um enriquecimento na formação da acadêmica em múltiplos aspectos, apresentando um conteúdo contemporâneo, desenvolvendo um perfil profissional com competências e habilidades para atuação no SUS. Outrossim, ocorreu a possibilidade do desenvolvimento de um pensamento crítico, de uma atuação e interação em equipe, de tomar decisões e de planejar estrategicamente para as contínuas mudanças decorrentes do processo de trabalho. Possibilitou também uma maior compreensão da realidade socioeconômica da população, acrescentando na construção de um profissional com sensibilidade social e com consciência de sua atuação para impactar positivamente nessa realidade. Quanto às opiniões das equipes, foi possível perceber a motivação dos profissionais e a compreensão sobre a grandiosidade do projeto, além da percepção sobre as dificuldades encontradas no campo, principalmente pela metodologia utilizada na coleta dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa, sob o número CAAE - 0224.0.314.010-10.

### **Percepção discente dos estágios supervisionados na Odontologia - UEPB: frutos colhidos**

**Apresentador:** Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas

**Autores:** Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas,  
Carmen Lucia Soares Gomes de  
Medeiros, Denise Nóbrega Diniz, Ana  
Flávia Granville-Garcia, Renally Cristine  
Cardoso Lucas

#### **INTRODUÇÃO**

Os Estágios Supervisionados no currículo do Curso de Odontologia da UEPB são oferecidos em nível de complexidade crescente, do primeiro ao quinto ano do curso. Nos três primeiros anos, o aluno é contemplado com conteúdos e práticas comunitárias e no sistema de saúde do município de Campina Grande, PB. Os dois últimos anos se organizam no âmbito das clínicas do departamento de odontologia e culminam com um estágio multidisciplinar em seis municípios

do estado, que mantém convênio com a UEPB.

#### **OBJETIVO**

Socializar a experiência dos estágios supervisionados dos alunos do curso de Odontologia da UEPB, nas unidades básicas e de referência da atenção secundária e terciária no município de Campina Grande, bem como os estágios intramuros e em outros municípios paraibanos.

#### **METODOLOGIA**

Após a fundamentação teórica relacionando temas de políticas de saúde, promoção de saúde, atenção primária e atenção básica no Brasil, vigilância à saúde, políticas de saúde bucal no Brasil, programação, planejamento e avaliação dos serviços de saúde, os alunos desenvolvem atividades de dispersão para assimilação do processo de atenção à saúde no município. Em seguida, os alunos têm oportunidade de realizar estágios de vivência na atenção básica durante um semestre no segundo ano, visitas com acompanhamento docente em unidades do sistema de referência em saúde do município de Campina Grande como, Centros de saúde, Centros da atenção especializadas em Odontologia (CEOs), Saúde Mental (CAPS), Pacientes com Necessidades Especiais, (imunossuprimidos, renais crônicos, idosos, crianças) e atenção a pacientes oncológicos. No último ano além da clínica intramuros os alunos se deslocam, em equipes multidisciplinares, com colegas de cada um dos sete cursos da área de saúde, para um dos municípios conveniados com a UEPB.

#### **RESULTADOS**

Após cada experiência, são realizadas socializações das vivências, discussões e observações conjuntas entre docentes e discentes na perspectiva da dinâmica do processo de trabalho das diversas categorias profissionais, importância do papel social de cada equipamento de saúde para a população e contextualização da temática estudada com a realidade observada.

#### **CONCLUSÃO**

A experiência tem sido avaliada como bastante positiva causando um impacto relevante no aprendizado dos alunos.

### **O Pró-Saúde UNISC, a formação e o mundo do trabalho**

**Apresentador:** Magda de Sousa Reis,

**Autores:** Magda de Souza Reis, Carmen Lucia  
Santanna de Piazza, Gladis Grazziotin,

Denise Henriqson, Renita Baldo Moraes,  
Beatriz Baldo Marques

**O** objetivo deste trabalho é apresentar a inserção diferenciada dos estágios supervisionados da UNISC (ESI, ESII, ESIII, ES Odontopediátrico I e II e ES de Saúde Coletiva em Odontologia) no PRÓ-SAÚDE. A metodologia de trabalho foi elaborada após discussão entre as Coordenações do projeto, do Curso, dos Estágios Supervisionados e dos professores que neles atuam. Definido o formato de trabalho, o desafio foi aceito por alguns professores. Para contextualizar, explica-se que a denominação PRO-SAÚDE é feita ao anexo à casa de Saúde Ignêz Moraes, onde através dos editais ao Pró-saúde I e II, reorganizaram-se os serviços de saúde prestados à população de cinco bairros, localizados em Santa Cruz do Sul, através de duas Estratégias de Saúde da Família, porém, sem Equipe de Saúde Bucal. Assim, em 2010/2 e 2011/1, iniciaram-se as atividades dos estágios curriculares naquele local, cuja dinâmica foi estabelecida em parceria com os estudantes de cada estágio:

- a)** grupo de trabalho composto por docente e estudantes permanecendo os mesmos ao longo do semestre (ESII e ESIII);
- b)** grupo com revezamento do docente após um número específico de orientações (ES Odontopediátrico I e II);
- c)** grupo onde o professor orientador manteve-se o mesmo ao longo do semestre, havendo o rodízio dos estudantes após três ou quatro semanas (ESI).

Uma grade de horários foi elaborada para utilização do local, com cinco consultórios totalmente equipados, incluindo central de lavagem e esterilização de instrumentais. Conforme acordado com o município, coube a este, a contratação ou remanejamento de funcionários para as atividades de auxiliar de serviços bucais (ASB), secretária para atendimento aos pacientes, auxiliar para limpeza geral, bem como a presença de agentes de segurança naquele ambiente. Para realizar o transporte dos estudantes e professor orientador da UNISC/PRÓ-SAÚDE/UNISC utilizou-se serviços de condução coletiva, contratado para esta finalidade. O resultado deste trabalho vem sendo apontado positivamente em diversas avaliações, com estudantes, professores, coordenadores e membros da comissão gestora local. Entre os aspectos citados estão:

- vivência interdisciplinar propiciada na formação do futuro profissional,
- visão ampliada no atendimento do paciente como

um todo,

- maior possibilidade de atendimentos vinculados às reais necessidades da população, se comparados aos atendimentos realizados na UNISC,
- proximidade com a população em seu ambiente de vida.

Além disso, o ambiente de trabalho é citado como sendo acolhedor e simulando espaços desejados, a todos os ambientes de atendimento público. A falta da Equipe de Saúde Bucal naquela estratégia foi ressaltada como ponto negativo. Sua conquista possibilitará uma experiência ampliada na vivência do dia-a-dia de uma verdadeira ESB. O principal desafio a ser transposto é a necessidade de desenvolvimento de atividades conjuntas com outros cursos/áreas na atenção aos pacientes que naquele local são atendidos. Esse envolvimento propiciará uma formação e capacitação voltada aos desafios atuais do mundo do trabalho. Além disso, todos, estudantes, professores e comunidade envolvida no processo, poderão usufruir deste aprendizado interdisciplinar, aplicando-o ao longo de sua vida.

## **Prender a aprender utilizando mapas conceituais**

**Apresentador:** Sofia Takeda Uemura

**Autores:** Sofia Takeda Uemura, Elza Maria Sá Ferreira, Giselle Rodrigues Sant'anna

**M**apas conceituais são representações gráficas que indicam relações entre os conceitos ligados por palavras. São propostos como uma estratégia facilitadora de uma aprendizagem significativa, com aplicabilidade na área acadêmica e educacional, sendo útil na assimilação e no registro de conhecimentos. O objetivo do trabalho é apresentar uma nova proposta de aprender, aprendendo através de mapas conceituais. O estudo foi realizado numa turma de graduação do 7º semestre do curso de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Inicialmente foi ministrada uma aula de terapia endodôntica em dentes decíduos. Ao final da aula os alunos foram divididos em 29 duplas e, sem nenhuma explanação prévia, solicitou-se que utilizassem oito palavras chaves (cárie, ciclo biológico, traumatismo, polpa, diagnóstico, sangramento, necropulpectomia e biopulpectomia) de forma esquemática, apresentando os conceitos abordados na aula. Após devolução e avaliação dos trabalhos foi possível concluir que

os mapas conceituais podem ser usados tanto na análise e organização do conteúdo, como no ensino e avaliação da aprendizagem e que os conceitos advindos da aula teórica tiveram ligação com a aplicabilidade clínica e prática dos mesmos.

## **Estudo sobre o PET-Saúde da Família no perfil dos alunos dos cursos de graduação da área da saúde**

**Apresentador:** Fernanda Baretta

**Autores:** Baretta F, Weigert K, Arruda BS, Madruga BP, Dominguez EE, Luz FR, Silva JQA, Debiasi L, Godoy MC, Rocha MG, Eberhardt MS, Azevedo RAS, Almeida R, Moroni TG, Bellini MIB

Os programas de educação pelo trabalho tem por princípio a inserção dos alunos dos cursos da área da saúde na rede de atenção primária e vieram compor as mudanças curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação em 2002. Este movimento intensifica-se com o estímulo dos alunos nas atividades vinculadas à atenção primária, especialmente nas unidades que trabalham na lógica da Estratégia de Saúde da Família. O Curso de Odontologia, portanto, passa a compreender a necessidade de apropriar-se de conhecimentos de outras áreas, percebendo que o trabalho interdisciplinar e intersetorial é fundamental para promover saúde nas comunidades nas quais está inserido. Na construção desta rede de conhecimento e alinhamento dos conceitos, o grupo multiprofissional do PET-Saúde da Família tem como objetivo refletir sobre a importância da incorporação de saberes diferentes de sua área de atuação formando profissionais capazes de compreender-se como sujeito transdisciplinar. A pesquisa utilizou uma metodologia descritiva/analítica. A obtenção dos dados foi através de entrevista de grupo espontânea. A amostra foi composta de 14 alunos de um grupo multiprofissional do PET-Saúde da Família da Pontifícia Universidade Católica do RS, o qual é composto pelos cursos de Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Odontologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem. Foram realizadas entrevistas abertas com a pergunta: O que este grupo acrescentou a sua experiência profissional? Todos os bolsistas responderam à pergunta.

As respostas foram transcritas e foi realizada a análise de conteúdo a partir de categorias analíticas

e empíricas. Os resultados encontrados na questão respondida pelos bolsistas foram:

- a percepção da mudança de paradigma,
- a incorporação do conceito de atenção integral ao paciente e
- a apropriação de novas práticas.

Ao final do estudo pode-se concluir que os grupos multidisciplinares formados pelos bolsistas do PET-Saúde da Família favorecem as mudanças nos conceitos sobre saúde, sobre o paciente e sobre o profissional que atua no setor público, tornando a visão do aluno mais integral. Além disso, há uma percepção da co-participação de todas as áreas para do diagnóstico e tratamento dos pacientes, inclusive do próprio paciente. Também se conclui que os programas financiados pelos Ministérios da Saúde e Educação fomentam as modificações no perfil dos profissionais de saúde que atuarão na atenção primária a partir das novas diretrizes curriculares para a graduação, especialmente para os cursos que sustentavam suas práticas na prática de serviços privados, como ocorria com o Curso de Odontologia. Este trabalho faz parte de uma pesquisa intitulada Estudo sobre a contribuição dos programas de Ensino em Serviço na inovação/mudança curricular dos cursos de graduação da área da Saúde e conta com o apoio financeiro através do PIBIC/CNPq e foi aprovado pelo CEP-PUCRS através do protocolo número 11/5374.

## **Reflexão de acadêmicos sobre prevenção das violências no Rio de Janeiro**

**Apresentador:** Paulo André de Almeida Junior

**Autores:** Paulo André de Almeida Junior, Priscila Máximo Barreto

A violência é um problema de saúde coletiva, amplo, complexo e com forte impacto na morbimortalidade da população, durante diferentes períodos ou por toda a vida das pessoas. Podem ser consideradas violências todas as ações realizadas por indivíduos, grupos, classes, nações que ocasionam danos físicos, emocionais e espirituais a si próprios e aos outros. Elas representam a terceira causa de morte na população geral e são as principais responsáveis pela morte dos brasileiros de um até 39 anos de idade. Diante da gravidade do quadro e de que a violência é um problema prevenível e evitável, o Ministério da Saúde desenvolve uma série de ações que contem-

plam a vigilância e a promoção da saúde, a prevenção de violências e acidentes e a assistência às vítimas dessas práticas. Além disso, também torna-se relevante a implementação de legislação específica, avaliação das políticas e programas existentes, bem como a sensibilização dos recursos humanos vinculados ao tema. A Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências e a Política Nacional de Promoção da Saúde são dois importantes marcos referenciais sobre o tema no país. A primeira apresenta como diretrizes a promoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis, a vigilância e o monitoramento de violências e acidentes, a atenção integral às vítimas de violências e acidentes, o apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas e a capacitação de recursos humanos. Quanto à violência, a Política Nacional de Promoção da Saúde objetiva estimular a adoção de modos de viver não-violentos e o desenvolvimento de uma cultura de paz no país. Dentro desse contexto, o Programa de Saúde e Cidadania Dentescola, da Prefeitura do Rio de Janeiro, trabalha o tema com os acadêmicos bolsistas, como forma de estimular a reflexão. O município possui um Núcleo sobre o assunto, com o desafio de reduzir a morbi-mortalidade por violências, ampliar a rede de proteção às populações vulneráveis e promover relações solidárias e atitudes cidadãs.

#### **OBJETIVO**

Relatar a importância da participação de futuros profissionais nos debates sobre o tema, percebendo a realidade, a fim de intervir positivamente na situação dentro do cotidiano escolar municipal.

#### **MÉTODO**

Participação efetiva de acadêmicos bolsistas e de um assessor da coordenação municipal de saúde bucal articulando e apoiando as propostas e ações do núcleo, além de trabalhar na sensibilização da comunidade sobre o tema.

#### **RESULTADOS**

Participação de profissionais de saúde bucal em seminários municipais sobre o tema; reuniões locais com assessores de saúde bucal das áreas programáticas do município, treinamento sobre a ficha SINAN NET, para notificação e o adequado registro dos casos de violência.

#### **CONCLUSÃO**

O acadêmico bolsista percebe seu papel como figura importante na detecção de casos de violência, pelo contato direto com a comunidade escolar. Ele começa a ser instrumentalizado para uma atua-

ção mais efetiva na percepção, detecção e entendimento sobre a necessidade de uma rede de proteção às vítimas de violências, comungando com as propostas e o trabalho do Núcleo de Promoção da Solidariedade e Prevenção da Violência no Município do Rio de Janeiro.

### **Desenvolvimento de um espaço específico para realização de atividades educativas e preventivas – relato de experiência**

**Apresentador:** Flávia Emi Razera Baldasso

**Autores:** Baldasso FER, Baretta F, Moroni TG,

Weigert KL, Ely HC, Retore L, Souza SLC

**P**ara a otimização da saúde integral da criança e do adolescente, percebe-se a necessidade de um esforço articulado de diferentes setores e serviços da comunidade, entre eles o setor da saúde e da educação. Objetivou-se desenvolver e potencializar ações educativas e preventivas, junto ao espaço escolar, bem como orientar quanto ao acesso para atendimento na unidade de saúde. Os bolsistas do grupo PET-Saúde da Família do Curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do RS, juntamente com os profissionais da Unidade Básica de Saúde Bom Jesus, refletiram sobre a necessidade de um espaço específico para a realização dessas atividades. Idealizou-se, então, a elaboração de uma sala com diversos temas (saúde bucal, higiene corporal, meio ambiente, alimentação), onde os alunos pudessem ser motivados a mudar seus hábitos e terem melhorias na sua qualidade de vida através da informação e conscientização. Destaca-se a característica de multidisciplinaridade e de intersetorialidade obtida na sala. A metodologia do projeto consistiu na utilização de uma sala da Escola Estadual de Ensino Fundamental Antão de Faria do município de Porto Alegre cedida pela direção. Três bolsistas foram responsáveis pelo planejamento e organização, incluindo atividades como pintura da sala, confecção de banners e confecção de ferramentas lúdicas. Além disso, realizaram-se atividades educativas e preventivas sobre saúde bucal. Trabalhou-se com 98 alunos de 6 a 10 anos de idade, através de cartazes interativos e atividades lúdicas, e também foi realizada escovação supervisionada com o intuito de que os alunos colocassem em prática as informações teóricas que foram passadas. A avaliação da efetividade do trabalho foi através de figuras, nas quais as

crianças selecionavam as que julgassem aspectos positivos e negativos relacionados à saúde bucal. É importante ressaltar que a criação de um ambiente específico para as atividades motivou de forma considerável os alunos. Além disso, o vínculo, a participação e o entusiasmo dos jovens nas atividades permitiram o êxito do trabalho. Através do método de avaliação utilizado, observou-se que todas as crianças foram capazes de compreender a informação recebida. A satisfação expressa nos depoimentos espontâneos confirmou a impressão positiva dos bolsistas. Conclui-se que atividades educativas e preventivas, num ambiente próprio, estimulam de maneira significativa o aprendizado, podendo motivar ainda mais a incorporação de hábitos saudáveis no cotidiano. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

## **Experiência interdisciplinar do PET – Promoção de Saúde: relato de vivência**

**Apresentador:** Renally Cristine Cardoso Lucas

**Autores:** Renally Cristine Cardoso Lucas, Yêska Paola Costa Aguiar, Anne Gomes Carneiro, Severina Silvana Soares, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas

### **INTRODUÇÃO**

A interdisciplinaridade é uma demanda das diretrizes curriculares dos cursos superiores na área da saúde. Neste sentido, o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) vem se aderir nesta proposta, na integração do ensino superior/serviço de saúde na reconstrução de práticas interdisciplinares junto às Equipes de Saúde da Família, possibilitando novas perspectivas de crescimento acadêmico através de experiências concretas dos discentes com as equipes de saúde da atenção básica, consolidando a nobre missão da universidade de fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão.

### **OBJETIVO**

Relatar a experiência de um grupo PET Promoção de Saúde em um bairro do Município de Campina Grande - PB.

### **METODOLOGIA**

No município de Campina Grande, a adesão ao PET se consolidou inicialmente com uma parceria entre as Universidades Federal de Campina Grande (UFPG), Estadual da Paraíba (UEPB) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Na proposta, uma das

linhas de trabalho do PET-Saúde em Campina Grande - PB se direciona à Promoção da Saúde na atenção básica. Foi realizado o mapeamento do território identificando seus recursos, equipamentos sociais e população adscrita, com uma importante colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A comunidade foi convidada a participar de uma roda de conversa onde seriam discutidos os principais problemas que a afligia, visando à determinação dos temas a serem trabalhados pelas equipes formadas por discentes e docentes dos cursos de saúde da UFPG e UEPB e preceptores da SMS. Assim se formaram seis grupos de atuação, liderados por preceptores dos serviços e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, tutores das Universidades envolvidas e alunos dos diversos cursos da saúde das duas universidades.

### **RESULTADOS**

Vários projetos de pesquisa e extensão foram desenvolvidos pelos grupos, nas áreas de escolas promotoras de saúde, alimentação saudável, atividade física, saúde do idoso, puericultura e sexualidade na adolescente, na Unidade de saúde, escolas da área de abrangência da USF, em equipamentos sociais existentes na comunidade.

### **CONCLUSÃO**

A percepção da integração ocorrida entre a comunidade, profissionais do serviço de saúde e acadêmicos envolvidos no Grupo PET, tem sido extremamente estimulante do ponto de vista da construção, atuação e enfrentamento dos nós críticos que têm surgido no desenvolvimento do projeto. A oportunidade de reflexão, busca de novos conhecimentos e desafios, tem sido muito gratificante para todos. Desta forma o grupo acredita que trabalhar na perspectiva da promoção de saúde proporcionará ganhos inestimáveis, tanto para os atores singulares, como os plurais, envolvidos no processo

## **Práticas integrativas e complementares na odontologia: os agentes universitários sabem que elas existem?**

**Apresentador:** Cruz, RA

**Autores:** Cruz RA, Reck MK, Erthal G, Alencastro CS, Mahl CRW

**A**s Práticas Integrativas Complementares são um conjunto de áreas de atuação que visam o tratamento do ser humano como um todo. Em 2008, o

Conselho Federal de Odontologia publica a Resolução CFO-82/2008, regulamentando o uso pelo Cirurgião-dentista destas Práticas. Embora reconhecidas, são pouco ensinadas nas universidades. Esta pesquisa objetivou verificar o conhecimento e expectativa dos alunos de graduação do Curso de Odontologia da ULBRA/Canoas em relação a estas práticas. Os dados foram coletados no mês de junho de 2011 através de um questionário, voluntário, aplicado no início das aulas para todos os alunos do curso. Os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos e a metodologia, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário continha 11 perguntas. A amostra foi composta por 203 indivíduos, que retornaram o questionário em um universo de 435 alunos. A média de idade foi 23,2 anos com uma variação (desvio-padrão) de 5,1 anos. 25,6% dos alunos eram do sexo masculino e 73,4% do feminino. O número de alunos por semestre variou de 13 no oitavo semestre (6,4%) a 31 (15,3%) no primeiro semestre.

Os dados foram analisados estatisticamente e os resultados mostraram que:

- 39,4% dos alunos sabiam o que significavam as Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal, enquanto a grande maioria (60,6%) não sabiam ou não tinham certeza.
- A maioria dos alunos conhecia pouco ou nada de cada uma das Práticas reconhecidas:
  - acupuntura (60,6%),
  - Fitoterapia (62,1%),
  - Hipnose (80,8%),
  - Homeopatia (52,7%),
  - Terapia Floral (57,1%) e a

– laserterapia (67,5%).

- Os valores percentuais menores eram relativos a mediano ou muito conhecimento.
- A acupuntura foi a área que mais acreditaram ser reconhecida pelo CFO (50,7%) e 30,5% acreditavam que nenhuma das Práticas fora reconhecida pela entidade.
- As áreas reconhecidas como úteis e aplicáveis na odontologia foram a acupuntura (58,1%), seguida da laserterapia (47,3%).
- As áreas que foram mais consideradas com fundamentação científica foram acupuntura (64,0%), seguida pela laserterapia (53,2%).
- 70,0% acreditam que alguma das práticas deveria ser inserida na grade curricular, com 66,9% sugerindo a acupuntura, seguida da laserterapia com 51,4%.
- 77,5% respondeu que deveria ser como disciplina opcional.
- A acupuntura (72,6%) e a laser terapia (58,0) foram as mais sugeridas para os Projetos de Extensão (77,3%, concordaram a inserção), sendo como aperfeiçoamento ou especialização, 85,4% para a acupuntura e 65% para a laserterapia.
- O conhecimento em relação às Práticas foi crescendo à medida que os alunos iam evoluindo no curso.

Com esta pesquisa foi possível concluir que os alunos da graduação ainda desconhecem as Práticas Integrativas e Complementares, mas acreditam serem úteis e aplicáveis na odontologia, devendo ser inseridas tanto na graduação como nos cursos de extensão, em especial a acupuntura e a laserterapia.